# Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

ANO 61.º N.º 20 550
Maio 1981
Quarta-feira
13
15$00


Em troca de um cargo público?

## Mota Pinto negoceia com Balsemão o seu regresso ao PSD

À espera de um lugar ao sol?

Mota Pinto está a negociar, pessoalmente com Pinto Balsemão, o seu regresso ao PSD. Em troca, poderá ser «agraciado» com um cargo público. Recentemente, aconteceu o mesmo com o retorno de Rui Machete e a sua nomeação para a Administração do Banco de Portugal.

A forma como se está a proceder aos regressos dos ex-dissidentes, levanta neste momento, alguma celeuma no interior do PSD. No último congresso dos sociais-democratas, uma das questões mais debatidas (nas alterações aos Estatutos) foi precisamente a forma processual de entradas no PSD. Enquanto a Comissão Política (com Balsemão à frente) defendia que algumas personalidades passariam apenas pela Comissão Política, uma outra corrente (a dos «duros») conseguiu que ficasse consignado que caberia um papel importante às bases.

Pinto Balsemão, presidente do PSD, estará, no entanto, a ladear toda esta questão. Qual o cargo público para Mota Pinto é o que se discute. No entanto, a Comissão Distrital de Lisboa poderá levantar por isso, no interior do partido, forte controvérsia.

Mota Pinto foi um dos principais dirigentes do então PPD. Abandonou o partido, no Congresso de Aveiro em 1975, juntamente com Emídio Guerreiro, José Augusto Seabra, Sá Borges. Estes dois últimos vieram a formar o Movimento Social Democrata (MSD). A saída do partido deve-se a divergências com Sá Carneiro.

Mota Pinto seria chamado a formar um Governo «presidencial» pelo general Ramalho Eanes. Foi um dos mais contestados primeiro-ministro depois do 25 de Abril. A sua arrogância, no decorrer dos debates parlamentares e intervenções públicas, arrastou-o para uma posição impopular, juntamente com as medidas que tomou nalguns sectores: Reforma Agrária, por exemplo.

Com a demissão do Governo de Mota Pinto (acusou sempre o Presidente da República de lhe ter retirado o apoio), este político viria, nas eleições presidenciais, a ser o mandatário do candidato derrotado da AD, general Soares Carneiro. Mota Pinto deverá regressar em breve ao PSD. A única maneira de regressar à vida pública.

Depois da morte de Francis Hughes

# Violência recrudesce na Irlanda do Norte

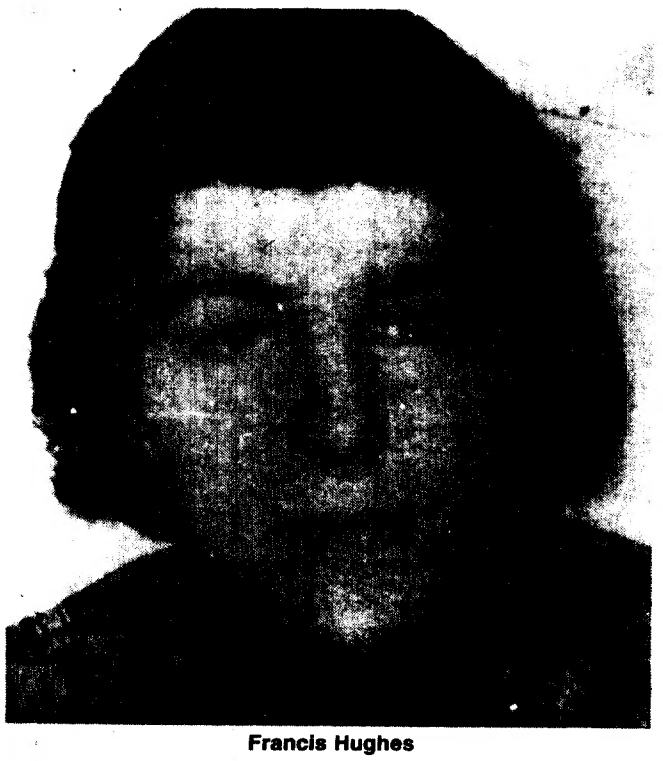
*Outro nacionalista entrou em greve da fome*

*Futebol: Inglaterra recusa jogo em Belfast*

A notícia da morte do nacionalista e herói lendário do IRA, Francis Hughes, falecido na prisão de Maze ao fim de 59 dias de greve da fome, perturbou a acalmia que se vinha registando no Ulster. O recrudescimento da violência causou a morte de um jovem de 21 anos. O Sinn Fein anunciou, entretanto, que outro nacionalista detido encetou já a greve da fome em substituição do companheiro agora morto. Na República da Irlanda esta notícia causou a mais viva indignação e o primeiro-ministro declarou em Dublin que «nenhum governo irlandês pode ficar indiferente a um acontecimento destes». Receando a crise que esta morte pode provocar, a equipa de futebol inglesa desistiu do jogo que iria disputar no próximo sábado em Belfast com a turma do Ulster.

**Pág. 14**

Reportagem do nosso enviado
José António Cerejo



Francis Hughes

Mitterrand com Soares ontem em Paris. Uma «Lição» para o líder português? (ver noticiário na pág. 5)

Barre demitiu-se esta manhã

## PSF e PCF negoceiam plataforma eleitoral

O Partido Socialista francês encetou já negociações com outras formações de esquerda e nomeadamente com o Partido Comunista, a fim de se discutir uma plataforma para as eleições legislativas que decorrerão nos fins de Junho próximo. Um porta-voz do PSF declarou que está em perspectiva um acordo com o PCF, o qual, na sua forma mínima, implicará a desistência mútua nos círculos eleitorais, e na sua forma máxima, um programa de Governo. Por sua vez, a direita, recuperando da apatia em que a lançou a derrota de Giscard iniciou já um processo semelhante de congregação de esforços eleitorais. Enquanto circulam em Paris rumores de que o presidente cessante poderá pedir a demissão antes de chegar ao fim do seu mandato, foi hoje oficialments anunciada a demissão do Governo Barre, o qual continuará entretanto, em funções, a pedido de Giscard. Uma outra demissão confirmada; o general De Boissieau, genro de De Gaulle, pediu escusa do cargo de chanceler da Legião de Honra para não conceder a condecoração ao presidente eleito, Mitterrand. **Pág. 15**

Weinberger vem discutir NATO

Gaspar Weinberger

## "Falcão" americano voou para Lisboa

*... trazendo Azevedo Coutinho*

**Pág. 24**

Sousa Tavares esta manha ao "DL"

## "Não substituo Proença na RTP"

Francisco de Sousa Tavares na presidência da Comissão Administrativa da RTP, segundo hoje insinua um matutino portuense? Parece que não. Com efeito, um contacto estabelecido com o director de «A Capital» proporcionou-nos a informação de que, na RTP o lugar de presidente da CA «não está vago». Além disso, segundo FST, «O Governo não afirmou até hoje, publicamente, qualquer intenção de substituir Proença de Carvalho». «Seria pois absurdo (ainda de acordo com Sousa Tavares) que me fosse dirigido um convite formal para um lugar que não está vago – e mais absurdo ainda seria a sua aceitação, nomeadamente quando esse lugar se encontra preenchido por alguém a quem me ligam laços de grande e antiga amizade». Uma vez que se dava também como provável António Barreto na presidência da CA da RTP, Sousa Tavares afirmou ainda que tal não é verdade. «É com conhecimento de causa – disse – que faço esta afirmação».


Concurso "DL"/81

**HOJE (NA PÁG. 2) CUPÃO N.º6**

**Págs. 71 e 72 do Álbum Sempre Fixe**

# Gentes e paisagem

Dias de Melo

Manhã. Muito cedo. Acabava de me levantar. Saí do quarto. Cheguei ao fundo do corredor, à porta de vidros que dá para o quintal.

O quintal não é grande. É um rectângulo perfeito com cinco metros de largura por cinquenta metros de comprimento.

Uma parreira que trepa e se estende pela latada, no alto, por cima do pátio de chão cimentado junto à casa de lavar roupa com a pia-lago do lado de dentro da porta. Couves. Repolhos. Nabos. Alfaces. Cebolas. Salsa. Morangueiros mal começando a abrolhar da terra acastanhada. Malmequeres – um renque de malmequeres à ilharga do passeio e em toda a sua extensão. Gerânios, brincos, contra as paredes. Um canteiro de cravos. Árvores de fruta. Uma laranjeira, um limoeiro, uma ameixoeira.

Verdes as folhas das couves, dos repolhos, dos nabos, das alfaces, da salsa, dos malmequeres, dos gerânios, dos brincos. Verdes as ramas das cebolas. Verdes as folhinhas tenras, a rebentarem tímidas, da videira com minúsculos cachos pendentes. Verdes as folhas das árvores, da laranjeira, do limoeiro. Verdes, todas as folhas, de um verde variado, pálido, azulado, escuro, suave, metálico. Verdes e perladas do cristal das gotas pequeninas do orvalho matinal.

Meus olhos detiveram-se na chuva de florinhas, muitas florinhas brancas, que, durante a noite, haviam caído, como um rebanho de estrelas, sobre os galhos, ainda nus, da ameixoeira, no manto de florinhas, milhares de florinhas brancas, que haviam coberto os malmequeres à ilharga do passeio. E sobre o rubor das flores dos gerânios, e sobre o rubor das flores dos brincos.

Além, árvores de jardim e a araucária majestosa do meu vizinho Silva Júnior, as janelas das casas mais próximas com as paredes da cor da cal, os tectos de telhas escuras das casas que se vão distanciando, alastrando por aí, as torres brancas, de cantarias de basalto negro, da centenária igreja de S. Pedro, o aborto do arranha-céus, com cerca de vinte andares, a erguer-se, pardo, às alturas; o aborto que o **bom gosto** da fina flor da cidade votou, em sessão pública levada a cabo, aqui há uns anos, no grande teatro que é orgulho do burgo; o aborto do arranha-céus ali plantado no meio de um mar de edifícios de outras eras e de traça antiga, As chaminés policromadas dos navios na doca, atracados ao molhe, que dali não enxergava. E o mar, o grande mar, a perder-se na distância do horizonte azul, esfumado e impreciso.

Mas as flores da ameixoeira, mas a flores dos malmequeres, mas as flores dos gerânios, mas as flores dos brincos. As flores brancas, as flores rubras. Principalmente – as flores da ameixoeira.

Dia de excepção nesta ilha quase sempre amortalhada no pesadelo das nuvens pesadas como chumbo e negras como a morte.

A manhã abria-se, fina, fresca, com poucas nuvens – e todas nuvens brancas, e todas nuvens leves – no céu lavado, transparente, azul. O sol rompia, claro, puro, quente, da fogueira encarnada do arrebol, por sobre os píncaros da serra de Água de Pau, para as bandas da Lagoa.

Banhava de luz imaculada a planura azul do mar, a concha funda do azul do céu, as chaminés policromadas dos navios na doca, o aborto pardo do arranha-céus em construção, as torres da igreja de S. Pedro, os telhados das casas que se espraiam por mais ao longe, as janelas, as paredes da cor da cal das casas mais próximas, as árvores dos jardins, a araucária majestosa do meu amigo Silva Júnior, as plantações do meu quintal, a chuva das florinhas brancas nos braços nus da ameixoeira, as florinhas brancas no renque dos malmequeres, as flores rubras dos gerânios e dos brincos. E dava brilhos de beleza estranha às pérolas do cristal das gotas do orvalho matinal.

Saí de casa. Fui por essas ruas cheias de sol e de céu azul.

Rios nos lábios das crianças que passavam para a escola. Alegria tranquila nos rostos das pessoas que se cruzavam comigo. Não nos rostos de todas, havia as que levavam estampada nas caras a peçonha que as móis lá por dentro. Alegria nos automóveis, nas camionetas, nas tintas dos automóveis, nas tintas das camionetas. Alegria na manhã cheia de sol e banhada de azul.

Entrei no café. Os fregueses, sentados às mesas tomando as suas bicas, saudavam-se com afabilidade desusada.

O empregado sorriu-me, afável:

– Bons-dias!

– Bom-dia!

– Um cafezinho?

– Sim. Um café.

Voltei a sair. A nadar por aí, por entre a alegria das pessoas (das pessoas de almas sãs), por entre a alegria dos automóveis, das camionetas brilhantes em suas tintas luminosas. Desemboquei na Avenida Marginal. Dei com os olhos no azul das águas tranquilas da baía, nos costados multiformes dos navios banhados de claridade, nas espumas brancas ao redor das pedras negras no baixio mais além, na planura azul do mar, na ondulações da terra verde pontilhada de casinhas brancas, a serra ao fundo, o aglomerado denso da vila da Lagoa aos pés.

O tempo passava. Nove horas. Dez horas. Onze horas. E eu... Um dia assim de sol, de céu azul, é coisa tão difícil de encontrar por aqui...

Mas tive de voltar a casa.

Meti-me ao quintal. Parei, deslumbrado, diante dos malmequeres floridos de branco, diante dos gerânios, dos brincos, de flores rubras, diante do milagre da chuva de florinhas brancas a vestirem o corpo nu da ameixoeira, como se as mãos de uma fada tivessem vestido uma noiva.

No dia 25 de Abril fui novamente ao quintal. Lá fui, mais uma vez, no primeiro de Maio. Ia à procura de um cravo vermelho.

Porém...

Os craveiros dos cravos vermelhos ainda não floriram por aqui.

## Concurso

**Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.**

## tem a palavra o leitor

### A legislação sobre reformas

Venho pedir o favor da atenção de V. Exa. para o seguinte:

Desconto para a Previdência Social há já 40 anos pois tenho 56 anos de idade e comecei a trabalhar com 16. Todavia, de acordo com a lei em vigor, só aos 65 anos de idade poderei reformar-me com uma pensão cujo valor não poderá exceder 80% da média dos meus vencimentos ou seja uma pensão de valor bastante baixo e muito aquém do meu salário actual.

Sei que certos funcionários públicos, nomeadamente os membros das Forças Armadas, e os trabalhadores de algumas Empresas Públicas, nomeadamente a EDP e a Petrogal, têm direito à reforma por inteiro e sempre actualizada ao fim de 40 anos de serviço, e, em alguns casos, até com menos.

Pergunto: Será admissível que a Legislação sobre reformas divida os Portugueses em Portugueses de 1ª e em Portugueses de 2ª ?

Eu atrevo-me a responder que não e a afirmar que a citada discriminação é profundamente imoral e injusta.

Assim, venho solicitar a V. Exa. a sua contribuição para que, no que respeita a Pensões de Reforma, a lei seja geral e única para todos os Portugueses de forma a que todos tenham direito a reforma por inteiro e sempre actualizada ao fim de 40 anos de serviço.

**Fancisco Bastos Raimundo**
**–Lisboa**


MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS
Secretaria de Estado da Saúde

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO LORVÃO
TELEF. P. P. C. 47160-47170 — LORVÃO (PENACOVA)

AVISO

Para conhecimento dos interessados, se informa que por aviso publicado no Diário da República, II Série n.º 101, de 4 de Maio de 1981, encontra-se aberto, até ao próximo dia 23 do corrente mês concurso documental para 1 lugar de Dietista e 1 lugar de Terapeuta Ocupacional.

As condições de admissão encontram-se publicadas no citado Diário da República.

Hospital Psiquiátrico do Lorvão, 11 de Maio de 1981.

O ADMINISTRADOR
Vítor Manuel Ferreira Seabra

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS EM FRANÇA

GUY PÉRYMOND — Chefe de Redacção do L'UNITÉ (Semanário do Partido Socialista Francês) debaterá o resultado das eleições com:

- ALFREDO BARROSO (director da Acção Socialita)
- CARLOS PINTO COELHO (director da Informação 2 da RTP)
- CARLOS VEIGA PEREIRA (da ANOP)
- JOSÉ GABRIEL VIEGAS (director da Informação da RDP)
- FERNANDO PEREIRA MARQUES — Moderador (director da Tribuna Socialista)

HOTEL ALTIS — 14 DE MAIO (QUINTA-FEIRA) — 21.30 H.

UNIÃO DA ESQUERDA PARA A DEMOCRACIA SOCIALISTA
UEDS
SEMANA DA FRATERNIDADE

seja independente!
trabalhe no que é seu

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida. Seja INDEPENDENTE. GANHE MAIS DINHEIRO. TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA ☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ FOTOGRAFIA ☐ DESENHO E PINTURA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS ☐ ELECTRICIDADE
☐ VENDAS / MARKETING ☐ INGLÊS
☐ CONTABILIDADE ☐ SECRETARIADO

DL '22

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

CEC - ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA CODEX - Telef. 54 31 36

carlos do carmo

14 maio 21.30h
aula magna da reitoria
quinzena associativa aafdl

«Corpo de Intervenção Rápida»

# Mais um passo na estratégia da «guerra e meia»

Laura Lopes

Após a revolução do povo iraniano que derrubou o regime sangrento do Xá, pondo fim simultaneamente ao poderio americano, começaram a aparecer notícias nos jornais sobre a criação, pela administração Carter, de um «corpo de intervenção rápida» que poderia actuar imediatamente em qualquer ponto do globo onde os interesses dos EUA se sentissem ameaçados.

No entanto, os planos para a criação desse corpo de intervenção datam de 1977. Como sempre, os planos belicistas da administração americana só são dados a conhecer e postos em prática no momento oportuno, embora possam existir há muito tempo. E o momento oportuno, neste caso, foi o agravamento das relações entre os Estados Unidos e o Irão em fins de 1979 e o apoio dado pela União Soviética ao Afeganistão, nos termos do «Tratado de amizade, boa vizinhança e cooperação», assinado entre os dois países em Dezembro de 1978, oito meses após a primeira revolução democrática do povo afegão.

Neste contexto, o «corpo de intervenção rápida» foi imediatamente organizado e tornado operacional.

O «corpo de intervenção rápida» é constituído por 100 000 homens provenientes de divisões cobinadas de forças terrestres, aéreas e navais. A sua composição é a seguinte: 45 mil soldados de unidades de infantaria da marinha (que adquiriram uma péssima reputação no Vietnam em virtude dos crimes odiosos que aí cometeram), a 82.ª divisão de tropas aerotransportadas, a 101.ª divisão encarregada dos ataques aéreos, a 24.ª divisão de infantaria motorizada, unidades de combate e de transporte do Exército do Ar e ainda unidades da Marinha.É possível que o «corpo de intervenção rápida» atinja um número muito maior de soldados, pois o seu comandante, general Kelley, antigo chefe do estado-maior dos «marines», pretende que a sua composição seja elevada para 300 000 homens.

A preparação acelerada de um «corpo de intervenção rápida» é a prova da concepção aventureira dos meios dirigentes dos EUA de reunir todas as condições militares necessárias a fim de concretizar a estratégia chamada de uma «guerra e meia», isto é, a disponibilidade de conduzir simultaneamente uma «grande» guerra contra os países socialistas com os meios de ataque mais modernos, compreendendo as armas nucleares (como foi previsto na «Directiva 59» do presidente Carter) e uma «guerra pequena» no terceiro mundo. Brown, o ministro da Defesa de Carter, assim o declarou no Boletim da I.C.A., de 20.9.79: «O Próximo-Oriente, a África e a Ásia tornam-se focos de conflitos pontuais. Os EUA devem continuar a ser capazes de enviar para as zonas mais longínquas forças adequadas. Como acontece desde 1969, a nossa política consiste em manter em forma forças armadas prontas a qualquer género de intervenção, a fim de que possamos eventualmente fazer face a um grande conflito (que poderá cobrir toda a Europa Central) e a um conflito um pouco menos sério».

Ano e meio antes, a revista americana «U.S. News & World Report», de 27.2.78, escrevia: «Os Estados Unidos armam-se novamente para se entregarem a escaramuças». E, num outro artigo, explicavam: a 82.ª divisão aerotransportada estacionada em Fort Bragg (Carolina do Norte) pode voar com um equipamento completo nas 18 horas seguintes ao alarme. O «cenário» duma invasão destinada à «salvaguarda dos poços de petróleo» prevê as seguintes etapas: a 82.ª. divisão é a primeira força a voar para a zona de conflito, constituindo então uma testa de ponte, sendo depois reforçada pela 101.ª. divisão de ataque aéreo, que será seguida por uma divisão de infantaria da marinha para «consolidar a posição».

Desde há alguns anos que estas tropas especiais seguem

um treino reforçado. Um repórter da revista «Stern», da RFA, escreveu que os exercícios efectuados «são o mais realistas possível, atingindo totalmente o limite da irresponsabilidade. As manobras da 82.ª. divisão põem em perigo a vida dos seus soldados».

Há quem afirme que, durante as manobras dos pára-quedistas em 1979, foram utilizados 225 000 quilos de bombas, 32 000 granadas de artilharia e 3 milhões e meio de cartuchos de F.M. afim de os «familiarizar com o perigo e a morte». Por isso, a 82.ª. divisão é considerada uma unidade de élite, na qual os «americanos puseram todas as suas esperanças em caso de necessidade dum combate para defender as reservas de energia». A formação dos soldados desta divisão é realizada observando todas as condições possíveis e imagináveis de terreno e de clima.

Após uma manobra de pára-quedas do «corpo de intervenção rápida», o general Kelley declarou que «as suas unidades podiam entrar em acção em menos de 48 horas na região do Golfo». E o jornal americano «Christian Science Monitor», de 10.4.80, escrevia: «Os pára-quedistas da 82.ª. divisão aerotransportada e das forças armadas especiais, os «boinas verdes», poderão partir em poucas horas para o Irão se o presidente Carter der tal ordem».

Para um mais rápido abastecimento e transporte destas forças, os EUA não estão apenas investindo biliões de dólares na construção de navios e aviões especiais, como procuram criar rapidamente em todo o mundo novas bases militares, especialmente na região do Oceano Índico, no Golfo Pérsico e no Próximo-Oriente. Assim, a cedência recente de bases aos EUA pela Somália, Quénia e Oman teve por principal objectivo facilitar à administração americana melhores condições de acção para o «corpo de intervenção rápida» na zona do Golfo e contra os estados progressistas do Corno de África. Com o mesmo fim, está prevista igualmente a instalação de bases americanas no deserto de Neguev, em Israel, para permitir aos Estados Unidos uma mais rápida intervenção no Próximo e no Médio-Oriente.

Além dos interesses ligados à política do imperialismo americano, verificam-se, da parte dos grandes produtores de armamento, grandes expectativas de lucro em relação à constituição do «corpo de intervenção rápida» nos próximos anos, pois está prevista uma verba de 9 biliões de dólares para a criação do material militar necessário.

Desta quantia, 3 biliões de dólares destinam-se à construção de 15 navios de transporte, que assegurarão o abastecimento em armas, munições, material militar, carburante, alimento e medicamentos. Cada um destes navios «roll on/roll off» custará cerca de 210 milhões de dólares. Prevê-se que estes navios especiais entrarão ao serviço a partir de 1985 e que serão enviados em grupos de cinco para as zonas de acção potencial do «corpo de intervenção rápida». Os restantes 6 biliões serão utilizados para financiar a construção de novos aviões de transporte. O «C 5ª Galaxy», o maior modelo deste género, terá um sucessor que se designará «CX», podendo transportar 2 000 homens. As somas previstas nos orçamentos anuais dos Estados Unidos, para a preparação e a construção das esquadrilhas CX, sofrerão um considerável aumento no decurso dos próximos anos: se em 1980 a quantia correspondente foi de 80 milhões de dólares, em 1982 será de 140 milhões de dólares!

O projecto de orçamento para 1981 prevê ainda a compra de 6 aviões cisterna KC-10, a que corresponde a quantia de 295 milhões de dólares. Estes aviões deverão abastecer em voo os aviões de transporte do «corpo de intervenção rápida».

Mas o «corpo de intervenção rápida» pode igualmente intervir na Europa. Brzezinski que foi conselheiro de Carter para a segurança, ao citar as «zonas de segurança» estratégicas dos EUA onde o «corpo de intervenção rápida» poderia intervir, nomeou expressamente a Europa.

Na verdade, aquando das grandes manobras anuais «Forja de Outono 80» da NATO, na Europa, o estado-maior deu ordem para transferir as divisões escolhidas para formar o «corpo de intervenção rápida» e que se encontravam ainda nos Estados Unidos.A transferência foi realizada em aviões de transporte «C-141» do comando militar de transporte aéreo. Para tais missões, está previsto que os aviões façam escala na base americana dos Açores.

Assim, a base militar americana nos Açores tem sido e continua a ser utilizada para manobras provocatórias contra países com os quais Portugal mantém relações e contra povos que lutam pela sua independência. Já em 1967 e 1973, os americanos usaram a base das Lajes nos Açores para assegurar o abastecimento de armas a Israel na agressão contra o povo palestiniano. Depois do 25 de Abril, os americanos continuam a usar os Açores como ponto de passagem de tropas preparadas para a agressão e provocação a outros povos em qualquer ponto do mundo onde os EUA se sintam «ameaçados».

O jornal «Expresso» escrevia recentemente que a «vantagem dos EUA ao transformarem as Lajes numa base totalmente operacional seria a de garantirem maior facilidade no transporte rápido de tropas no caso de um cenário de guerra no Médio-Oriente ou no Golfo Pérsico». E acrescentava: «É dentro deste contexto que as Lajes figuram entre as cinco bases mencionadas pelos EUA como necessárias para uma intervenção da NATO no Sudoeste Asiático».

As cinco bases serão as do Quénia, Somália, Oman, Neguev e Açores? Pelos Açores irá passar o «corpo de intervenção rápida» pronto a actuar na «guerra e meia» ou, apenas, nas «guerras pequenas»?

E a Armada portuguesa irá participar na força naval da NATO, a ser criada no Golfo Pérsico como «dissuasor político»?

Os planos previstos para pôr em acção o «corpo de intervenção rápida» mostram mais uma vez as ambições expansionistas e agressivas dos EUA cujos dirigentes, aliados ao poder económico-belicista, não compreenderam ainda, ou não querem compreender, que o imperialismo está perdendo o passo para dirigir e impor livremente as suas condições ao mundo. Eles pretendem fazer parar o curso da história e, para isso, utilizam a política de canhoneira, fazem-na reviver. Porém, o papel do Estados Unidos de gendarmes do mundo está no fim. Os povos levantam-se contra a opressão, o colonialismo e o fascismo. Na última década o imperialismo sofreu pesadas derrotas. As vitórias dos povos em luta pela sua independência e libertação são irreversíveis, seja qual for o ponto da Terra onde se verificarem. O imperialismo será forçado um dia a compreender a nova correlação de forças existente no mundo. A balança pende para o lado das forças progressistas e amantes da paz. O imperialismo será derrotado.

A convite da organização de Juventude do MPLA, partiu ontem para a República Popular de Angola uma delegação da Juventude Comunista Portuguesa, que integra Horácio Rufino, Teresa Conde e Francisco Lopes, respectivamente membros da comissão executiva e do secretariado da comissão central da JCP e do CC do PCP, da comissão executiva da CC da JCP e da CC da JCP. Esta visita dos jovens comunistas portugueses a Angola inscreveram-se nas tradicionais relações de amizade e cooperação entre as duas organizações de Juventude.

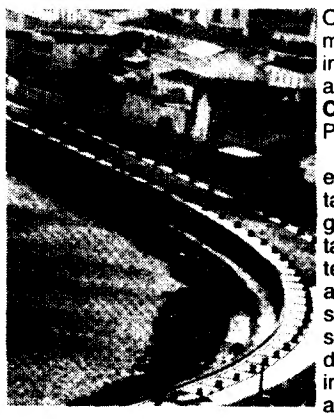
O ministro da República para os Açores, **general Conceição Silva,** chegou ontem à tarde a Lisboa, a fim de participar na reunião do Conselho de Ministros desta semana.

Conceição Silva, que regressa amanhã ao Arquipélago, estara também presente num jantar que o ministro da Defesa, Azevedo Coutinho, oferece na capital ao secretário de Estado norte-americano da Defesa.

O novo ministro da República oferecerá sábado, na sua residência em Angra do Heroismo, um jantar em que participarão os presidentes do Governo e Assembleia Regionais, Mota Amaral e Alvaro Monjardino e outras entidades da Ilha Terceira.

Trata-se do primeiro encontro protocolar que Conceição Silva efectua com entidades açorianas, depois de investido no cargo de ministro da República.

● O Presidente da República recebeu ontem em audiência, no Palácio de Belém, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, dr. Alberto Xavier. Motivo: a entrega de um convite a Ramalho Eanes para presidir às cerimónias comemorativas das Festas da Independência da Cidade, que terão lugar no dia 24 de Junho.



O ministro das Pescas da Dinamarca, Karl Hjortenaes, que ontem iniciou uma visita oficial de três dias aos Açores, participa amanhã, na **Cidade da Horta** na «Semana das Pescas».

Nessa sessão, a que também estará presente o secretário de Estado das Pescas do Governo português, Gonçalves Viana, o subsecretário regional do Planeamento e Integração Europeia do Executivo do arquipélago, Nunes Liberato, versará o tema «Açores – as pescas e a sua integração na CEE». Os cerca de cem participantes nesta, semana iniciada segunda-feira na cidade açoriana da Horta debateram já a política de desenvolvimento do sector que tem sido realizada pelos governos dinamarquês e norueguês. Liggyas Boe, das ilhas dinamarquesas de Feroe, tratou da história do desenvolvimento da organização estatal e privada das pescas, bem como da sua comercialização.

Arne Nore, da Noruega, versou a organização do sector pesqueiro no seu país. Promovida pelo Banco Comercial dos Açores (BCA) e com o patrocínio das Secretarias Regionais da Agricultura e Pescas e dos Transportes e Turismo estão a participar nesta iniciativa especialistas do Continente, Açores, Madeira, Islandia, Dinamarca, Noruega, Estados Unidos e Canadá, assim como representantes da banca portuguesa e de instituições de crédito estrangeiras. « «Semana de Pescas dos Açores» encerra na sexta-feira, com uma sessão presidida pelo chefe do executivo local, Mota Amaral.

● Ermias Debesai, membro do CC da Frente de Libertação da Eritreia, foi recebido na sede do MDP/CDE por Blasco Hugo Fernandes, membro do secretariado Nacional. Durante o encontro, aquele visitante prestou bastantes informações sobre a luta do povo da Eritreia e sobre o memorando que a sua Frente apresentou à ONU. Reconheceu-se igualmente a utilidade de futuros contactos entre as duas organizações.

O secretário de Estado holandês dos Transportes, Smit Kroes, declarou ontem em Lisboa que as iniciativas e as acções a implementar no sector de **transportes rodoviários** devem pertencer à iniciativa privada.

A afirmação foi feita em conferência de Imprensa na Embaixada da Holanda durante a. qual Smit Kroes fez em termos gerais, o balanço dos contactos mantidos em Portugal pela missão holandesa dos transportes terrestres.

Este membro do Governo dos Países Baixos disse que «ao Estado deve caber apenas o papel de criar condições para um melhor funcionamento das empresas de transportes e salientou que, durante os contactos que manteve com responsáveis governamentais portugueses, ofereceu a colaboração do seu país nos domínios da educação profissional dos trabalhadores e gestores das empresas transportadoras.

A futura integração de Portugal na CEE foi igualmente objecto das conversações mantidas em Lisboa entre os técnicos holandeses e os principais responsáveis pelo sector público e privado dos transportes portugueses.

## comunicação social

# RTP não deve admitir afastamentos políticos

O Conselho de Informação para a RTP considerou por maioria que o Conselho de Gestão da empresa não deve admitir a situação de afastamento de trabalhadores do serviço activo unicamente por motivos políticos.

As situações de afastamento que se enquadram no âmbito do tipo descrito «interferem no pluralismo da informação produzida pela RTP, pelo que deverão ser sanadas» – sublinha-se na recomendação aprovada.

Todos os conselheiros presentes votaram a favor, excepto o presidente do Conselho, Silva Marques (PSD) que votou contra.

No preâmbulo da recomendação diz-se que o Conselho não pode ficar alheado de toda e qualquer pressão que, apenas por razões de natureza política, seja levada a cabo sobre os jornalistas.

«A liberdade de Informação e o pluralismo não se poderão coadnuar com situações dete tipo» – lê-se ainda no comunicado do CI.

A contrapartida de tal liberdade e do verdadeiro pluralismo residirá na responsabilização a que o agente da notícia estará sujeito, se desses direitos fizer uso indevido, quer perante os seus superiores hierárquicos, quer perante a opinião pública – conclui-se no texto.

### Jornal dos homossexuais italianos

O jornal «Lambda», propriedade dos homossexuais italianos, foi posto à venda depois de estar fechado durante mais de um ano por problemas económicos.

Criado há cinco anos, o jornal fechou em princípios de 1980 por dificuldades económicas.

«Foi um duro golpe para nós – escreve a nova Redacção do jornal– porque faltou um ponto de referência e coordenação para todas as iniciativas nacionais e internacionais.»

«Lambda» desenvolveu uma intensa campanha no seio do movimento italiano e europeu, organizando festas, passeios ao campo, conferências e congressos sobre a problemática homossexual.

Agora «Lambda» é uma publicação mensal que pode «receber-se em casa mediante assinatura».

«As nossas páginas – refere uma nota redactorial – estão abertas à colaboração cultural, literária e fotográfica dos homossexuais de todo o mundo.»

### MTI/ANOP

O embaixador da Hungria em Lisboa, Ede Gazdik, visitou a ANOP, com cujo Conselho de Gerência manteve uma reunião de trabalho.

Foram debatidos laços de cooperação entre a agência húngara (MTI) e a congénere portuguesa, tendo o embaixador Gazdik convidado o presidente do Conselho de Gerência da ANOP, Suleiman Valy Mamede, a deslocar-se a Budapeste em Julho, para assinar um acordo de intercâmbio noticioso com a MTI.

Refira-se que a MTI é uma das mais antigas agências noticiosas do mundo, tendo celebrado em 1980 o seu centenário.

STAR

FERIADOS DE JUNHO

AUTOCARRO:

ANDALUZIA
13 a 21/6

MARROCOS
9 a 20/6

COSTA DEL SOL
7 a 14/6 e 14 a 21/6

AUTO FÉRIAS:

ALGARVE

BENIDORM

COSTA DEL SOL

PREÇOS ESPECIAIS

LUGARES LIMITADOS

CONSULTE-NOS

| | |
|---|---|
| LISBOA | 53 98 71 |
| | 36 25 01 |
| ESTORIL | 268 08 39 |
| PORTO | 2 36 37 |
| GUIMARAES | 41 57 50 |
| FARO | 2 51 25 |
| FUNCHAL | 3 20 01 |

STAR

## "Flashes"

O «Correio da Manhã» anunciou que vai instaurar um processo judicial à empresa pública «Diário Popular» (EPDP) pelo atraso que esta lhe causou nas edições de sábado e domingo passados. O «CM» afirma que a administração do «DP» decidiu «de forma unilateral programar, defeituosamente, a impressão do jornal», causando prejuízos «sérios e premeditados». A administração da EPDP refuta a acusação, afirmando que os atrasos foram de exclusiva responsabilidade do «Correio da Manhã». E especifica: «O 'CM' não entregou os fotolitos dentro das horas contratualmente fixadas». E ainda: o incidente provocado pelo «CM» situa-se no âmbito de uma «política de anti-comunicação social estatizada».

●

Encontra-se à venda o último número de «O Movimento Sindical Mundial», revista da FSM, mensal. De entre os muitos artigos, salienta-se o intitulado «Portugal - a juventude e o desemprego». Sobre o Chile, merece também interesse o artigo «Alargam-se as brechas no regime».

●

Depois de doze semanas de ausência, o diário «Libération», saído do movimento estudantil de Maio de 1968, reapareceu hoje em Paris sob nova fórmula: inclui um caderno com anúncios. A modificação não foi pacífica: Jean Paul Cruse, delegado sindical da CGT, está em greve de fome no jornal, defendendo o regime de autogestão, que vigorou desde o primeiro número.

## entrevista

Fernando Vale ao "DL"

# "Quando as opções são sinceras pode-se sempre preservar o essencial"

## "No fundo Democracia e compreensão"

**«Nasci em 1900. Quando veio o fascismo tinha 26 anos. Fui da Maçonaria e toda a gente da Resistência lá tem as suas raízes. Sempre fui socialista. Pertenci a todos os movimentos socialistas: da Aliança Republicana Socialista à Acção Socialista. Fiz parte do grupo que fundou o actual PS, na clandestinidade, na Alemanha, em 1973». – É Fernando Vale, na primeira pessoa. Fernando Vale, a idade deste século e uma memória viva da vida portuguesa e das vicissitudes que a têm marcado nas últimas seis, sete décadas. Aos 81 anos, este homem das serras de Arganil, que tem ao mesmo tempo a intuição e a «manha» do seu povo, não quer mais pertencer aos quadros directivos do PS. Prefere ser um militante vulgar, e procura reflectir desassombradamente nos seus erros. O correspondente do DL em Coimbra ouviu-o nesta cidade, onde Fernando Vale foi até há pouco tempo governador civil do distrito.**

**«DL» – Comecemos por algo que sei que o fascina: a literatura. E por alguém que sabemos lhe devota uma grande amizade: Miguel Torga. No seu último livro, «O sexto dia da criação do Mundo», existe uma personagem que eu me permito concluir que é o sr, com todas as reticências que neste caso se têm de apor. Trata-se do dr. Vilela. Torga considera-o aí um romântico. Verdade?**

**Fernando Vale** – Aprecio a literatura e muito especialmente Torga. Eu fui sempre um homem de esperanças profundas. Se isso é ser romântico, eu sou romântico. Lutei sempre com humildade e com a convicção de não estar a fazer nada de importante. Creio que cumpri o meu dever. E, como Torga, «quem faz o que pode, faz o que deve».

**«DL» – O dr. Vilela é também no «Sexto dia» considerado como um jacobino. Porquê?**

**Fernando Vale** – Não sei bem. Talvez pelo calor com que defendíamos na altura as nossas ideias. Mas também Torga foi sempre um exemplo extraordinário. Ele foi sempre também muito atacado. E dava ânimo a quantos o cercavam. Ao mesmo tempo foi sempre um incompreendido. Estou de acordo com uma afirmação que alguém fez considerando-o a «consciência nacional».

**«DL» – E fala-se ainda nesse mesmo livro de defender um «sonho anacrónico de liberdade, igualdade e fraternidade». Isso tem alguma coisa a ver com o socialismo em liberdade e com o PS?**

**Fernando Vale** – É uma questão de palavras. O que é o socialismo em liberdade senão a concretização da liberdade, igualdade e fraternidade? Hoje teria de falar-se de jusiça social. Mas lá está a igualdade.

**«DL» – O sr. dr. pertence à Maçonaria?**

**Fernando Vale** – Pertenço. Hoje a coisa está afastada. Mas fui sempre. Desde muito novo, quando era ainda estudante em Coimbra. E durante a clandestinidade.

**«DL» – O que é que isso significou ou significa para si?**

**Fernando Vale** – É uma organização de carácter cultural e de fraternidade humana. Procura construir uma sociedade humana de autêntico amor ao próximo. Hoje tem pouca incidência. No meu tempo tinha e nós éramos quase todos.

**«DL» – Quem?**

**Fernando Vale** – O regulamento não nos permite dizer. Mas naquele tempo era muito perigoso ser-se da Maçonaria. Era também uma coisa de concentração e de ânimo moral para a luta. Todos os homens que andaram na resistência lá tinham as suas raízes.

**«DL» – O sr. dr. foi recentemente condecorado com a Ordem da Liberdade...**

**Fernando Vale** – Olhe, essa condecoração foi uma surpresa. E uma surpresa de certa maneira desesperante. Não mereço qualquer consagração ou prémio. Só não me pude recusar pelo grande respeito e admiração que tenho pelo sr. Presidente da República.

**«DL» – Isso é uma modéstia demasiado grande. O sr. dr. sempre lutou contra o fascismo. Aliás eu queria que contasse algumas histórias dessa luta...**

**Fernando Vale:** Sabe, eu nasci em 1900. Quando veio p fascismo eu tinha 26 anos. Senti a profunda mágoa de perder a liberdade e tenho sofrido a angústia de vir a perdê-la de novo. A democracia é um regime muito difícil. A aprendizagem é complicada e difícil. E depois temos de lutar contra esta coisa ancestral de que sofremos, este individualismo, este egoísmo. Mesmo nos partidos as pessoas seguem mais carreiras do que ideias. O socialismo é para mim, como diria Antero, um protesto dos que sofrem contra os que fazem sofrer.

Quando veio a ditadura, então, eu era estudante universitário e integrava as fileiras republicanas juntamente com alguns colégas do meu tempo como Mário de Castro, Paulo Quintela e Vitorino Nemésio. Depois fui para Arganil. Fui médico rural durante 50 anos.

**«DL» – Foi aí que foi demitido...**

**Fernando Vale** – A demissão veio a seguir à campanha Norton de Matos em cuja comissão de apoio eu era vice-presidente. Dentro do fascismo passei por toda a escala norma: comecei por ser lisonjeado, depois tentado, a seguir caluniado, preso e segregado. Eu era director do Hospital de Arganil. O povo não aceitou a demissão, manifestaram-se e conseguiram que eu lá continuasse.

**«DL» – Foi preso?**

**Fernando Vale** – Sim. Era muito vigiado pela PIDE. A seguir ao 25 de Abril consegui ver o meu processo. Era muito antigo, era o número 44. Toda a minha vida estava lá devassada. Desde as conversas, às visitas, aos amigos... O apoio do povo é que sempre me valeu. A propósito lembro com um certo orgulho uma pequena história. Sabe que as Filarmónicas são uma espécie de consciência colectiva em muitas terras do interior. Um dia, quando eu fiz anos, os músicos quiseram vir tocar a minha casa e quiseram vir fardados, como é lógico. Os responsáveis proibiram-nos. Mas com isso apenas conseguiram que eles lá se apresentassem a tocar... sem farda.

**«DL»: Que influências reconhece?**

**Fernando Vale:** Fui influenciado pelos homens da Primeira República e do contacto que tive com eles. Particularmente com dois deles, hoje muito injustamente esquecidos. Veiga Simões e Moura Pinto. Dois dos maiores inimigos de Salazar, por coincidência os dois de Arganil. Depois, pela **Exortação à Juventude** feita por Jaime Cortesão na Seara Nova. Eu era seareiro. Essa exortação marcou-me muito e, duma maneira geral, a toda a mocidade de então. Ainda hoje sei o começo de cor. Sérgio, com quem tive boas relações também me influenciou. Colaborei com ele na organização do Movimento Socialista da época. E pelas pessoas da minha geração académica de quem já lhe falei, homens de grande envergadura intelectual.

**«DL»: Participou nessa época em algum projecto colectivo?**

**Fernando Vale:** Fomos organizadores do Centro Republicano Académico. Havia ainda o jornal **A Revolta** e depois **A Humanidade** (de que fui administrador e director o Vitorino Nemésio, mas que só conheceu três números). Na altura a AAC era bem diferente de agora. Uma espécie de clube e as eleições eram muito renhidas. Nós íamos às urnas mas na altura não efamos muitos e nunca ganhámos.

**«DL»: A seguir ao 25 de Abril que funções desempenhou?**

**Fernando Vale:** Fui presidente da Comissão Administrativa da Câmara de Arganil, e, posteriormente, governador civil de Coimbra, desde o Primeiro Governo Constitucional até à vitória da AD.

**«DL»: Em que sentido guiou a sua acção?**

**Fernando Vale:** Nunca procurei fazer política de tipo partidário. Tentei resolver os problemas sem olhar a quem. O Governo Civil estava aberto e sempre cheio de gente a pedir coisas, as mais diversas. Desde as pessoas que tinham fome às pessoas que queriam casa, que queriam viver no fundo. Foi sobretudo uma acção de compreensão. A maior parte dos problemas estudantis e laborais conheceram consenso e resolução. No fundo a democracia é compreensão.

Durante as funções de governador civil todos trabalharam em perfeita equipa. Gente de direita e de esquerda. **E muito se fez. Tive sempre as melhores relações com todos.**

**«DL»:** Que ideia tem o seu sucessor?

**Fernando Vale:** O meu sucessor já antes trabalhara comigo em colaboração perfeira (na Junta Distrital). Pessoalmente tenho por ele muita consideração.

**«DL»: Mudando de assunto. Qual considera ser a posição a tomar em relação à revisão constitucional?**

**Fernando Vale:** Deve haver consenso na revisão constitucional em relação à manutenção dos princípios fundamentais, tornando-a de mais fácil entendimento, mais perfeita, mais adequada.

**«DL»: Mas consenso com quem?**

**Fernando Vale:** Consenso no sentido de poder ser votada por dois terços da Assembleia. Isso é sempre possível desde que se preservem os princípios fundamentais.

**«DL»: Foi pública a posição do sr. dr. quanto ao apoio á recandidatura de Eanes e as diligências que efectuou junto de Mário Soares...**

**Fernando Vale:** Sim, os jornais chegaram a falar nisso, infelizmente.

Eu tenho uma grande amizade por Mário Soares. Acompanhei-o sempre nas suas lutas. E ele foi sempre um grande lutador a quem se deve muito do que foi o 25 de Abril e o do que hoje somos. Por isso lhe levei o meu testemunho. O candidato que dava garantias à democracia era Eanes. Tudo o que dificultasse a sua reeleição era contraditório.

**«DL»: O dr. Mário Soares é insubstituível no PS?**

**Fernando Vale:** Mário Soares é absolutamente necessário. Insubstituíveis não há. Senão, acabavam as organizações, não acha?

**«DL»: Vê, apenas como hipótese, algum substituto para ele no partido?**

**Fernando Vale:** De resto, ninguém, pôs isso em dúvida.

**«DL»: Que pensa dos comunistas?**

**Fernando Vale:** Tenho muito respeito pelos comunistas. Sou amigo pessoal de mutitos deles. Respeito a mânéira como lutam o seu ânimo, mas sou um democrata, sou contra todos os totalitarismos. Penso que podem desempenhar um papel importante num regime democrático. São um acicate permanente no sentido da resolução dos problemas sociais. Mas a democracia é pluralismo. Não admito um regime que não admite a existência de partidos. É outra concepção que não é a minha.

**«DL»: E alianças com os comunistas, admite-as?**

**Fernando Vale:** Isso está posto de parte no momento. É preciso governar dentro das realidades nacionais. Há ainda uma grande falta de cultura no povo português. E existe um anticomunismo primário que é muito explorado sobretudo pelos que se dizem democratas e se servem da democracia para a atacarem.

Mas eu considero que as alianças em democracia são sempre possíveis. Considero que foi um erro quando se veio gritar «PS só», «não às alianças», socialismo só». As alianças são sempre possibilidades válidas e positivas.

**«DL»: Quais foram os principais erros do PS no seu entender?**

**Fernando Vale:** Erros que advieram da falta de prática política...Os 50 anos de ditadura não deram possibilidade de as pessoas se prepararem. As pessoas que foram para o Governo não conheciam as realidades nacionais. É necessário conhecer bem o nosso povo. A maior parte dos que falam do nossm povo não o conhecem nem o sentem.

**«DL»: E as principais virtudes?**

**Fernando Vale:** Houve muitas. As principais foram ter-se conseguido o apaziguamento, a resolução de problemas urgentes sem ódio nem vinganças. Para além disso, o País estava à beira da bancarrota económica e conseguiu-se parar essa tendência e garantir que tudo continuasse a girar.

**«DL»: Quais são os seus projectos de trabalho?**

**Fernando Vale:** Tenho vários projectos. Quéria fazer uma coisa que é para mim muito interessante. Publicar vários documentos da minha vida de luta que dessem a imagem do que ela foi e reflexões sobre o sentido que eu desejava para ela.

**Entrevista de Augusto Barros**

Depois de se avistar com Mitterrand e Gonzalez

# Soares regressa amanhã com o PS em tensão

O secretário-geral do Partido Socialista regressa amanhã a Lisboa, depois de se avistar em Madrid com o líder espanhol Felipe Gonzalez. Logo depois de chegar, Soares almoça com o embaixador americano em Lisboa e com o secretário da Defesa dos EUA Caspar Weinberger.

Mário Soares segue hoje de Paris para Madrid, depois de se ter avistado por duas vezes com o novo presidente francês, François Mitterrand. Soares foi o primeiro político estrangeiro a avistar-se com Mitterrand após as eleições presidenciais e almoçou juntamente com Maria Barroso e com o antigo ministro gaullista Michel Jobert, com o presidente, na sua residência particular. Posteriormente, reuniu-se com uma delegação do PSF presidida por Mitterrand e que incluía também o primeiro secretário interino Lionel Jospin.

### Comissão Nacional gera polémica

Entretanto, quando chegar a Lisboa, Mário Soares terá de se defrontar com os primeiros problemas do PS surgidos na sequência do Congresso do Coliseu. A participação dos secretários-coordenadores das Federações na reunião da Comissão Nacional tem estado a ser contestado por elementos apoiantes de Soares, invocando para tanto os Estatutos aprovados no passado fim-de-semana.

Se os secretários-coordenadores não puderem participar na reunião da Comissão Nacional, que irá debater a revisão constitucional, eleger o presidente do partido e a Comissão Política, em reunião programada para o próximo sábado, é possível que se volte a agravar a situação interna no Partido Socialista. Com efeito, os elementos socialistas que apoiavam o Secretariado não estão dispostos a aceitar esta decisão de braços cruzados e a sua reacção pode ser bastante violenta. Uma das hipóteses a considerar, que vai ser discutida em reuniões a realizar a partir de hoje e que se prolongam até sexta-feira, é a não participação de nenhum elemento da minoria na Comissão Política do partido, deixando exclusivamente a Mário Soares e aos «soaristas» a direcção do partido.

Até ontem, a maioria dos elementos derrotados no Congresso do passado fim-de-semana admitia a possibilidade de ser apresentada uma lista à comissão Política, eleita por sufrágio proporcional, garantindo assim uma participação minoritária num dos principais órgãos do PS. Mas a manutenção de um clima de hostilidade, traduzido agora na tentativa de afastmento dos secretários-coordenadores, poderá levá-la a rever esta posição.

De acordo com os actuais estatutos, a Comissão Nacional é formada pelo secretário-geral, por 151 elementos eleitos em Congresso, por 10 representantes da Juventude Socialista, e por outros tantos das Mulheres Socialistas, e ainda, por todos os secretários-coordenadores das federações.

Quanto aos 151, conhecem-se já os resultados definitivos depois de revista a aplicação do método de Hondt. Soares conseguiu eleger 94 dos seus apoiantes, enquanto o Secretariado ficou com 52 e a Esquerda Laboral com cinco.

Os dez representantes da Juventude Socialista foram eleitos no último Congresso daquela organização, enquanto os lugares que cabem às Mulheres Socialistas ficam cativos até que se faça o primeiro Congresso deste grupo.

Quanto aos secretários-coordenadores que são 23, eles foram eleitos em 1980, nos respectivos Congressos de Federação e o seu mandato dura dois anos.

Mesmo que todos os elementos da Comissão Nacional que não foram eleitos pela lista de Soares votassem juntos, e isso é quase certo que não sucederá, mesmo assim o secretário-geral teria na Comissão Nacional 94 votos contra 90.

No entanto, os «soaristas» defendem que os actuais secretários-coordenadores não podem ter assento na Comissão Nacional, porque a forma como foram eleitos não se aplica mais, de acordo com os actuais Estatutos.

Até ao último Congresso, eles eram eleitos pelos secretariados das respectivas federações. Actualmente, de acordo com o projecto de Mário Soares que foi aprovado no Coliseu, os secretários coordenadores passaram a ser os primeiros candidatos das listas mais votadas para a Comissão da Federação, no respectivo Congresso.

Sustentam os «soaristas» que a partir de agora se terão de realizar Congressos da Federação para proceder à eleição de acordo com os novos Estatutos e só depois é que os secretários-coordenadores poderão ter assento na Comissão Nacional.

Os membros da minoria ripostam que não é assim. A legitimidade dos secretários-coordenadores provém, segundo afirmam, dos Congressos de Federação e por isso devem manter-se em funções até que se realizem novos Congressos, cabendo-lhes exercer, por inteiro, os poderes conferidos pelos Estatutos. E recordam que, se na revisão constitucional, for alterada a forma de eleição do Presidente da República, nem por isso ele deixará de exercer o seu mandato até ao fim.

Vasco Lourenço

# Homenagem em Coimbra aos militares de Abril

«Quiseram homenagear os capitães de Abril e é com enorme satisfação que constato – mais uma vez – que a força de Abril permite ultrapassar barreiras, vencer oposições várias e unir as pessoas irmanadas num mesmo ideal de não à ditadura, não ao fascismo mas sim à libertação do homem», sublinhou ontem à noite em Coimbra, o major Vasco Lourenço no decorrer de um jantar que embora consubstanciado na sua pessoa, foi uma iniciativa de democratas de várias tendências que pretenderam acima de tudo «comemorar Abril e uma manifestação de solidariedade e gratidão e homenagem aos militares de Abril, ao CR».

Cerca de centena e meia de pessoas participaram nesta homenagem, entre as quais os drs. Fernando Vale, Ivo Cortesão, Carrington da Costa, António Arnaut, António Portugal, Joaquim Namorado, professores Orlando de Carvalho e Sá Furtado, membros da assembleia municipal (dr. Teles Grilo, eng. Conceição, dra. Teresa Tudela), figuras representativas ao nível local, de formações políticas, como o PS, MDP, UEDS, PCP, ASDI e muitos independentes de variadas correntes de opinião.

Vasco Lourenço que interpretou esta homenagem como uma autêntica jornada de luta pela continuação de Abril, e consolidação dos seus ideiais, de luta, não porque Abril não esteja vivo, porque ele «vive e viverá», mas para que seja «além de um pequeno passado próximo, o presente e principalmente o futuro de Portugal».

Disse mais adiante que, hoje, banido o fascismo, há que erradicar totalmente a herança que nos deixou e que constitui o seu mal maior: «inadequadas estruturas económicas que vêm resistindo desesperadamente à urgente transformação que o desenvolvimento exige e – pior que tudo – esta mentalidade incapaz de compreender que a liberdade, como princípio, e a democracia, como forma, fazem de cada cidadão um discreto participante nesta gigantesca luta colectiva, que é a de levar um povo a disfrutar dos benefícios da liberdade, da paz, do progresso, da justiça e do bem-estar.

«Verdadeiramente, nem sei se apenas os 48 anos desse semi-fascismo de sotaina e cartola – mas nem por isso isento de todas as violências e obscurantismo próprias do fascismo – são responsáveis por esta nossa típica maneira de esperarmos um salvador.

«Sem querer chamar os sebastianismos do nosso descontentamento, não poderei deixar de meditar (e faço-o, nas horas mais desenganadas) no papel que aos militares tem estado reservado nos quase dois séculos desta nossa contemporaneidade. Que carácter assume a natureza deste povo, crente na força armada, sem possibilidades para se assumir, como motor autónomo do seu destino, sem permitir intervenções desajustadas das espadas ou das espingardas? (Melhor, sem exigir essas intervenções?). Que razões têm impedido a formação de uma classe política que obviasse a essa situação?».

Continuando a sua reflexão Vasco Lourenço disse julgar que «depois de uma inquisição de 300 anos e de um período de mais de 150 anos em que não foi possível apagar os seus profundos e nefastos efeitos», o 25 de Abril era «a primeira etapa verdadeiramente moderna de Portugal. Até então o peso dessa ancestralidade que transportamos, pesada, inquisitorial e entorpecente, enformava o figurino do nosso quotidiano, que fazia do português o tradicional homem melancólico, atávico, saudosista e desesperado».

Referiu-se depois ao 25 de Abril e à onda de novidades que trouxe. «Nessa epopeia descobridora de cada um de nós, tudo se pretendeu fazer num dia a ponto de pôr em risco a própria empresa em que o povo se lançou».

Chamou a atenção para as diferenças que o nosso povo vai distinguindo para afirmar que «estamos no caminho de dispensar tutelas. De D. Sebastião, dos Saldanhas aventureiros, dos Gomes da Costa enganados, dos professores de Direito de pantufas, e desses outros que não deixam de se anunciar. Estamos prontos a ser um povo adulto, independente e responsável. Temos de ser capazes de todos em conjunto, construir um País novo».

Noutras intervenções, enquanto o dr. Reis Marques lançava um apelo para que não se deixe morrer o projecto da Associação dos Militares de Abril, o prof. Orlando de Carvalho fez um analise do processo revolucionário iniciado em 25 de Abril e assinalou os erros cometidos, e quanto a si determinantes de algum retrocesso na democratização do País.

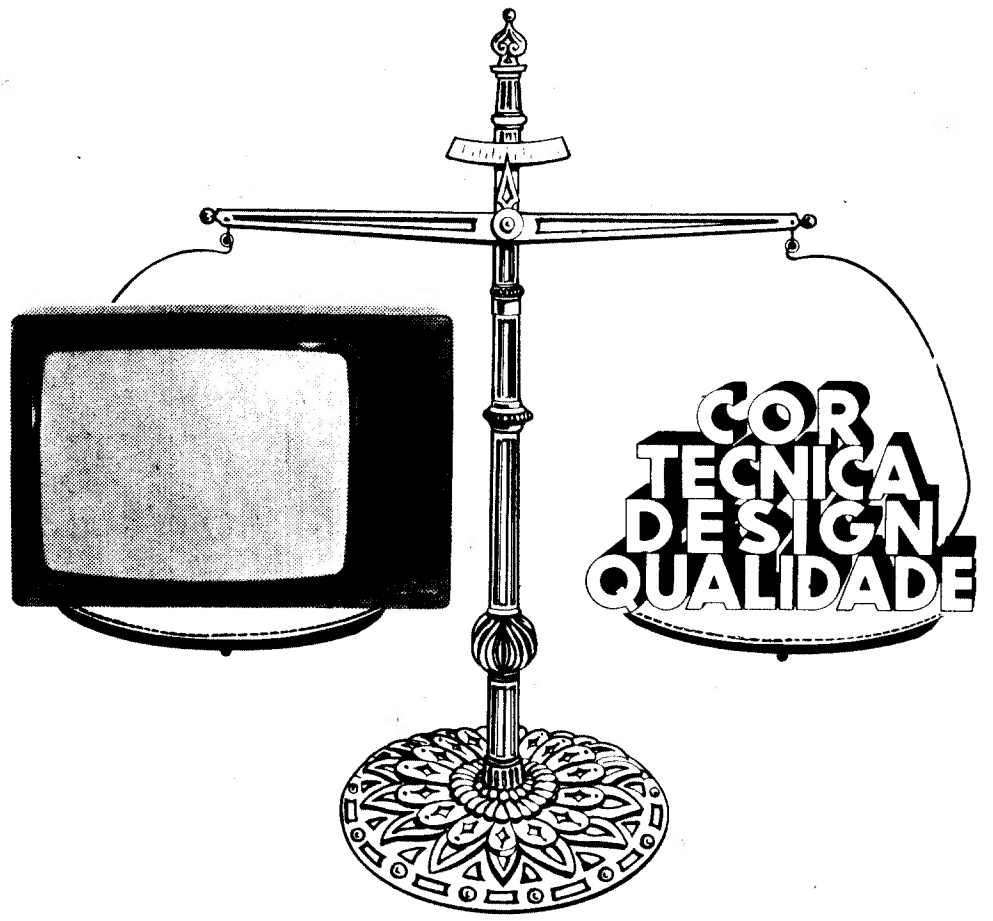
Orlando de Carvalho disse entender que é necessário abandonar um discurso político desligado dos problemas concretos, que se destina apenas ao consumo de uma élite dificilmente integrável no seio das aspirações mais justas e reais do povo.

Atacou a ideia dos que, a pretexto de que os militares não são políticos e devem devolver o poder aos políticos, defendem que a função das Forças Armadas é abandonarem completamente os seus compromissos perante a Nação, as modificações estruturais que o 25 de Abril prometeu realiar. Defendeu que os militares que tão heróica gesta cometeram têm que assumir as suas responsabilidades no desenrolar do processo de democraização que tão honestamente desencadearam na madrugada de 74.

Disse que esta reunião deveria ser, e seria, o ponto de partida para uma reflexão conjunta de todos os democratas, tentanto assumir a diversidade de opções mas procurando zonas de consenso que façam renovar e reflorir os cravos de Abril.

Falou também o dr. Fernando Vale que no final fez entrega ao major Vasco Lourenço de uma placa com os seguintes dizeres: «Aos militares de Abril, o reconhecimento e a solidariedade dos democratas de Coimbra.»


Uma decisão de peso...




A compra de um televisor a cores, obriga a um investimento razoável.
A compensação desse investimento, depende do equilíbrio da sua escolha. É de facto uma decisão de peso.
Os televisores Körting acabam de chegar a Portugal com uma completa gama de 4 aparelhos com écrans de 41, 51, 56 e 66 cm.

Foram os ultimos, mas por isso mesmo, são seguramente os de tecnologia mais avançada.
Têm os requisitos mais modernos reunidos num só aparelho.
A reprodução fiel da cor e o seu controlo automático.
O estilo, o design, a perfeição de linhas. Enfim...

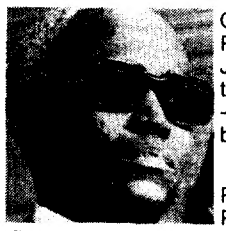
... O RIGOR DA TÉCNICA ALEMÃ

körting

O PREÇO QUE A QUALIDADE JUSTIFICA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Soc. Representações SIDA - SUECA, LDA.

# Presidente de Cabo Verde visita Portugal em Junho



O presidente de Cabo Verde, Aristides Pereira, estará em Portugal, de 1 a 5 de Junho próximo, em visita não-oficial de trabalho, segundo referiu ontem o porta-voz da Embaixada daquele país em Lisboa.

A mesma fonte referiu que Aristides Pereira terá reuniões de trabalho com o Presidente Eanes e o Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, além de encontros com dirigentes das principais formações políticas portuguesas. A visita – frisou, ainda o citado porta-voz –, confirma «as excelentes relações de cooperação e amizade existentes entre os dois chefes de Estado».

Recorde-se que, em retribuição de uma anterior visita oficial de Aristides Pereira, o chefe de Estado português esteve o ano passado em Cabo Verde, acompanhado de Freitas do Amaral, então ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

As relações de cooperação entre Portugal e Cabo Verde têm sido consideradas pelas autoridades da Cidade da Praia, desde a independência, «ímpares, excelentes e as mais diversificadas».

O Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, visitou oficialmente Cabo Verde de 16 a 20 de Abril de 1980.

Aristides Pereira efectuou a sua primeira visita oficial a Portugal de 23 a 27 de Janeiro de 1979.

### Cooperação

Portugal mantém o primeiro lugar na cooperação externa com Cabo Verde nos sectores do ensino e da formação de quadros, concedendo anualmente 250 bolsas para estudo e estágios de especialização.

A maior participação financeira do Estado português em iniciativas cabo-verdianas, a partir da independência, em 1975, deverá vir a ser constituída pelo financiamento (com mais de 400 milhões de escudos) de obras de reparação e actualização do Porto de longo curso da Cidade da Praia.

Por outro lado, o grupo português Lisnave-Navelink detém 33 por cento do capital social da empresa que vai dirigir os futuros estaleiros navais de reparação e construção a montar na ilha de S. Vicente, onde existe o porto do Mindelo.

## No final da visita do líder português

# Ceausescu e Cunhal sublinham importância da unidade

Álvaro Cunhal e Nicolae Ceausescu acentuaram ontem, em Budapeste, «a importância que reveste a unidade do movimento comunista internacional e de todas as forças anti-imperialistas, a acção conjunta e o fortalecimento da amizade e cooperação entre as grandes forças revolucionárias da época contemporânea: os países socialistas, outros países que seguem uma via progressista, o movimento operário dos países capitalistas e o movimento de libertação nacional».

No comunicado conjunto sobre as conversações entre os secretários-gerais dos PC's português e romeno, ambas as partes exprimiram ainda «a sua satisfação pelas relações de amizade e solidariedade militante» existentes entre os dois partidos, e a convicção de que tal cooperação representa igualmente uma «contribuição para a mizade e cooperação entre a Roménia e Portugal».

Os dois dirigentes reafirmaram, por outro lado a sua determinação de agirem no sentido do «desenvolvimento das relações políticas, económicas, técnico-científicas e culturais» entre os dois países e povos, como contribuição para a causa da «paz, do desanuviamento e da cooperação na Europa e no mundo».

Cunhal e Ceausescu sublinharam, também, a «necessidade de uma conclusão positiva do Encontro de Madrid, com a convocação de uma conferência sobre a confiança e o desarmamento na Europa». Apreensão dos dois dirigentes comunistas pela intensificação da actividade das organizações de direita, fascistas, e pela hipótese de instalação de mísseis nucleares de médio raio de acção na Europa, constam ainda do comunicado final das conversações.

### Conferência internacional

Álvaro Mateus, colaborador do CC do PCP, representou este partido na conferência teórica internacional sobre «A dialéctica do nacional e do internacional no seio do Movimento Operário», realizada na Hungria, de 5 a 7 de Maio, por iniciativa do Partido Operário Socialista Húngaro e da revista «Problemas da Paz e do Socialismo».

## Assembleia da República

# Quem fez ganhar Mitterrand?

Mitterrand, o bispo do Porto e o escritor português Rodrigues Miguéis, recentemente falecido em Nova Iorque, foram os três homens em foco, ontem à tarde, no Parlamento. O primeiro porque ganhou as eleições presidenciais em França. Ganhou um socialista – sublinha a UEDS e o PS. Com os votos comunistas – recorda o PCP. Os ecologistas ajudaram a vitória – lembra o PPM. Os progressistas fizeram ganhar Mitterrand – acentua a ASDI. Santana Lopes (PSD). acha que se está a perder tempo. Ele não tinha averbado qualquer vitória.

Seria o PS – através de José Luís Nunes – a recordar a passagem do 75 aniversário do bispo do Porto, que apresentou ontem mesmo a resignação. A figura de D. António Ferreira foi recordada por quase todos os grupos parlamentares. O voto de congratulação seria aprovado com os votos da AD e FRS, abstenção do PCP e contra da UDP.

Finalmente, Natália Correia evocaria a figura de Rodrigues Miguéis, enquanto Raul Rego lembrou o início da guerra em Angola, em 1961. Ainda antes do período da ordem do dia, dois discursos: da deputada comunista Mariana Lanita sobre o desemprego na zona de Beja e de César Oliveira sobre a tentativa de denegrir a imagem do Parlamento, e a revisão constitucional.

«Perto de cinco mil mulheres lutam desesperadamente, sem saber como resolver os problemas das suas famílias» – sublinha a deputada do PCP. O subsídio do desemprego apenas é concedido a uma minoria de trabalhadores. O drama do Alentejo, ali, com toda a sua força. Quanto ao deputado da UEDS, a sua intervenção incidiu sobre revisão constitucional: «é a oportunidade – disse – que todos temos de clarificar ante a opinião pública qual o projecto de sociedade de cada força política aqui representada, qual o seu entendimento de democracia, que funções reservam para a participação popular e descentralizada na construção de uma prática que a todos envolva». Revisão constitucional, um tema que começa a tornar-se prioritário em todas as reuniões, em todas as posições partidárias.

No período da Ordem do Dia, foi apresentado um projecto-lei da ASDI relativo a taxas de câmbio consulares e a votação final do projecto-lei sobre «Remunerações e Abonos de Eleitos Locais».

# JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

## PREÇOS DE GARANTIA NA INTERVENÇÃO PERMANENTE NO MERCADO DO BORREGO

Foi a JNPP autorizada a fazer o pagamento de novos preços de garantia para efeito de intervenção permanente no mercado do borrego.

1 — Preços de garantia dos borregos

| | |
|---|---|
| Tipo E Extra | 220$00 |
| Tipo P Primeira | 205$00 |
| Tipo C Corrente | 195$00 |

Estes preços são por quilograma de carcaça deduzido o enxugo e incluem o pagamento da pele, miudezas e despojos.

2 — a) Para efeitos de intervenção permanente, consideram-se borregos os animais com todos os dentes de leite e peso mínimo de carcaça de 8 kg, deduzido o enxugo (+ 20 kg peso vivo).

b) Os borregos que não atinjam o peso mínimo e não apresentem condições de congelação, nomeadamente no que se refere à gordura de cobertura, são pagos por menos 5$00 em relação ao tipo C.

c) Só poderão ser classificados no tipo E Extra os animais com idade máxima até ao irrompimento da segunda crista do primeiro molar (+ 5 meses) e peso mínimo de carcaça 12 kg, deduzido o enxugo.

3 — As categorias de carcaças são as definidas pelas normas de classificação em vigor na JNPP.

4 — As inscrições devem ser canalizadas para as delegações da JNPP.

Lisboa, 8 de Maio de 1981

O Presidente do Conselho de Direcção

**Fernando Paisana**

# JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

## PREÇOS DE GARANTIA NO MERCADO BOVINO

1 — Foram superiormente fixados os novos preços de garantia, a pagar pela JNPP para efeitos de intervenção permanente no mercado bovino.

2 — Preços de garantia:

| | |
|---|---|
| Novilhos e Novilhas | |
| De 1.ª Categoria | 205$00 |
| De 2.ª Categoria | 190$00 |
| Bovinos adultos | |
| Bois de 1.ª Categoria | 185$00 |
| Vacas de 1.ª Categoria | 170$00 |
| Bois de 2.ª Categoria | 165$00 |
| Vacas de 2.ª Categoria | 155$00 |
| Bois e Vacas de 3.ª Categoria | 120$00 |
| Vitelos e Vitelas | |
| De 1.ª Categoria | 195$00 |
| De 2.ª Categoria | 180$00 |

Estes preços são por quilograma de carcaça deduzido o enxugo, descontada a taxa de seguro e incluem o pagamento do couro, miudezas e despojos.

3 — As categorias das carcaças são as definidas pelas normas de classificação em vigor na JNPP.

4 — As inscrições devem ser canalizadas para as Delegações da JNPP

Lisboa, 8 de Maio de 1981

O Presidente do Conselho de Direcçaõ

Fernando Paisana

concurso DL

71

1.º Álbum SEMPRE FIXE

QUINTA-FEIRA
Lisboa--13 de Janeiro-1927

5 Tostões

36

sempre fixe

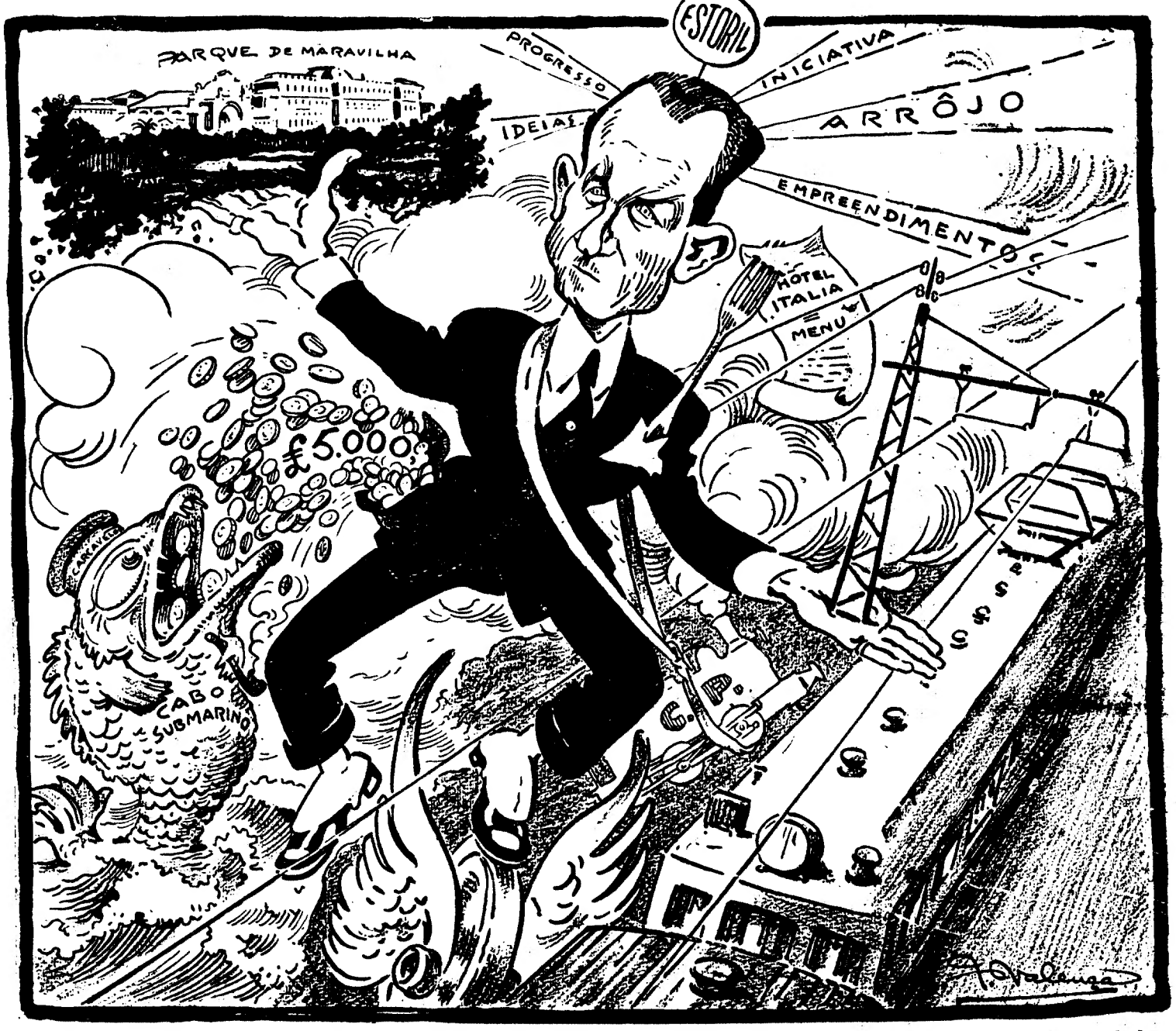
semanário humorístico

Propriedade
RENASCENÇA GRAFICA
S. A. R. L.
RUA LUZ SORIANO, 48

DIRECTOR E EDITOR
PEDRO BORDALLO

Administração
REDACÇAO E OFICINAS
TEL. T. 195
RUA DA ROSA, 57

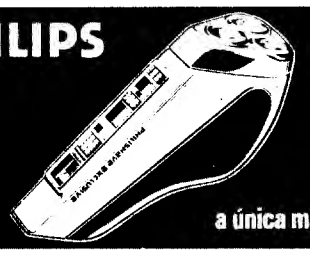
# Fausto de Figueiredo ou o Estoril em pleno fausto




Extinta a «danação» que o Cabo Submarino lhe provocou, Fausto patenteia, num país de braços cruzados, toda a sua assombrosa actividade e o prodigio da sua iniciativa. Lisboa, agradecida, sente-se Margarida e entrega-se-lhe de alma e coração.

Nova Philishave de acção dupla

PHILIPS



prepara o corte e barbeia mais rente

a única máquina eléctrica de barbear de acção dupla

1.º Álbum SEMPRE FIXE

concurso DL

72

# Os ditos da semana

A cidade de Setubal foi elevada a capital de distrito. Felicitamos as sardinhas e a Avenida Luisa Todi. E como estamos com a mão na massa, isto é, sobre o papel, cumprimentamos tambem efusivamente Portimão, que foi promovida a cidade. E' o seu galão de major na vida administrativa. Mas Setubal foi mais longe, no posto. Passou a general. O peor é que Almada não aceitou a nomeação. Pediu mudança de regimento, dizendo: «Ou me mandam para a guarnição de Lisboa ou deixo de existir como vila. Sem mim não mais o país terá burros. A politica — morre. O problema da natalidade — surgirá depois, assustador e grave. Ouvi-me! Ouvi-me, senão lavrarei o meu inflamado e zurrante protesto, reunindo as azémolas da vila, numa formidavel e temerosa coorte. Cautela com o coice! Não queremos as cangalhas de Setubal; quando muito a arreata de Lisboa... Temos lá muitos irmãos...

O sr. Carlos Pereira, director da invisivel Companhia das Aguas, é um homem modesto. Fala quando ha agua e quando não ha. Por si e pelos accionistas. Por Lisboa e pelo Alviela. Os seus discursos são formidaveis caudais de eloquencia, que embora não arrazem os adversarios, vão alimentando as ilusões dos consumidores. E' o unico que fala no deserto, neste sêco deserto de Lisboa, onde ele vestiu a pele do Diabo, para melhor se fazer passar por santo. O sr. Carlos Pereira tem argumentos para tudo, justifica tudo, explica tudo — o que não nos dá é agua. Ora argumentos sem agua é o mesmo que moleiro sem farinha ou espeto de pau em casa de ferreiro. Pois bem: o sr. Carlos Pereira, sabado passado, foi á Associação Comercial traçar a sua biografia... Foi aplaudido como merecia, em todos os elogios pessoais que enunciou. Caluniou-se, injuriou-se, arrepelou-se... e bebeu agua.

Mas que agua?

A do Alviela? Teria fechado os olhos e, corajosamente, ingerido o pestifero e mortifero liquido? Não, que a morte seria instantanea, ficando assim a assembleia livre de ser vitima da sua insistencia discursativa — pouco aquosa. Pediu uma garrafa de Vidago; despejou-a num copo; refrigerou a garganta de oiro; agcitou os oculos de tartaruga, lindissimos e simbolicos — porque a Companhia é uma tartaruga que se encolhe na concha, quando a C. M. de L. lhe dá com a vassoura — e depois falou.

Falou como S. Crisostomo — o lingua de oiro. Incendiou Lisboa por falta de agua; cavalgou uma das bestas do Apocalipse, e semeou a peste; fez de *Manchen-Piss* e verteu aguas de oratoria sobre a douta assembleia. Quando acabou suava, como qualquer contador Pinto Bastos. Tresandava talento! Camarinhava genio! Tinham sido os dez canticos dos Lusiadas num oceano atlantico de divagações estereis, secantes, esbraseantes como o deserto de Obi.

Eis como o sr. Pereira conseguiu inundar um auditorio, defendendo uma Companhia que não existe, senão no seu ordenado — a Companhia das Aguas.

Quem ler certo jornal catolico, de domingo, encontra um anuncio, deveras curioso, onde um sacristão, «pessoa habilitada e culta, se oferece para qualquer paroquia do país.»

Ora aqui está um sacristão pouco paciente e serafico. Não se conforma com o seu destino. Vê-se que tem mais fé na publicidade, do que na doutrina cristã. A resignação e a esperança, já não são virtudes acessiveis a um misero catolico, por demais sacristão.

Encham depressa as «galhetas» ao homem, antes que transforme a devoção em profissão, já que reduziu Deus a seis *linhas* dum anuncio...

Tambem Deus escreve direito por *linhas* tortas... Na epoca... de hoje, não é para admirar...

Anunciam os jornais um novo «conto do vigario». Vê-se que em Lisboa abundam os romancistas, mesmo fóra da Academia. De vez em quando recebem o premio Nobel duma deportação para a Africa. Acabado o passeio voltam com mais amor ás letras e ás tretas. Consagrados pela policia cada semana, com elogios á pericia que desenvolvem, e pelas gazetas que lhes publicam o retrato e a biografia — os *vigaristas* conquistaram, ha muito, a nossa simpatia e a nossa carteira.

Agora, porém, descobriu-se um sistema novo. O vigarizado é tambem vigarista, mas gosa da protecção das autoridades, porque pretendeu adquirir notas falsas, pagando metade do seu valor. Foi o que sucedeu a Raul Faria, a quem dois colegas trocaram 36 contos de notas falsas, por 18 das verdadeiras. O Faria, que é um homem honesto, ficou em liberdade... Os dois vigaristas é que foram presos, naturalmente por lhe terem dado o classico embrulho de papel manteiga, em vez das notas falsas que exigia...

Sabem donde é o Faria?

Da Lourinhã!

Autentico.

Acaba de sair um livro intitulado — *As martires do cabelo comprido*. Dizem-nos que o seu autor é um cabeleireiro. Não sabemos se ele *aparou* o estilo; *lavou* a gramatica e *penteou* os adjectivos. E' possivel que tendo ido até ao *couro cabeludo* da psicologia, *frizasse* depois, filosoficamente, as *mechas* da analise.

Mas se ha *martires* ha martirio. Resta saber se o martirio é da tesoura do cabeleireiro ou da pena do escritor.

Talvez se confundam!

Ora *schampoing* para tanta caspa!

Os guardas nocturnos vão ter andaina nova. E' um melhoramento importante e deveras visivel nas sombras da noite... Dizem que de noite todos os gatos são pardos, menos os *serenos* que são surdos, quando batemos as palmas. Estamos convencidos que a nova farda vai ser um desastre poetico... Conquistas na escuridão... Paradas longinquas, mais longinquas ainda do que os seus longinquos giros...

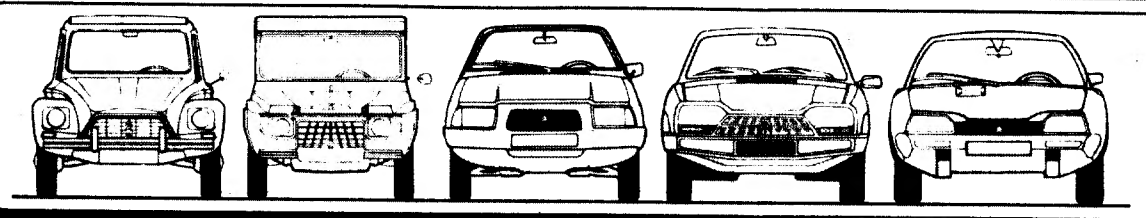
Mas para que servirá a andaina, luzente de botões? Como se não pode ver de noite, certamente, que os guardas nocturnos passarão a fazer serviço de dia, para se mostrarem, acabando-se, portanto, a sua utilidade. E' o que se infere da elegante e paradoxal noticia...

# A adjudicação das linhas do Sul

SEMPRE FIXE opta pela proposta do sr. Alfredo C. U. F. da Silva. Os comboios deslisarão sobre «rails» untados com azeite de Alferrarede; para «vias obstruidas» reserva S. Ex.ª a «purgueira»; os parasitas das carruagens morrerão com uma boa dose de «Nivéina», e o material será todo lavado com sabão «Offenbach», ao som da Gran-Duquesa.

Ficando o sr. Alfredo «Cuf» da Silva, «cif» Manzanares, com o Sul e Sueste, além de aproveitar a linha de Valencia de Alcantara-Terra, para qualquer susto patriotico — os «wagons» daquela linha serão apenas empregados, com excesso de preço e retrocesso de produção, no transporte dos azeites e adubos de S. Ex.ª, que costuma frigir os negocios em molho de escabeche.

Que mais quere o governo?




RECORTE POR AQUI

MDP/CDE apresentou projecto de Educação

# Discussão no Parlamento será no próximo ano

«A resolução dos problemas de ensino não se compadece com uma visão tecnocrática, esvaziada de sentido humano e projectada no limite do imediato» – afirmou ontem à tarde, no Parlamento, a deputada Helena Cidade Moura, do MDP/CDE, ao apresentar o projecto lei do seu partido sobre Bases do Sistema de Educação.

No preâmbulo do diplomá, o MDP/CDE caracteriza e divulga alguns números: «O sistema educativo português requer uma definição que, ao mesmo tempo, seja adaptável, sem roturas intransponíveis, à situação concreta existente, às necessidades impostas pelo momento que vivemos e às que decorrem do futuro próximo, numa sociedade em transformação». E mais à frente: «... o sistema escolar português reune em 1977/78 cerca de 14 100 estabelecimentos, 106 700 docentes e 1 905 200 inscritos. O ensino oficial reúne cerca de 1 714 900 (90%) e o ensino particular 190 300 (10%).

O projecto lei, que ontem deu entrada no Parlamento, será agora publicado em suplemento do «Diário das Sessões», seguindo-se uma discussão pública. A discussão, na Assembleia, só deverá realizar-se no próximo ano.

Para o MDP/CDE, o «combate ao analfabetismo» é a primeira prioridade, no campo da educação.

Segundo os números apontados pelo MDP/CDE, com base num inquérito da Direcção-Geral de Educação Permanente, a taxa «de analfabetos maiores de 14 anos é de 23% e a de alfabetizados sem exame de instrução primária é de 8%. Em números absolutos, isto significa que havia em Portugal, em 1979, 1 620 000 analfabetos e mais 563 500 indivíduos sem exame de instrução primária».

O texto do MDP/CDE prevê a passagem de 6 para 9 anos de escolaridade obrigatória, assim como uma única via de ensino, a obrigatoriedade escolar, a rendibilidade do sistema escolar, a formação profissional.

Recordamos, que este partido já tinha apresentado um projecto de Bases do Sistema Educativo, mas por falta de oportunidade, caducou. A nova apresentação do texto, com algumas alterações, ficará a aguardar o debate no Parlamento. Anuncia-se, para breve, a divulgação do projecto lei do PCP sobre esta matéria.

O projecto lei do MDP/CDE foi apresentado, em conferência de Imprensa, ontem à tarde. Momentos antes, no plenário da AR, diria Helena Cidade Moura: «A educação e o ensino devem fomentar o espírito analítico e crítico perante a experiência e o conhecimento adquiridos, bem como a criatividade que permitirá avançar soluções positivas perante as dificuldades e resistências do mundo exterior; devem também desenvolve co espírito de liberdade e tolerância, fundamentando-o no conhecimento do valor relativo da razão e na consciência da diversidade de caminhos que o pensamento humano tem percorrido ao longo dos séculos.»

**Um aspecto do julgamento com a sala de audiências repleta. Na fila da frente encontram-se os catorze réus**

Um processo velho de 1976

# Julgamento dos "14 de Beja" adiado de novo

**BEJA, 13 (Pelo nosso enviado Manuel Geraldo)** – Beja, cidade, centro nevrálgico do Alentejo voltou a estar agitada, com a PSP mobilizada em força à volta do Tribunal local, onde ontem tornou a ser adiado o julgamento dos «14 de Beja». Grades metálicas em volta do edifício e o quartel da GNR, a escassos metros de distância, guarnecido por efectivos de prevenção vindos de Lisboa ou de qualquer parte obscura para uma acção intimidatória incompreensível já que não havia réus detidos nem populares armados de varapaus nem cocktails molotoves. Assim todo aquele aparato apenas poderá ser qualificado de ridículo já que Beja não é capital de nenhuma república das bananas nem o Alentejo uma província em estado de sítio.

Mas voltando ao caso dos «14 de Beja»: o Tribunal, reunido em colectivo, logo integrado por três juízes e presidido pelo dr. Augusto Castilho, reuniu apenas, veja-se só, para deliberar sobre o adiamento do julgamento, com base no facto do juiz-presidente ter que dirigir horas depois um pleito com réu preso no Tribunalde Ferreira do Alentejo. Marcando nova sessão para 23 de Novembro próximo, para assim, afirmou o dr. Augusto Castilho, não obstruir o princípio basilar do Processo Penal que aponta para a continuidade das audiências de um julgamento». Uma decisão mais do que polémica. Desde logo interpretada como uma forma do dr. Augusto Castilho, a ser transferido brevemente para a Marinha Grande, largar uma «batata quente» para o futuro juiz designado, ou seja um processo criado a partir do momento em que testemunhas mais do que forjadas (e agora na sua maioria em deserção) resolveram acusar catorze antifascistas de terem perturbado um comício do general Ramalho Eanes para as eleições presidenciais, realizado em Beja em 1976. Só que agora a correlação de forças é diferente da então vivida e as testemunhas outrora virulentas optaram pela deserção, incluindo alguns polícias que convocados, primaram pela ausência. Isto apesar do Tribunal estar ontem bem guarnecido de agentes da autoridade, a lembrar tempos obscuros dos tribunais plenários.

### Recordando Santa Engrácia

Desta forma amnistiados, em Janeiro de 1978 pelo juiz Guerra Pires, com base na Lei da Amnistia, catorze antifascistas que voltaram a ser julgados por decisão do Tribunal da Relação de Évora, escutaram perplexos a decisão do juiz Augusto Castilho de adiar o julgamento para Novembro. Entre eles encontrava-se Luís Ganhão, funcionário da Direcção de Finanças, há cerca de quatro anos suspenso das suas funções com base num decreto corporativo, o qual determina que os funcionários públicos deverão estar afastados do serviço enquanto os processos de que são acusados decorrer em julgado. Bem como o advogado Manuel Pegado neste momento colocado na Madeira e que teve de deslocar-se do Funchal.

Será que este julgamento irá ter o destino das obras de Santa Engrácia com os juízes a passarem a bola de uns para os outros», interrogava um dos réus. Transmitindo assim a impressão generalizada das dezenas de pessoas presentes no tribunal. Impressão que pela nossa parte subscrevemos a cem por cento já que sinceramente ficámos com a convicção de que o dr. Augusto Castilho ao invocar como razão para o adiamento o facto de ter de julgar um réu preso quase estava a dizer que aos «14 de Beja» mais valia estarem na prisão, por onde aliás já passaram em 1977. Se não fosse estarmos perante um facto concreto até pareceria uma peça de humor negro. Definitivamente.

Quinzena de luta dos TFP

# Professores paralisam de amanhã a sábado

De amanhã ao próximo sábado, os professores cumprem uma greve de âmbito nacional integrada no período de luta de 12 a 22 do corrente, de todos os trabalhadores da Função Pública.

Subscreveram o pré-aviso de greve os seis Sindicatos dos Professores – do Norte, Centro, Grande Lisboa, Sul, Madeira e Açores (de salientar que o Sindicato da Zona Sul não integra a Frente Comum dos Sindicatos da Função Pública) – e, até agora, apoiam também esta forma de luta dois Sindicatos da Marinha Mercante, o dos Oficiais Pilotos e dos Engenheiros Maquinistas que contam entre os seus associados um número reduzido de professores da Escola Náutica.

As três reivindicações fundamentais dos trabalhadores associados dos 28 Sindicatos da FP são o direito à negociação colectiva, garantia de estabilidade de emprego e aumentos salariais justos.

A Assembleia Geral do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa reunida no passado dia 11, além de ter aprovado a proposta de greve apresentada pela Direcção, mandatou os dirigentes sindicais para, no caso de o Governo acabar por publicar o decreto sobre salários e outras matérias com o teor anunciado, desencadear conjuntamente com as outras direcções sindicais, as acções necessárias com vista à sua descida para ratificação pela Assembleia da República.

**António Teodoro e Pinto André e Manuela Esteves, os dois representantes do SPGL na CNS da Função Pública**

A Comissão Negociadora Sindical e o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa decidiram em reunião na passada semana que, ainda que o Governo publique as tabelas salariais para desmobilizar a luta em curso, esta se deveria manter, «salvo se entretanto o Governo receber a CNS e abrir conversações sobre os pontos em litígio».

Na Assembleia Geral, o presidente do SPGL, António Teodoro, destacou os objectivos a atingir com a continuação e desenvolvimento da luta: nomeadamente a posição favorável da Assembleia da República, se lhe for proposta a ratificação do Decreto que o Ministério da Reforma Administrativa poderá eventualmente lançar.

Em conferência de Imprensa no SPGL esta manhã, Manuela Esteves, representante do SPGL na Comissão Negociadora Sindical, exprimiu a preocupação da sua classe pelos reflexos que nesta altura do ano lectivo a paralisação de três dias irá necessariamente ter nos programas. «No entanto, salientou, os programas eram já de origem difíceis de cumprir dada a sua grande extensão. Por outro lado, o seu cumprimento foi afectado por outras questões como a paralisação dos trabalhadores da Rodoviária Nacional». Os trabalhadores atribuem as responsabilidades desta situação ao Governo que se tem mantido intransigente quanto à possibilidade de diálogo. No entanto, hoje, o ministro da Reforma Administrativa estaria disposto a receber a Fesap - Frente de Sindicatos da Administração Pública – próxima da UGT, segundo se afirmou na Conferência de Imprensa de hoje.

No sentido de esclarecer os estudantes e familiares, mais de uma centena de milhar de comunicados foram distribuidos pelo SPGL nas escolas. «Não temos conhecimento de qualquer reacção negativa» afirmou Manuela Esteves. «De resto, a luta não é nova e há muito que temos a preocupação de esclarecer os interessados sobre os nossos objectivos».

# Concentração em Évora contra desemprego rural

Trabalhadores agrícolas desempregados das Unidades Colectivas de Produção (UCP's) e Cooperativas Agrícolas do distrito de Évora exigiram, ontem, nesta cidade, a demissão do Governo.

Numa concentração convocada pelo Sindicato Agrícola e Secretariado Distrital das UCP's e Cooperativas agrícolas, no largo fronteiro ao Templo de Diana, foi igualmente exigido «o fim da ofensiva contra a Reforma Agrária» e a solução do problema do desemprego no sector.

As intervenções couberam ao presidente da Câmara Municipal de Évora e a elementos do Sindicato Agrícola e do Secretariado das UCP's, além de uma trabalhadora desempregada, tendo todos formulado críticas ao Executivo.

Referindo a existência, no distrito, de cerca de 4500 trabalhadores rurais desempregados, os oradores acusaram o Governo de praticar uma política «antioperária e inconstitucional, que não serve o povo trabalhador do País».

«Não pode o Governo dizer que não tem conhecimento das 200 herdades abandonadas e subaproveitadas, só no distrito de Évora, e dos mais de 600 mil quilos de azeitona ao abandono» – lê-se numa moção aprovada e que deverá ser enviada a todos os órgãos de soberania.

O documento regista a estranheza dos trabalhadores alentejanos face ao abandono de terras, considerando que «a situação económica do País se encontra numa situação bastante difícil». Por isso falam da azeitona que daria milhares de litros de azeite, do trigo que fica por cultivar, das «barragens e charcos cheios de água» sem aproveitamento e que produziriam milhares de quilos de arroz, tomate, pimentão.

«Não temos pão para dar aos nossos filhos, alertamos os órgãos de soberania para que tome medidas rápidas» – refere a moção, dizendo que a situação foi criada contra a vontade dos trabalhadores. «Foi a política antioperária e anticonstitucional, de repressão, que nos empurrou para o desemprego» – acusa-se.

Na moção, além de se responsabilizar o Governo pela situação de desemprego que se vive no Alentejo, denuncia-se «a sabotagem económica conduzida pelos grandes proprietários».

A moção, aprovada por unanimidade, exige igualmente que não se consinta que haja terras abandonadas e que «seja levantado um inquérito a todos os actos ilegais cometidos na Reforma Agrária».

O documento adverte que, nada sendo feito em relação às suas exigências, «a luta continua» e que os desempregados, vão «tabalhar as terras que estejam abandonadas».

Os manifestantes, que empunhavam cartazes contra o Governo e bandeiras pretas em sinal de «miséria e fome», entoaram, entre outras, as seguintes palavras de ordem: «A luta continua, Balsemão para a rua», «Trabalho sim, desemprego não» e «A terra a quem a trabalha».

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

LIMPAM-SE

ÚNICA NO GÉNERO QUE LIMPA TODO O GÉNERO DE CONFECÇÕES DE ANTÍLOPE E TINGE TODA A CONFECÇÃO EM CABEDAL

Exclusivos Vamar
CASA ESPECIALIZADA

LISBOA: 1100
R. JOÃO DAS REGRAS, 3-3.º ESQ. (À PRAÇA DA FIGUEIRA, ANTIGA R. DO AMPARO)
EM COIMBRA: 3000
RUA DA SOFIA, 111-1.º

## de ontem para hoje

# Comboios especiais para emigrantes

**A CP vai pôr em circulação 89 combóios especiais para transportar os emigrantes portugueses de vários países da Europa que vêm passar férias grandes a Portugal.**

**Segundo revelou ontem um informador daquela empresa pública, o serviço para emigrantes inicia-se no próximo dia 27 de Junho e prolonga-se até 11 de Setembro. Quarenta e nove combóios especiais com partida de Hendaya (França) para o Porto e Lisboa estão programados durante o período de 27 de Junho a 8 de Agosto. Para o regresso dos emigrantes a CP formará 40 combóios de Lisboa e Porto para Hendaya, reforçando também os dois combóios diários «sud-express» e internacional de segunda classe durante aquele período.**

### Inaugurado em Roma: centro de divulgação do artesanato moçambicano

Abriu ontem no centro de Roma um escritório destinado à divulgação na Europa de obras do artesanato Moçambicano, incluindo escultura maconde. Ao acto que marcou o início da actividade do gabinete, que fica a cargo de italianos, assistiu o representante da Direcção Nacional de Cultura de Moçambique, José Bernardo de Bragança. Por outro lado, em Florença, o Serviço Moçambicano de Artesanato, dependente da Direcção de Cultura, esteve representado numa exposição internacional de temática a que concorreram oficialmente 38 países. A joalharia em marfim oriunda de Moçambique foi considerada a melhor das que, em tal material, se apresentaram no certame.

### Em Penedono: antigo Solar dos Coutinhos oferecido à Câmara da Guarda

O antigo solar dos Coutinhos, em Penedono, foi oferecido à Câmara Municipal da Guarda para utilização pelos Paços do Concelho e administração pública. A restauração do edifício e reconstrução de uma parte estão orçadas em cerca de sessenta mil contos.

### Inaugurada pela TAP: carreira bissemanal para Manchester

A TAP-Air Portugal inaugurou esta manhã uma carreira bissemanal entre Lisboa e Manchester, a qual passa a ser o quadragésimo aeroporto internacional em que a transportadora portuguesa opera regularmente. Um informador da companhia afirmou ontem que a abertura da linha se justifica pela importância crescente do tráfego para Manchester, que até agora era encaminhada através de Londres. A TAP inaugurará, entretanto, um novo serviço no próximo dia 1 de Novembro entre Lisboa e Dacar, ao mesmo tempo que está em estudo o restabelecimento de voos regulares entre a capital portuguesa e Salisbúria.

### Recheio totalmente destruído: incêndio no Instituto Musicial Portuense

Cerca das 2 horas, desta madrugada irrompeu fogo no Instituto musical Portuense, situado na Rua de João Pedro Ribeiro, 695, no Porto, cujo recheio ficou totalmente destruído. Compareceram três corporações de bombeiros, e esta manhã os sapadores procediam ainda aos trabalhos de rescaldo. Desconhece-se, por enquanto a origem do sinistro.

### Decidido por quatro câmaras: museu árabe em Silves

Quatro câmaras municipais Algarvias (Lagoa, Monchique, Lagos e Silves) declararam ontem de interesse intermunicipal a construção em Silves de um centro cultural e museu árabe, cujo custo está estimado em 120 mil contos.

### Em S. João da Pesqueira: centro de saúde fechado por falta de pessoal médico

O Centro de Saúde de S. João da Pesqueira, aguarda há um ano a sua abertura apenas retardada, foi ontem revelado em Viseu, pela nomeação do respectivo quadro médico e de pessoal de enfermagem. O Centro dispõe, no entanto do equipamento necessário ao seu funcionamento no que respeita a material médico-cirúrgico.

### Regimento de Cavalaria de Braga: exercícios de fogos reais em Povoa de Lanhoso

O Regimento de Cavalaria de Braga, vai realizar amanhã, entre as 9 e as 17 horas, exercícios de fogos reais, segundo referiu uma nota divulgada pelo Estado-Maior do Exército, na zona da Serra do Carvalho (Póvoa de Lanhoso), delimitada pelas povoações de Eiras, Pedrougos, Lanhoso, Paço, Tourão, Feiteira, Teixeira, Pinheiro, Bouças, Tinocos e Vila Nova.

Loteamentos clandestinos

# Os tentáculos modernos das periferias urbanas

Construção clandestina é toda aquela que é efectuada sem as autorizações legalmente exigidas, incluindo a realizada em terrenos loteados sem a correspondente licença. Informações ao nosso dispor indicam que a «urbanização clandestina» é uma das principais formas de crescimento urbano dos últimos vinte anos, entre nós.

É em torno desta matéria que particularmente interessa às Câmaras Municipais, e não dispensa os comproprietários de lotamentos clandestinos, todos aqueles que compram «quintas» e «quintinhas», isto é, parcelas de grande áreas de solo, que se debruçarão os participantes nas 1.ªs Jornadas Nacionais sobre Loteamentos Clandestinos, a efectuar no Seixal em 25 e 26 do corrente, para as quais estão convidadas todas as CM's do País.

Duas ou três coisas se impõe dizer sobre o assunto, extremamente delicado e complexo. Duas ou três coisas que começam, justamente na «urbanização clandestina», fenómeno decorrente do próprio loteamento sobre bases não legais e que caracteriza as periferias urbanas e zonas rurais, visível em todo o país, mas em especial junto dos grandes aglomerados urbanos. É aí que se centram as actividades imobiliárias menos lucrativas, onde a intervenção dos próprios órgãos do Poder e dos operadores económicos se faz de uma forma sectorial e desorganizadora.

Mas a «urbanização clandestina» não é a causa dos problemas urbanísticos e sociais das nossas cidades: nesse aspecto, toda a culpa vai para a forma «ilegal» do próprio crescimento das periferias urbanas e de algumas zonas rurais, por incapacidade de planeamento. A questão urbanística de fundo não é, pois, a de como reprimir ou integrar pontualmente situações críticas com o objectivo de minimizar conflitos e contradições para manter um sistema de planeamento inoperante, mas a necessidade urgente de transformar todo este sistema por forma a responder à realidade urbana existente, como o revela um estudo prévio da Câmara Municipal do Seixal que serve de introdução às Jornadas Nacionais atrás anunciadas.

Presentemente, a própria «urbanização clandestina» é um problema em si pela acumulação de situações não resolvidas ao longo de anos, pela dinâmica que possui, e pelas situações delicadas, mesmo críticas, que irrompem a partir da intervenção dos que aproveitam a inoperância da administração pública para se apropriarem de locais privilegiados ou destruirem recursos que constituem património colectivo. A dimensão e a dinâmica que o processo atingiu nos últimos vinte anos, como também acima referimos, tornaram o «clandestino» num fenómeno complexo urbanístico e socialmente.

Assiste-se, assim, hoje, ao parcelamento e ao loteamento de grandes áreas de solo, à criação de novos núcleos residenciais na periferia dos principais centros urbanos, à construção dispersa dos meios rurais e de resistências secundárias em zonas de carácter recreativo. A «urbanização clandestina», por outro lado, tem como pano de fundo uma profunda alteração de estrutura da propriedade do solo, através da subdivisão de antigas propriedades rústicas em «quintinhas» e em «quintas», ou em parcelas consideradas juridicamente no âmbito do loteamento urbano clandestino. **Já várias CM's tomaram posição sobre o fenómeno chamando a atenção para eventuais incautos e para as dificuldades que decorrem da construção (humana) em lotes clandestinos, de que resulta a impossibilidade de legalizar o que é ilegal e pode implicar destruição, para além de multa. Uma das Câmaras a tomar posição pública sobre tal questão foi a de Vila Franca de Xira, que ainda tem as Quintas da Ponte e Alfares, e a da Belavista, atravessadas na garganta.**

**A urbanização clandestina, acrescente-se, tem envolvimento e razões económicas, institucionais e culturais, constituindo a recuperação de muitos bairros, levada a cabo por várias Câmaras Municipais, uma importante e salutar experiência acumulada no âmbito da integração urbanística, em que se experimentaram formas de ordenamentos dos bairros e de repartição de encargos.**

# Ex-polícia denuncia espancamentos na Penitenciária de Coimbra

Um recluso da Penitenciária de Coimbra (António Fernando Almeida Moura, de 40 anos, ex-agente da PSP condenado a oito anos de prisão por «homicídio involuntário» escreveu ontem uma carta à ANOP na qual afirma que os presos são frequentemente espancados naquela cadeia. «Levam as pessoas de noite para o segredo e para o subterrâneo e espancam-nas sem fim», garante António Fernando que retornou de Angola em 1976. «A comida não presta, a higiene não é nenhuma e a direcção e a chefia da cadeia, indivíduos incompetentes e sem personalidade são uns autênticos bichos, fiscalizando e censurando toda a correspondência e colocando máscaras na cara quando espancam para não os conhecerem», acrescenta António Fernando que afirma ter sido alvo de represálias quando em Abril último tentou escrever uma carta à Direcção-Geral dos Serviços Prisionais. Essa carta que ele pretendeu que fosse fechada e com aviso de recepção, acabou, segundo revela, por ser aberta e ficar retida na cadeia.

Depois de protestar junto do director, este concordou que a carta seguisse mas exigiu que levasse em anexo uma informação da direcção da cadeia. António Fernando não aceitou, alegando que «só prestava qualquer declaração ao senhor ministro da Justiça ou ao Governo». Entretanto, ainda de acordo com o seu testemunho, perdeu o emprego que tinha no economatm da cadeia e pelo qual ganhava trinta escudos por dia, ficando depois fechado na cela.

Cosmonauta russo em Lisboa

# Aterragem em Marte é o próximo marco

Trabalhar no cosmos, na imponderabilidade, é difícil, afirmou em Lisboa o cosmonauta soviético Viktor Gorbatko, que esteve entre nós em visita de amizade, a convite da Associação de Amizade Portugal-URSS. Segundo o cosmonauta russo, o próximo grande passo no espaço será aterragem em Marte.

Marcos mais notáveis da era espacial? Houve quem questionasse o cosmonauta soviético, 46 anos de idade, sobre o assunto. O primeiro voo cósmico, de Yuri Gagarine, a saída de um homem da nave no espaço sideral, e a alunagem realizada por cosmonautas americanos, eis o que, para Victor Gorbatko, constituem os marcos mais notáveis nesta área.

O programa espacial soviético não visa objectivos militares, afirmou noutro passo o cosmonauta, lembrando na circunstância «os aspectos negativos» do programa dos EUA «Space Shuttle» («vaivem»), um programa de resto interessante – disse o cosmonauta soviético –, mas com outros «condimentos». «Se na terra não deviam existir condições de guerra, é muito mais grave ainda transferi-las ou pretender ampliá-las ao espaço», acentuou Victor Gorbatko. «Se era para isso, penso que nem sequer devíamos ter iniciado a exploração espacial», acrescentou.

Victor Gorbatko fez já três voos no cosmos e, em conversa com jornalistas portugueses, antes de partir para Moscovo, lembrou que o seu «feeling» pela aviação em geral e o cosmos em particular lhe advém de a sua infância ter sido passada durante a guerra. Aos sete anos ficou impressionado pelos bombardeamentos contra os campos de criação de cavalos da sua terra natal, pelos pilotos de Hitler, na II Guerra Mundial. «Nasceu-me o desejo de voar nessa altura. Voar para abater esses criminosos.»

Depois, já piloto da Força Aérea da URSS, desejou ser cosmonauta. Isso ocorreu ao assistir e viver o voo de Gagarine. Inscreveu-se no respectivo departamento e fez já três voos cósmicos: em 1967, na «Soyuz-7»; em 1977, na «Soyuz-24»; e em 1980, conjuntamente com o vietnamita Pham Tuan, na «Soyuz-37». **Nesta última missão atracou no Laboratório Orbital «Saliut-6».**

**A URSS não pensa, por enquanto, entrar na via das naves recuperáveis, uma vez que o programa que desenvolve lhe fica mais barato que aquele. O aperfeiçoamento da «Soyuz-T» – um dos aspectos do programa soviético, que segue uma via diferente do «Space Shuttle» – e das estações «Saliut», fundamental para a exploração do cosmos, são preocupações das autoridades soviéticas, neste momento, no domínio em questão.**

# Convenção Cultural Portugal-Reino Unido faz 12.ª reunião em Lisboa

Começou ontem em Lisboa a 12.ª reunião da Comissão Mista da Convenção Cultural entre Portugal e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, assinada na capital portuguesa em 1954. A reunião prossegue hoje e termina amanhã.

As sessões, que estão a realizar-se no Instituto de Língua Portuguesa, dedicam-se a questões relativas a instituições culturais e científicas, ensino da língua de um dos países no outro, intercâmbio académico, bolsas escolares, visitas e cursos, equivalência de diplomas, permuta de livros e publicações periódicas, exposições manifestações de teatro e música, rádio, televisão e cinema.

A convenção é presidida por José Blanc de Portugal e integram-na o presidente do INIC, Fernando Dias Agudo, o conselheiro cultural da embaixada de Portugal em Londres, Eugénio Lisboa, o catedrático da Universidade de Lisboa Fernando Melo Moser, Domingos Pinto Coelho, do MEC, Eduardo Paz Ferreira, da SEC, Edgar Matos, do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Maria Margarida Ramos de Almeida, dos Serviços de Ensino Básico e Secundário no Estrangeiro, e ainda Luis de Sousa Rebelo, leitor de português no King's College, de Londres.

Da delegação britânica fazem parte o director-geral da divisão da Europa do British Council, Mr. P.B. Naylor, o director-geral da Canning House, Mr. S.M. Mackenzie, W. Williams, da Universidade de Rading, Mr. A.J. Herbert, delegado do British Council, Mr. R.C. Williams, inspector responsável pelo departamento de educação e ciência, e Miss P.M. Shephard, encarregada da Região do Sul da Europa do British Council.

Comissão Internacional da Família iniciou trabalhos

# Está em preparação o Estatuto para os Pais

A regulamentação de uma rede nacional de protecção materno-infantil é uma das prioridades da Comissão Interministerial da Família, que ontem começou os seus trabalhos.

A secretária de Estado da Família, Teresa Costa Macedo, que preside à comissão, disse que esta medida faz parte do estatuto para os pais, cujas bases constam de um decreto-lei de Outubro, mas que ainda não foi regulamentado.

Este estatuto, que a Comissão Interministerial deverá agora elaborar, terá também de definir as condições para a atribuição gradual de um subsídio para «mães e pais mais necessitados que, em consequência dos seus deveres para com os filhos, não possam exercer temporariamente a sua actividade profissional».

O documento irá também apontar para a generalização da flexibilidade de horários e da adopção do regime de trabalho em tempo parcial, de modo a que os pais possam «conciliar a sua actividade profissional com as funções familiares».

Este documento baseia-se na legislação de alguns países da Europa que prevê que os pais podem suspender temporariamente a sua actividade profissional por qualquer questão relacionada com a educação dos filhos, não perdendo por isso o direito ao emprego. Além deste documento, a comissão dará também prioridade à elaboração da Lei – Quadro da Família que definirá não só os direitos e deveres dos pais na educação, como o Estatuto Económico-Social da Família.

Esta Comissão Interministerial, que reúne mensalmente, é composta por 19 membros, entre os quais representantes de 13 ministérios.

Por lei compete-lhe definir uma «política global e integrada para a família» e assegurar a sua execução em cada sector.

Tem também de propor as medidas que contribuam para a melhoria da situação da família e, por outro lado, ser ouvida sobre todas as políticas sectoriais que tenham incidências neste domínio.

À abertura formal dos trabalhos desta comissão interministerial assistiu o ministro dos Assuntos Sociais, Carlos Macedo.

Na presença do cardeal Hoessner

# Fátima: repetem-se peregrinações anuais

Muitos milhares de peregrinos estão desde ontem concentrados em Fátima, onde, às 19 horas, tiveram início as cerimónias oficiais, na Capelinha das Aparições. As cerimónias são presididas pelo cardeal Hoessner, arcebispo de Colónia e presidente da Conferência Episcopal Alemã.

Juntamente com os festejos que todos os anos se efectuam no Santuário, em 12 e 13 de Maio, decorrem ainda as comemorações do cinquentenário da consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria.

A afluência não é inferior à registada no ano passado, segundo entidades eclesiásticas e civis.

Entretanto, para cuidar dos peregrinos que continuam a afluir a pé ou em veículos, à Cova da Iria, a Cruz Vermelha e o serviço de assistência do santuário montaram diversos dispositivos de apoio.

Também o Regimento de Artilharia de Leiria colabora na assistência aos peregrinos, tendo montado tendas de campanha ao longo das estradas.

Por outro lado, o corpo dos Servitas de Fátima dispõe de 230 elementos entre médicos, enfermeiras e ajudantes.

A PSP de serviço em Fátima disse que tudo tem corrido com normalidade.

Incluindo vendas e exposição

# Dia da Cooperação será assinalado com Filcoop

As comemorações do Dia Mundial da Cooperação serão este ano assinaladas pela realização da I Filcoop, aprazada para o período entre os dias 3 e 12 de Julho, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa. A organização está a cargo do Movimento Cooperativo Português que é apoiado pelo Instituto António Sérgio do sector cooperativo e pela Subsecretaria de Estado do Fomento Cooperativo.

Cooperativas de vários ramos participarão na I Filcoop, além de organismos públicos e o Movimento Cooperativo que abrange cerca de três mil unidades com dois milhões de cooperantes. Os sectores abrangidos vão do consumo ao ensino, passando pela comercialização, agrícola, habitação, pescas e serviços, entre outros.

«Projectar a imagem do sector cooperativo, dando a conhecer a sua realidade, a sua participação na economia nacional e na democratização da sociedade portuguesa» – eis um dos objectivos centrais estipulado pelos organizadores da Filcoop.

Além disso, pretende-se incentivar a prática cooperativa, estreitar as relações entre as cooperativas, expor dados sobre o desenvolvimento da cooperação e debater os problemas que afectam o sector.

A Filcoop deverá ocupar uma área de cerca de 2500 metros quadrados, com uma participação diversificada, incluindo «stands» de vendas, de exposição da realidade e evolução de algumas cooperativas e uma parte formativa.

RN RODOVIÁRIA NACIONAL E. P.
CENTRO TRANSITÁRIO

A sua VIA MARÍTIMA

• Convencional
• Contentores
• Grupagem
• Completos
• Porta-a-Porta
• Armazenagem

PARA: ★ EUROPA ★ ÁSIA ★ ÁFRICA ★ AMÉRICA ★ OCEANIA ★

— CONSULTE-NOS —

LISBOA — R. Arsenal 124-146
Tel. 362151/61 — Telex 14548-14819
PORTO — R. Infante D. Henrique 113-117
Tel. 22581/82 — Telex 24387 — 22132
ANGRA DO HEROÍSMO — R. Lisboa 25-29
Tel. 25181 — Telex 82298.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona de Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo n.º 1/1641, arquivo 3861, para o estabelecimento na freguesia de Ervidel, concelho de Aljustrel, de uma linha a 30 KV, 30.09.05.1, com 180 m, do poste n.º 2 da linha para a Barragem do Roxo ao PT do Monte da Chainça.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 30 de Abril de 1981.

O ENGENHEIRO DIRECTOR,
**João Carlos Oudinot Larcher Nunes**

## "Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Coimbra

## Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Coimbra"

## ASSEMBLEIA GERAL DESCENTRALIZADA

## CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto na alínea b) do artigo 33.º dos Estatutos e para os efeitos decorrentes da aprovação do ponto n.º 3 da ordem de trabalhos da assembleia geral — descentralizada de 5, 6 e 7 de Maio de 1981, convocam-se os associados a reunir em assembleia geral, nas seguintes localidades, lugares dias e períodos de funcionamento:

CANTANHEDE — Clube de futebol «Os Marialvas» — 28/5/81 — das 12 às 22 horas.

OLIV. DO HOSPITAL — Bombeiros Voluntários — 28/5/81 — das 12 às 22 horas.

FIG. DA FOZ — Secção do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Rua Maurício Pinto, 1-1.º — 28/5/81 — das 12 às 22 horas.

COIMBRA — Sede comum dos dois sindicatos — 29/5/81 — das 12 às 23 horas.

com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**

Aprovação dos Estatutos e Regulamento Eleitoral, do sindicato resultante da fusão do Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios do Distrito de Coimbra com o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Coimbra.

Coimbra, 12 de Maio de 1981.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE COIMBRA

**a) Humberto Fontes Pereira**

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE COIMBRA

**a) Abílio José Durão Soares**

**ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL**
**2 A 31 DE MAIO**

SE PERFEZ 18 ANOS OU
OS COMPLETA ATÉ 31 DE MAIO OU
SE MUDOU DE RESIDÊNCIA

INSCREVA-SE OU ACTUALIZE
O SEU RECENSEAMENTO ELEITORAL

A COMISSÃO RECENSEADORA
FUNCIONA NA SUA JUNTA DE FREGUESIA

ACTUALIZAÇÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1981

## Sindicato dos Trabalhadores de Terra da Marinha Mercante Aeronavegação e Pesca

## *Greve na Marinha do Comércio*

1 — Em finais de Fevereiro foi depositado no Ministério dos Transportes e Comunicações o Contrato Colectivo acordado entre os Armadores da Marinha do Comércio e os Sindicatos representativos dos seus trabalhadores em terra.
O acordo a que se chegou está rigorosamente dentro dos parâmetros previamente estabelecidos pelo Secretário de Estado dos Transportes Exteriores — de resto a prova mais evidente de que assim foi reside no facto de as gerências das empresas o terem assinado.

2 — Passados mais de **dois meses e meio** desse depósito, contudo, o Sr. Secretário de Estado continua a não dar a indispensável (nos termos da Lei) autorização tutelar para que esse Contrato Colectivo seja publicado.
Porquê? Ninguém o sabe: nem os Sindicatos, nem os Armadores, nem o próprio gabinete do Ministério de Transportes tecnicamente apetrechado para estudar o acordo o qual deu **há mais de um mês** parecer favorável à sua publicação.
A única coisa que todos sabem é que o Sr. Secretário de Estado não cumpre os seus compromissos, não assina aquilo que ele próprio determinou e prejudica milhares de trabalhadores.

3 — Perante tal estado de coisas os trabalhadores de Terra dos Armadores da Marinha do Comércio já efectuaram uma greve de 4 horas no dia 24 de Abril e outra de 24 horas no dia 8 de Maio, ambas com adesão à roda dos 95% — contudo o Secretário de Estado mantém-se intransigente.

4 — Por isso a luta na Marinha do Comércio vai endurecer. Não vai haver mais horas extraordinárias, e iniciou-se a partir de 12 de Maio uma greve de zelo.
Por outro lado em 22 de Maio realizar-se-á nova greve de 24 horas e, a partir de 25 de Maio os sectores operacionais dos Armadores da Marinha do Comércio estarão em greve por prazo não inferior a uma semana.

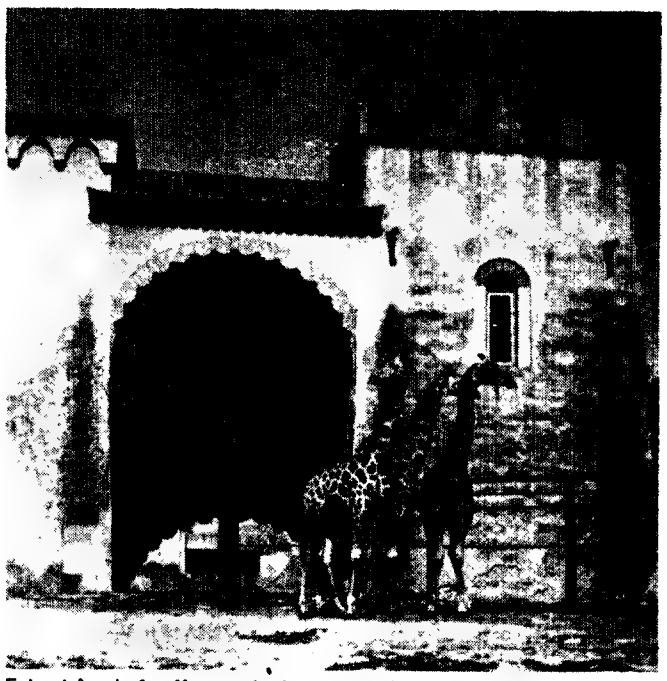
5 — **Se for necessário, os Armadores da Marinha do Comércio vão ficar imobilizados por período ilimitado** — mas o Secretário de Estado tem de assinar o Contrato Colectivo acordado nos termos que ele próprio determinou; o Secretário de Estado dos Transportes Exteriores tem de aprender que a palavra e os compromissos são para cumprir.

*Lisboa, 11 de Maio de 1981*

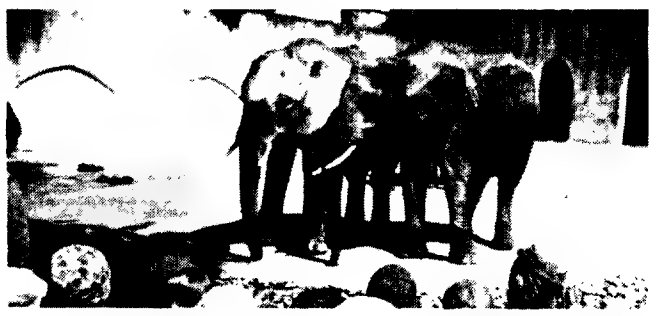
A COMISSÃO SINDICAL NEGOCIADORA

Por não ter uma "Rotchild"

# Zoo vende "Marco António" um dos seus girafas-machos



**Estas três girafas-fêmeas do Jardim Zoológico de Lisboa foram ontem desembarcadas no Tejo, vindas do Quénia, depois de uma viagem entre aquele país e Lisboa que durou 21 dias. Uma das quatro fêmeas não resistiu e, na hora do desembarque sucumbiu. Uma girafa-macho virá fazer-lhes companhia um destes dias**



**Os três novos elefantes do Jardim Zoológico, são a principal atracção deste momento daquele parque. Esta manhã, como a imagem do nosso repórter José Tavares o ilustra, os três novos «inquilinos» do Parque das Laranjeiras foram extremamente solicitados pela criançada de algumas escolas primárias**

Por não ter uma fêmea de raça «Rotchild» do Norte da Tanzânia, Quénia ou Somália, a administração do Jardim Zoológico de Lisboa resolveu vender os seus dois únicos girafas machos, «Marco António» e «César», em honra dos chefes romanos com o mesmo nome. Destino dos dois machos solteiros: Israel ou Tunísia.

Mas o zoo de Lisboa, antecipando-se a essas baixas, reforçou a «classe» com três girafas fêmeas que trocaram o tórrido Quénia pela amena temperatura da nossa capital. Um quarto reforço morreu, ao desembarcar no Tejo, do porta-contentores espanhol «Hilde del mar», ou por saudades da sua terra natal ou por estranhar a passagem súbita do quentíssimo Quénia para esta refrescante Lisboa.

O tratador admitiu que a morte da quarta girafa fêmea tenha sido causada pelo facto de viajar durante mais de vinte dias enjaulada, mas o médico veterinário do Zoo de Sete Rios fará hoje mesmo a autópsia para chegar a uma conclusão. Ao mesmo tempo procederá a um exame às girafas fêmeas que sobreviveram.

Um informador do Jardim do Parque das Laranjeiras afirmou entretanto que o seguro cobre qualquer acidente que possa ocorrer até vinte dias depois de se encontrar no Zoo de Lisboa. Os jovens habitantes, todos da raça «Rotchild», com uma altura de seis metros e 1,5 toneladas de peso, custaram ao zoo 1,2 milhões de escudos. O seu transporte do Quénia para Portugal ficou por 680 contos.

O Jardim Zoológico aguarda agora a chegada de um macho da mesma raça, que à sua espera três girafas fêmeas.

## Irregularidades sob inquérito na CM de Oeiras

Irregularidades graves num processo de aquisição de viaturas para a Câmara Municipal de Oeiras foram denunciadas, na última sessão pública do município, pelos vereadores da APU. Em causa, um vereador da AD.

Aquele executivo deliberou já solicitar ao governador civil a instauração de um inquérito para apuramento dos factos.

Idêntica atitude foi tomada pela Assembleia Municipal em sessão efectuada posteriormente, ao deliberar constituir uma comissão de inquérito para tratar do assunto.

No Porto

## Jornadas Portuguesas de Informação Médica

Com a participação de cerca de 800 médicos do Continente e dos Açores e da Madeira, vão realizar-se de 17 a 23 do corrente no Porto (Clube Residencial da Boavista) as Jornadas Portuguesas de Informação Médica.

Trata-se duma iniciativa do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e do seu director, prof. Nuno Grande.

Proporcionar o contacto entre médicos da periferia dos três grandes centros médicos – Lisboa, Porto e Coimbra – de forma a promover uma permuta de experiências, é o primeiro objectivo dos organizadores.

O prof. Nuno Grande, em declarações à ANOP, considera que «este objectivo foi conseguido nas anteriores jornadas, em 1978 e 1979»,

## Secretário foi ver casas em Penafiel

O secretário de Estado da Administração Interna visitou ontem, em Penafiel, um edifício em fase de acabamento com 50 habitações sociais. Correia Leite viajou durante dois dias pelo Norte do país para ver as carências que afligem as autarquias e populações.

O presidente da Câmara Municipal de Penafiel referiu, durante a sessão de boas-vindas, que «no concelho, a aplicação da Lei das Finanças Locais aumentou as receitas em 100 por cento».

Acrescentou que a câmara «tem aplicado 80 por cento do seu orçamento em despesas de investimento, nomeadamente na abertura e pavimentação de estradas e caminhos, obras de construção de escolas de ensino básico e sanitário e aquisição de pavilhões prefabricados para apoio ao ensino preparatório».

Madeira

## Táxis amarelos dentro de 4 anos

FUNCHAL, 13 – O Funchal terá táxis amarelos dentro de quatro anos, nos termos de um acordo de princípio estabelecido entre a Associação de Industriais dos Transportes Automóvel da Madeira (ANTRALM) e da Direcção-Geral dos Transportes.

A alteração da cor prolongar-se-á pelos próximos quatro anos, tempo que a ANTRALM, não obstante, considera curto. É muito possível que esse espaço venha a ser alargado. Os táxis madeirenses passarão então a apresentar-se de amarelo com uma lista azul, simbolizando a cor da região.

Há um problema que se poderá vir a pôr: o dos gastos com a alteração da cor. A ANTRALM é receptiva a qualquer tipo de participação contributiva da DGT, por falta de verbas para deitar ombros à mudança naquele período (ou mesmo alargado).

Táxis amarelos, embora constituindo novidade em Portugal, não o são na Europa. Na Bélgica, com efeito, e essa a cor dos táxis, facilmente visíveis a grandes distâncias e perfeitamente reconhecíveis à noite.

economia

**Jacinto Nunes, governador, Rui Vilar, vice-governador, e Rui Machete, administrador: três políticos no Ba**

Com manifestação de confiança em Jacinto Nune

# Recomposta a Administra do Banco de Portugal

O Governo manifestou ontem confiança em Jacinto Nunes afirmando que ele «é o governador do Banco de Portugal», através de um comunicado emitido no fim do Conselho de Ministros para os assuntos económicos.

Esta foi a primeira reacção do Governo às notícias divulgadas sobre a possível substituição de Jacinto Nunes no Banco de Portugal, a partir de Setembro.

O conselho, que foi presidido pelo Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão, nomeou Rui Machete e Luís Nogueira de Brito para administradores do Banco de Portugal, em substituição de Joaquim Mestre e Brás Teixeira, que terminaram o mandato no fim de Março.

O preenchimento de outros dois cargos na administração do Banco de Portugal tinha ficado resolvid são do Conselho de Ministros de 23 de A no «Diário da República», de reconduzir Reis.

Rui Vilar foi reconduzido no lugar de Pinto dos Reis no cargo de administrad

Julga-se que a manifestação de con no prof. Jacinto Nunes seja a resposta à e o governador do banco apresentou ao m começaram a ser filtradas em jornais d sobre a sua substituição, em Setembro, p na CEE, Hernâni Lopes.

Para incrementar exportações

## Portugal candidato ao Banco Interafricano

O BANCO INTERAFRICANO de Desenvolvimento vai contar a curto prazo com a participação portuguesa no seu capital social pois Portugal vai candidatar-se a membro do BID para «abrir caminho às empresas no agenciamento de oportunidades de exportação para a África».

A revelação foi ontem feita por Alberto Regueira, secretário de Estado do Planeamento na abertura de um seminário internacional que está a decorrer na Gulbenkian sobre participação de empresas portuguesas nos concursos de realização de projectos financiados pelo Banco Mundial.

O Banco Interafricano de Desenvolvimento cujo capital era restritivo dos países do continente negro, abriu-se, há dois anos à participação de outros países interessados, nomeadamente dos principais países capitalistas.

Alberto Regueira disse ser possível às empresas portuguesas aumentarem muito a sua participação nos projectos financiados por aquelas instituições de crédito internacionais porque – frisou – «temos muito de válido a oferecer aos países do Terceiro Mundo e essas oportunidades, se as soubermos aproveitar, serão de valor inestimável para a prossecução dos objectivos de desenvolvimento económico e progresso social em que todos os portugueses deverão estar empenhados».

Só o Banco Mundial e a sua afiliada AID realizaram, no exercício de 1979/80, empréstimos no valor de 5774 milhões de dólares (mais de 300.000 milhões de escudos) e o BID financiou projectos no valor de 1430 milhões de dólares

**O ministro do Comércio argelino, Abdelaziz Khellef, à chegada a Li homólogo português, Vaz Pinto**

# Reúne-se pela primeir Comissão Luso-Arge

O ministro do Comércio da Argélia, Abdelaziz Khellef, chegou ontem delegação do seu País que participa na primeira reunião da comissão mista

Khellef foi recebido pelo ministro português do Comércio e Turismo, presidem à delegação portuguesa na reunião a decorrer em Lisboa, de hoje

Na reunião, efectuada no âmbito do acordo sobre trocas comerciais ass em 1976, serão analisadas as relações bilaterais e as perspectivas de evolu plano comercial como em outras formas de cooperação.

No final das conversações deverá ser assinado um protocolo, do qual c as duas partes se propõem prosseguir até à próxima reunião da Comissão

**BATATA OFERECIDA** à Guiné-Bissau e Cabo Verde poderá ser uma realidade a muito curto prazo. Para isso a Junta das Frutas informou as respectivas embaixadas que Portugal está na na disposição de lhes oferecer parte dos excedentes de batata velha, da colheita anterior, e que montam a 32 mil toneladas.

Esta batata é proveniente, sobretudo, de Trás-os-Montes e da Beira Alta.

A Junta Nacional das Frutas está a desenvolver esforços para colocar parte daquela batata no mercado português, que ainda consumirá batata velha durante este mês, tentando exportar a restante para os países africanos.

Até Janeiro último a Junta recebeu 16 mil toneladas de batata, das quais 12 mil foram exportadas para Angola e para o Brasil e duas mil para o Líbano.

**UM NOVO AEROPORTO** em Ponta Delgada e o porto oceânico da Praia da Vitória, na ilha Terceira, são duas das principais obras cuja construção se iniciará no âmbito do Plano a Médio Prazo cuja proposta está em fase final de elaboração.

Esta proposta orienta-se no sentido do reforço do investimento nos sectores produtivos, nomeadamente nos domínios da Agricultura, Pescas, Indústria e Energia.

Elaborada pela Comissão Regional do Planeamento e De-

trabalho

Banco de Portugal

...es

...ação

...l

...do anteriormente com a deci-
... Abril recentemente publicada
...r Rui Vilar e António Pinto dos

...de vice-governador e António
...ador.
...onfiança por parte do Governo
...à exigência de clarificação que
...ministro das Finanças quando
... da área do Governo notícias
..., pelo embaixador de Portugal

...Lisboa, recebido pelo seu

...ra vez

...elina

...m a Lisboa, à frente de uma
...sta luso-argelina.
...o, Alexandre Vaz Pinto, que
...oje a sexta-feira.
...ssinado entre os dois países
...lução das mesmas, tanto no

...constarão os objectivos que
...o Mista.

...artamento de Estudos e Pla-
...eamento do Executivo lo-
...al(DREPA), a proposta de
...lano a Médio Prazo (81-84) de-
...nde, igualmente, a manuten-
...ão do actual ritmo dos investi-
...entos públicos no sector das
...fra-estruturas (portos e aero-
...portos).
As receitas do acordo a reno-
...ar com os Estados Unidos para
... utilização da Base das Lajes,
...a Terceira, já em negociação,
...everão ser utilizadas para a
...tenuação do défice previsto.
O Plano Regional deste ano,
...nglobado pelo Plano a Médio
...razo, acusa um défice superior
...m mais de 50 por cento às ca-
...acidades de financiamento do
...rquipélago.

# Trabalhadores dos Seguros do Sul "preocupados" com contas do Sindicato que não são apresentadas desde 1978

«A nossa preocupação reside no pressentimento de que há uma delapidação dos dinheiros ou uma má gestão», afirmaram ao «DL» Jorge Brito e José Fernandes, membros do conselho geral do Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Sul e Ilhas, relativamente à situação anómala que se vive naquela organização sindical e que há dias foi denunciada em conferência de Imprensa.

Com efeito, nos Seguros do Sul e Ilhas os relatórios e contas não são apresentados desde 1978, o que faz com que, neste momento, os trabalhadores do sector desconheçam por completo a real situação económica e financeira do seu sindicato.

Relativamente às contas do sindicato, José Fernandes disse que em 1977 foram gastos 601.600$00 com a rubrica «Despesas com directores» (transportes, refeições e alojamento) e que em 1979 essa despesa elevou-se a 3.152.000$00. Por outro lado, enquanto em 77 se despenderam 450 contos em assembleias gerais, em 79 gastaram-se perto de mil contos (mais concretamente 934 contos), e, o pior é que «não se realizou nenhuma assembleia». Na rubrica «Outras despesas» e ainda de acordo com o referido membro do conselho geral, em 77 os gastos foram de 269.500$00 e em 79, 802 contos.

Neste momento, segundo Jorge Brito, a situação concreta do sindicato é a seguinte:

O orçamento para 1981, que devia ter sido aprovado até 31 de Dezembro, último, ainda não o foi, estando também e ainda, por aprovar, os relatórios e contas relativos a 1978, 79 e 80.

Sobre as contas de 1979, José Fernandes afirmou que estes apresentam um saldo negativo de 1.188 contos, acrescentando que «os trabalhadores exigem ao Secretariado a justificação fundamentada para um saldo negativo» numa organização com as dimensões do Sindicato de Seguros, «com mais de 8.000 sócios e que movimenta anualmente verbas superiores a 20 mil contos».

Em face desta situação e segundo palavras de Jorge Brito, «é intenção do conselho geral da lista unitária exigir que o Secretariado convoque imediatamente uma reunião para discutir a situação económico-financeira do Sindicato». No caso de o Secretariado, que foi acusado de se «acomodar a uma situação de ilegalidade» não convocar o conselho geral, JB acrescentou que «faremos funcionar os estatutos», o que significa a convocação de um conselho geral extraordinário, a pedido dos seus membros.

Outro problema denunciado pelos referidos trabalhadores, membros do conselho geral, refere-se à denúncia do actual contrato colectivo de trabalho (CCT) e da tabela salarial, que deveria ter sido feita durante o passado mês de Abril e que continua por fazer, não se sabendo quando tal sucederá. Esta situação, segundo aqueles sindicalistas, é lesiva dos interesses dos trabalhadores.

E sobre a situação da Previdência, que é considerada «degradante (de referir que os trabalhadores dos seguros entre 1975 e 1978 tiveram uma Caixa própria) os membros da lista unitária resolveram tomar uma posição. Assim, entregaram no Sindicato um abaixo-assinado com 2700 assinaturas (só da área de Lisboa), com a finalidade de desbloquear o problema, levando o Secretariado do Sindicato a tomar medidas.

### «Rubricas não fundamentadas»

Em 28 de Novembro de 1980 realizou-se uma assembleia do sindicato em que foi apresentado o orçamento para 1981, cuja discussão não foi aceite pelo conselho geral em virtude de, por um lado, as rubricas orçamentadas não serem fundamentadas e, por outro, não terem sido apresentados os relatórios e contas de 1978 e 79.

O conselho geral apresentou nessa altura uma proposta que salvaguardava a possibilidade de o Secretariado retirar os duodécimos necessários para as rubricas indispensáveis, a fim de se evitar a paralisação do sindicato. Foi igualmente proposta e aprovada a nomeação de uma comissão constituída por elementos das três listas para, juntamente com a comissão de fiscalização, proceder à verificação das contas do sindicato, desde 1977, data a partir da qual não haviam sido apresentados os balanços.

Mas o Secretariado, segundo os trabalhadores eleitos para o conselho geral pela lista unitária, não só não aceitou a decisão do conselho geral como não reconheceu a comissão, não lhe facultando portanto os documentos necessários para levar a bom termo a sua tarefa. E para além disto, o Secretariado ainda «tentou provocar a falta de **quorum** para impedir a aprovação daquela proposta o que se malogrou».

Em 27 de Fevereiro último, nova reunião se realizou e logo no início o Secretariado afirmou ter-se esquecido de trazer o balanço de 1979. Este facto provocou a interrupção dos trabalhos, que se retomaram da parte da tarde, tendo os elementos da lista unitária verificado que esse «esquecimento» era nem mais nem menos que um estratagema utilizado pelo Secretariado para conseguir a aprovação do orçamento do corrente ano. Em face disto, os membros do conselho geral, eleitos pela lista unitária, retiraram-se da sala. E o orçamento não chegou a ser aprovado, por falta de «quorum».

# Standard vai reintegrar alguns dos trabalhadores despedidos

O chefe de gabinete do secretário de Estado do Emprego informou os representantes dos trabalhadores da Standard Eléctrica da disposição da empresa de recrutar pessoal entre os abrangidos pelo despedimento colectivo em 1980.

Representantes da comissão de trabalhadores da empresa e do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas foram recebidos no Ministério do Trabalho onde souberam, por outro lado, que «esta posição de abertura não deve ser interpretada como uma revisão do despedimento colectivo cujo processo judicial corre os seus trâmites normais».

Um porta-voz da Secretaria de Estado disse que «têm sido mantidos contactos com a Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e com administração da empresa e que espera que estas iniciativas possam dar origem ao estabelecimento de um diálogo entre a administração e os representantes dos trabalhadores da Standard Eléctrica».

«Estas acções não representam qualquer alteração à posição de não ingerência assumida em relação ao processo judicial em curso» – acrescentou.

Em 27 de Maio de 1980, o Governo autorizou a administração da empresa a multinacional a concretizar o despedimento colectivo de 202 trabalhadores.

# Luta endurece na Siderurgia

Os trabalhadores da Siderurgia Nacional anunciaram o endurecimento da sua luta pela revisão do acordo colectivo de trabalho. Assim, durante a próxima semana paralisarão durante três dias, quatro horas por turno, realizando igualmente duas semanas de luta contra as horas extraordinárias, de 18 a 31 do corrente. O conselho de gerência que no tocante às regalias sociais já cedeu, mantém-se intransigente sobre os aumentos por mérito a quadros da empresa.

### Sector cervejeiro

Foi desconvocada a greve da indústria cervejeira, marcada para ontem e hoje, em virtude de o Sindicato da Indústria de Bebidas ter recebido garantias de que o ACT para o sector será publicado até à próxima segunda-feira. No entanto, e segundo um porta-voz sindical, se o acordo for publicado incompleto, os trabalhadores poderão adoptar novas formas de luta.

### Proconstroi

Os trabalhadores da Proconstroi e M.N. Tiago (duas empresas de construção civil, com administração e obras comuns) farão greve nos dias 19, 20, 21, 26, 27 e 28 do corrente, agravando para três horas o período diário de paralisação. Os trabalhadores estão em luta pela aceitação de um caderno reivindicativo que consagra aumentos salariais de 15 por cento, pela subida do subsídio de refeição para 80 escudos e pela revogação dos processos disciplinares instaurados a quatro operários, dois dos quais membros das comissões de trabalhadores.

### Misericórdia do Porto

Os trabalhadores da Misericórdia do Porto estão hoje paralisados, exigindo da mesa administrativa uma resposta à sua proposta de reestruturação de carreiras, a clausulas pendentes do caderno reivindicativo e à readmissão de um colega despedido. Os trabalhadores acusam a mesa da Misericórdia de fazer ressurgir privilégios para certas hierarquias e o autoritarismo para o pessoal.

### Cafetaria Manila

Os trabalhadores da Cafetaria Manila em Lisboa, marcaram um plenário para 2 de Junho, para a eventual adopção de novas formas de luta, caso a gerência não se disponha entretanto a discutir o caderno reivindicativo. No plenário em que foi tomada esta decisão, os trabalhadores deram à entidade patronal um prazo até 30 do corrente, para satisfação das reivindicações. Decidiram igualmente que os trabalhadores contratados a prazo se mantenham ao serviço até resolução do conflito.

Função Pública

# Sector da segurança social hoje em greve

No prosseguimento da quinzena de luta da Função Pública, iniciada na segunda-feira, estão hoje paralisados a Secretaria de Estado da Segurança Social e os serviços dela dependentes (Casas do Povo, Previdência, instituições particulares de solidariedade social e Instituto de Obras Sociais). Os trabalhadores dos postos consulares e missões diplomáticas da Europa estão hoje igualmente paralisados, na sequência da greve de três dias que iniciaram ontem, no âmbito desta luta.

A greve cumprida ontem no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, segundo um porta-voz sindical, registou uma adesão da ordem dos 65% nos Serviços Médico-Sociais e 60% nos hospitais. Nas missões diplomáticas as adesões rondaram os 90%.

Ao mesmo tempo que decorrem estas greves, representantes dos trabalhadores continuam concentrados em frente ao Ministério da Reforma Administrativa, à espera que o ministro Eusébio Marques de Carvalho os receba.

Esta quinzena de luta, convocada pela Frente Comum da Função Pública e que se prolonga até ao fim da próxima semana, com paralisações em todos os sectores até ao dia 22, visa a imediata reabertura de negociações do Governo com os sindicatos, o reconhecimento do direito à negociação colectiva, a obtenção de aumentos salariais justos e a actualização das diuturnidades e do subsídio de refeição.

# Pilotos da barra vão paralisar sete dias

Os trabalhadores dos serviços de pilotagem e serviços auxiliares de pilotagem vão paralisar nos dias 20 a 23 e 27 a 29, de acordo com uma decisão ontem tomada pela comissão de greve dos departamentos do Instituto Nacional de Pilotagem dos Portos (INPP).

Esta greve ocasionará o encerramento dos portos de todo o País ao tráfego marítimo por um período de 116 horas.

O conflito tem origem na posição irredutível do conselho de gestão do INPP e do secretário de Estados dos Transportes Exteriores, relativamente às negociações de revisão salarial para o corrente ano. Os trabalhadores reclamam 30 por cento de aumentos, retroactivos a Janeiro e o conselho da gestão pretende impor-lhes apenas 16,6 por cento. Outra reivindicação é o pagamento de trabalho extraordinário aos sábados, domingos e feriados.

Durante os dias de greve, os trabalhadores garantem os serviços de segurança e emergência e o respeito pela convenção para salvaguarda da vida humana no mar.

# Acordo na RN para breve

Prevê-se para muito breve um acordo final entre os trabalhadores e o Conselho de Gerência da Rodoviária Nacional (RN) no que se refere à revisão do ACT da empresa.

Realizou-se ontem uma reunião entre as duas partes, tendo sido discutidas as últimas cláusulas pendentes, relativas a abonos e deslocações ao estrangeiro.

A plataforma de entendimento obtida na semana passada satisfez as principais reivindicações dos trabalhadores.

STAR

FERIADOS DE JUNHO

AVIÃO:

CIRCUITO AÇOREANO
6 a 13/6 e 13 a 20/6

AÇORES E MADEIRA
12 a 19/6 e 19 a 26/6

MADEIRA
9 a 16/6; 11 a 18/6;
16 a 23/6 e 18 a 25/6

LONDRES
7 a 14/6 e 14 a 21/6

TERRA SANTA
16 a 23/6

NEW YORK /
/ MIAMI / ORLANDO
6 a 16/6

PALMA DE MAIORCA
9 a 16/6 e 16 a 23/6

PREÇOS ESPECIAIS

LUGARES LIMITADOS

CONSULTE-NOS

| | |
|---|---|
| LISBOA | 53 98 71 |
| | 36 25 01 |
| ESTORIL | 268 08 39 |
| PORTO | 2 36 37 |
| GUIMARAES | 41 57 50 |
| FARO | 2 51 25 |
| FUNCHAL | 3 20 01 |

STAR

## A morte de Francis Hughes

# "Margaret Thatcher criou mais um mártir da velha Irlanda"

**BELFAST, 13 (do nosso enviado especial José António Cerejo)** – «Margaret Thatcher assassinou mais um irlandês e criou mais um mártir da velha Irlanda», declarou Oliver Hughes, ao sair ao fim do dia de ontem da prisão de Long Kesh, após o falecimento do seu irmão, Francis Huges, de 25 anos, no termo de uma greve da fome de 59 dias.

Ao princípio da manhã de ontem, Oliver afirmara que Francis teria apenas algumas horas de vida, contrariando as previsões de que ele sobreviveria até ao fim-de-semana. A Secretaria de Estado britânica para a Irlanda do Norte limitou-se a declarar, tal como tinha feito na passada terça-feira aquando da morte do deputado Bobby Sands: «Francis Hughes, um prisioneiro da prisão de Sua Majestade em Maze, morreu hoje às 5 e 43 da tarde. Acabou com a sua própria vida recusando a alimentação e a intervenção médica.» Durante o dia de ontem, a violência tinha praticamente desaparecido das ruas das zonas católicas da Irlanda do Norte e a população católica aguardava tranquila e num ambiente de recolhimento o anúncio da morte daquele que foi o homem mais procurado pelas forças de ocupação inglesa em todo o país, e que irá engrossar o batalhão de mártires da causa da independência e da reunificação da Irlanda.

### Reacção imediata da população

Logo que a notícia do falecimento foi conhecida, dezenas de milhares de pessoas saíram para a rua, tanto nos bairros católicos de Belfast e do resto da parte Norte da ilha ocupada pela Inglaterra, como na República da Irlanda.

Na zona católica de Belfast, a notícia foi divulgada pela rádio e repercutida imediatamente pelo «bang bang» das tampas das panelas batidas freneticamente pelas mulheres nas pedras dos passeios e pelo barulho infernal de milhares de apitos de tipo policial. Centenas de mulheres sentaram-se, rezando o terço no meio da rua em diversos pontos da cidade e a noite foi marcada por um recrudescimento da violência que tinha decrescido desde sábado passado. Um jovem foi morto a tiro de bala real pelo Exército inglês, cerca das 20 e 30, durante uma troca de tiros entre soldados e militantes nacionalistas, enquanto na mesma rua decorria uma violenta batalha campal envolvendo blindados ingleses e centenas de jovens que usavam respectivamente balas de plástico e pedras e bombas de petróleo. O incidente ocorreu em Divis Slats, bairro degradado sobre o qual o «DL» publicou ontem uma reportagem.

Em outras zonas de Belfast registaram-se numerosas trocas de tiros dos quais apenas resultaram dois feridos ligeiros: um soldado inglês e uma jovem católica de 14 anos.

## Indignação em Dublin

A notícia da morte de Francis Hughes fez imediatamente convergir para a embaixada britânica na Irlanda do Sul uma multidão de indignados manifestantes, os quais acabaram por ser dispersos pela Polícia.

Por sua vez, o primeiro-ministro do Eire, Charles Haughley, afirmou que «nenhum Governo irlandês pode ficar indiferente perante estas mortes que se repetem», acrescentando que já havia informado a Comissão Europeia dos Direitos do Homem de que a sua intervenção poderia contribuir para uma solução.

### Jogo anulado

Uma das consequências desta morte foi a recusa da equipa inglesa de futebol de comparecer no sábado em Belfast para disputar com a turma do Ulster o jogo do campeonato britânico interpaíses.

O encontro foi anulado. Os responsáveis do futebol dos quatro territórios que compõem o Reino Unido (Ulster, Escócia, País de Gales e Inglaterra) vão-se reunir para decidir se a Irlanda do Norte ganha os dois pontos correspondentes a uma vitória no jogo anulado.

Ataques à pedrada e com bombas de petróleo (garrafas cheias de petróleo com uma mecha de pano à qual se pega fogo antes de ser lançada) registaram-se permanentemente durante toda a noite contra os omnipresentes blindados ingleses.

Enquanto isto, também em diversas cidades da República da Irlanda ocorreram inúmeras manifestações de protesto durante a noite. Na capital, Dublin, cerca de 1500 pessoas atacaram a Embaixada britânica. Dos recontros entre os manifestantes e a Polícia que guardava o edifício, resultaram quatro feridos.

No momento em que estou a escrever, oiço à distância os disparos das balas de plástico, enquanto helicópteros ingleses sobrevoam os bairros católicos Tudo indica que o IRA e as organizações nacionalistas e republicanas legais terão desta vez muito mais dificuldades em controlar o ódio popular e a sede de vingança dos jovens para quem Francis Hughes, muito mais do que Bobby Sands, era o símbolo da resistência armada à ocupação inglesa.

Como reagirá o IRA? Ignora-se mesmo qual será a reacção de facto do IRA, que se manteve praticamente inactivo após a morte de Sands. O número de ataques às tropas inglesas envolvendo armas de fogo registados durante esta noite, permite contudo pensar que os homens do IRA e do INLA (organização armada de menos importância) estarão mais activos nos próximos dias, mesmo que as suas organizações não se empenhem por enquanto numa ofensiva militar. De qualquer modo, o IRA e as organizações políticas legais que o apoiam, voltam a ter neste momento a escolha que fizeram na semana passada: ou encaminham a indignação popular generalizada para protestos pacíficos, incrementando a pressão política nacional e internacional contra o Governo Tatcher, enquanto não morrem os dois outros grevistas da fome que já vão em 52 dias de protesto, ou decidem-se pela confrontação armada.

A generalidade dos observadores julga contudo que o IRA continuará a reagir de forma controlada, sem entrar por enquanto na confrontação aberta, mas encaminhando-se para ela, à medida que novos grevistas da fome morram e que a mobilização popular se generalize.

### Indiferença dos protestantes

Os restos mortais de Francis Hughes já estão neste momento na casa mortuária da cidade (na parte protestante), e o funeral terá lugar com honras militares do IRA, dentro de alguns dias. Entretanto, na comunidade protestante regista-se a mais total indiferença em relação ao evento.

Quando ainda há pouco entrei numa padaria no centro da cidade experimentei perguntar se Hughes já tinha morrido, as seis mulheres presentes e mais as duas empregadas, responderam-me apenas que «não sabiam nada acerca disso».

Por outro lado, em algumas ruas protestantes vêem-se ««slogans» pintados nas paredes dizendo: «Deixem morrer os porcos bastardos». Contudo, até aqui, ainda não se registou nenhum incidente envolvendo as duas comunidades.

### Padres católicos condenam

29 dos 53 padres católicos da diocese de Arnagh, entre os quais o irmão do grevista da fome Raymond Mcreesh's, publicaram um comunicado em que declaram nomeadamente: «Duas vidas foram já perdidas e outras estão em perigo. Deploramos a intransigência do Governo britânico e apelamos-lhe para dialogar com os prisioneiros a fim de resolverem os problemas da pris.»

VILA DA MOITA

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

FEIRA DE MAIO | NA MOITA DE 22 A 24

I

EXPOSIÇÃO REGIONAL DA ESPÉCIE BOVINA

I concurso da vaca leiteira

— CONSULTE O REGULAMENTO —

Domingo, 24 Maio de 1981
das 10 às 15 horas

CLARAS TURISMO

GRANDE PRÉMIO DA FÓRMULA 1

CIRCUITO DE JARAMA
MADRID
PROGRAMA A (AVIÃO + HOTEL)
— 18 a 22/6 12 180$00
PROGRAMA B (AUTOCARRO + HOTEL)
— 18 a 22/6 9 290$00

CIRCUITO DO MÓNACO
AVIÃO + HOTEL
— 29/5 a 01/6 25 790$00
PEÇA-NOS O PROGRAMA DETALHADO

CLARAS TURISMO
CENTRO DE TURISMO
DA RODOVIÁRIA NACIONAL, EP
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 Lisboa Codex
Tels. 563451/2/3/4 - 560015 - 577715

Depois da vitória de Mitterrand

# Socialistas e comunistas poderão fazer acordo para as Legislativas

O presidente eleito francês François Mitterrand, travará com os comunistas negociações que poderão conduzir a um acordo para as eleições legislativas, anunciou o porta-voz, socialista Laurant Fabius.

Mais amplamente, acrescentou essas negociações poderão culminar no estabelecimento de um programa comum de Governo.

Anteriormente, Pierre Mauroy, dirigente socialista e candidato ao cargo de primeiro-ministro, disse aos jornalistas que nos contactos participariam vários partidos políticos.

Num rápido contacto com a Imprensa, Mitterrand disse que não faria declarações antes de ser oficialmente proclamado presidente.

Falando aos jornalistas, o porta-voz socialista, explicou que as negociações seriam estabelecicas no contexto das eleições legislativas que Mitterrand convocará para Junho, num esforço para conseguir a maioria da esquerda na Assembleia Nacional.

Fabius admitiu haver «uma série de questões que ainda não tiveram resposta» e que têm a ver com as futuras relações com os comunistas, cujo apoio foi decisivo para a vitória de Mitterrand.

O mínimo irredutível a conseguir nas negociações será um acordo para a retirada dos candidatos comunistas nas eleições legislativas e o máximo um acordo de Governo, acrescentou.

Mauroy, inquirido sobre a falta de confiança no sector dos investimentos, que afectou a Bolsa e os preços do franco e do ouro, lembrou que Giscard d'Estaing continuava no Eliseu e que é seu dever defender a moeda francesa.

Tudo quanto agora acontece é da responsabilidade do presidente que está a terminar o seu mandato, frisou, adiantando que «depois do dia 24, os socialistas tomarão «rápidas e possivelmente duras decisões».

Por outro lado, também poderão realizar-se contactos entre as duas correntes da ex-maioria, tendo em vista as eleições legislativas de Junho.

Na 3.ª feira, numa reunião dos deputados da União para a Democracia Francesa, que apoia Giscard d'Estaing Roger Chinaud, presidente do Grupo Parlamentar, anunciou que tinha pedido uma reunião com o seu colega do grupo gaullista, para ver como é que a unidade da maioria cessante poderia ser assegurada na batalha das legislativas.

Os mesmos deputados defenderam a elaboração de uma plataforma comum.

### Giscard demite-se?

Giscard d'Estaing tenciona encontrar-se com o presidente do Parlamento, Alain Poher, o que motiva hoje especulações de que pode demitir-se antes de o Conselho Constitucional proclamar oficialmente François Mitterrand como chefe do Estado.

O presidente da Assembleia Nacional, a segunda figura da hierarquia do país, assumiria interinamente a presidência antes de o Conselho Constitucional confirmar o presidente eleito.

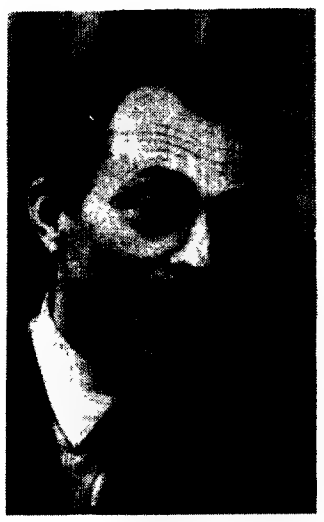
Giscard convocou o seu gabinete para uma sessão no Palácio do Eliseu, que pode vir a ser a última sobre assuntos internos e negócios estrangeiros. O primeiro-ministro, Raymond Barre, já anunciou a intenção de se demitir antes da posse de Mitterrand.

Alguns especialistas em assuntos constitucionais especualam que Mitterrand pode tomar posse em 19 de Maio, no sétimo aniversário da eleição de Giscard. Outros pronunciam-se por 24 de Maio, mas funcionários do Partido Socialista francês apontam para 25.

Giscard já colocou à disposição de Mitterrand os principais circuitos diplomáticos e documentos. O presidente eleito nomeou o seu ajudante Pierre Beregovoy para liderar uma pequena equipa que assegure a transição.

Entretanto, o chanceler da Ordem Nacional da Legião de Honra anunciou a sua demissão para não se ver obrigado a condecorar o novo presidente francês, o socialista François Mitterrand.

O presidente da república é tradicionalmente condecorado com o colar e com o cordão da Legião de Honra, assim que é eleito em sinal de reconhecimento pelas suas funções como Chefe Supremo da Nação.



**O «estado-maior» de François Mitterrand: da esquerda para a direita, Michel Rocard, Pierre Mansoy, Laurent Fabius e Lionel Joshin (Telefoto UPI/ANOP/«DL»)**

### O investimento

A eleição de François Mitterrand para a Presidência da França não afectará negativamente o investimento estrangeiro nesse país, disse terça-feira, aos jornalistas, Chuck Newman, vice-presidente da «Business International», em Nova Iorque.

Em declarações feitas na apresentação da classificação semestral de 70 países, em termos de risco e oportunidades para investimento estrangeiro, compilada pela sua organização, Newman referiu que durante a campanha eleitoral «Mitterrand não apontou para nacionalizações, numa escala relevante, qualquer empreendimento estrangeiro».

Muito embora as companhias francesas venham por certo a ser adversamente afectadas, disse Newman, os empreendimentos estrangeiros não serão «dramaticamente» atingidos, se não mesmo apoiados pela nova Presidência.

### Estabilização do franco

O franco francês estabilizou-se, na 3.ª feira, no mercado de Nova Iorque, depois da forte quebra da véspera, tendo encerrado com a cotação de 5,5100 francos por dólar, ou seja, o mesmo nível que a abertura e contra 5,5075 no encerramento de 2.ª feira passada.

O dólar manteve-se firme, salvo em relação ao franco suíço, onde passou de 2,0780 para 2,0670.

Quanto ao ouro, melhorou ligeiramente, terminando o dia de 3.ª feira a 491,50 dólares a onça, contra 448 dólares.

### Nova política na África Austral

O presidente francês eleito, François Mitterrand, informou o Movimento anti-«apartheid» que a França vai rever as suas relações com a África do Sul, «sobretudo no tocante à venda de armas».

Em carta enviada àquele movimento, Mitterrand promete seguir uma «política firme de apoio pelo respeito aos direitos humanos e pela justiça, liberdade e paz na África Austral».

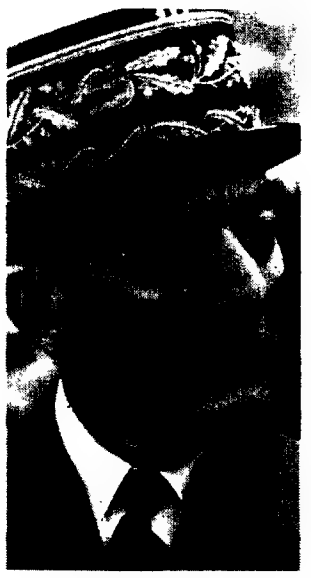
A missiva foi enviada ao centro da ONU contra o «apartheid» que a tornou pública.

Salientando que se momento, não se pronunciará sobre decisões futuras, Mitterrand frisou, contudo, que a sua política basear-se-á na revisão das relações de França com a África do Sul, particularmente, no que concerne à venda de armas.

Mitterrand prometeu ainda que a França terá um papel activo nos debates e nas iniciativas de organizações internacionais a favor da justiça e da paz.

Enquanto isto, os líderes dos países francófonos da África Ocidental e Central têm reagido cautelosamente face à iminente constituição de um Governo socialista em Paris, escreve a agência noticiosa AP, em despacho de Abidjan.

Alguns observadores citados pela Agência dizem que há uma nova geração de políticos e tecnocratas africanos para os quais a vitória de François Mitterrand na eleição presidencial de domingo constitui uma indicação de que uma mudança política é agora possível nos seus próprios países.



**O general De Boissine, genro de De Gaulle, que se demitiu do cargo de chanceler da Legião de Honra (Foto Keystone)**

Está fora de dúvida que a França, socialista ou não, fará tudo para manter a sua influência económica na área, afirmou o jornalista e analista político Emmanuel Bile, da Costa do Marfim.

Por sua vez, o diário «Al-Rae Al-Aam», do Kuwait, escreve hoje, numa reacção às eleições francesas, que as relações franco-árabes se encontram num ponto crítico, devido à eleição do socialista François Mitterrand para a Presidência da República francesa.

O diário indica que os árabes estão perfeitamente conscientes da provável política pró-israelita de Mitterrand, devendo ser capazes de lhe fazer frente.

Enquanto isto, numa mensagem de felicitações ao presidente eleito francês, o coronel Kadhafi apela a François Mitterrand no sentido de «uma compreensão mais profunda da causa palestina e do apoio ao direito do povo palestino à autodeterminação», indica um despacho da agência noticiosa JANA recebido em Paris.

# Países membros da NATO concordam no aumento anual dos gastos militares

Os ministros da Defesa da NATO (França não incluída), reunidos em Bruxelas, chegaram a acordo quanto ao objectivo de um aumento de 3% dos orçamentos militares anuais da Aliança, em termos reais, indicou um alto funcionário americano.

Este acordo, anunciado antes do termo dos trabalhos, é visto pelos observadores como um êxito para a Administração Reagan, embora o objectivo de 3% em termos reais tenha sido «reformulado», designadamente para que esse princípio contemple despesas até agora consideradas exteriores, como a assistência económica prestada a países aliados.

Até hoje, uma maioria de membros da Aliança, entre os quais a RFA e a Grã-Bretanha, tinham indicado claramente que não estavam em posição de respeitar o objectivo de aumento dos orçamentos militares em 3%, fixado pela NATO no seu Conselho Ministerial de 1977.

O comité Militar da NATO chegou à conclusão de que as despesas soviéticas com a defesa continuarão a aumentar em 4% ao ano pelo menos até 1985 (ou seja, 12 a 14 % do PNB, como durante os anos 70).

«Se bem qe se tenha notado uma diminuição do crescimento económico dos países do Pacto de Varsóvia durante os anos 70 e que os peritos económicos prevejam um crescimento ainda menor durante os anos de 1980, a maior parte dos peritos chegaram à conclusão de que o Pacto de Varsóvia no conjunto, poderá suportar num futuro previsível um crescimento real e contínuo das despesas de defesa... As despesas de defesa da URSS continuarão a aumentar ao mesmo nível (4%) do que durante os anos de 1970 e isso pelo menos até 1985.»

### A Espanha e a NATO

A situação em Espanha «não é suficientemente estável» para que se possa fazer uma previsão sobre a adesão de Madrid à NATO, afirmou o presidente do Comité Militar da Aliança, almirante Robert Falls.

Numa conferência de Imprensa concedida em Bruxelas, Falls confirmou que a integração da Espanha na Aliança foi um dos pontos discutidos na reunião do Comité, efectuada na segunda-feira.

A decisão de aderir à NATO é uma questão interna da Espanha sobre a qual apenas à Espanha compete pronunciar-se, frisou o almirante canadiano.

Falls mostrou-se convencido de que Madrid cumprirá os seus compromissos com os Estados Unidos no que respeita à utilização das bases militares em território espanhol.

# Sem negociações nada feito

## — diz o "Pravda" sobre o Afeganistão

A União Soviética está disposta a tratar da retirada das suas tropas do Afeganistão dentro do contexto de negociações para a normalização da situação naquele país – diz hoje o «Pravda».

«Toda a tentativa para falar com o Afeganistão empregando a linguagem da força é inútil» – sublinha o jornal, acrescentando que «não há alternativa mais sensata que o caminho das conversações».

O órgão do Partido Comunista Soviético considera que os Estados Unidos estão a tentar aproveitar-se dos problemas do Afeganistão para agravarem a situação na zona e ampliarem a sua área de influência.

Para isso – adianta o «Pravda» contam com as autoridades paquistanesas» cada dia mais submetidas à vontade norte-americana».

Os países vizinhos do Afeganistão reconhecem que «as propostas de Cabul para restabelecer a normalidade correspondem aos interesses do povo afegão e também dos seus vizinhos», comenta o jornal.

**Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina**

Contencioso Síria-Israel

# Contestação no Parlamento a política de Menahen Begin

A revelação feita no Knesseth (Parlamento israelita), pelo primeiro-ministro, Menahen Begin, de que só o mau tempo impediu o lançamento, no passado dia 30 de Abril, de operações aéreas contra as baterias de mísseis sírios instaladas no Líbano suscitou vivas reacções, quer entre os deputados, quer entre os meios políticos e militares israelitas.

Segundo esses meios «o inimigo recebeu numa bandeja de prata informações que, de outro modo, lhe teriam custado muito tempo e esforço». Segundo o general Bareket, antigo oficial superior da espionagem militar, «qualquer militar que tivesse revelado ao inimigo informações dessa importância iria a conselho de guerra».

Temem esses meios que os sírios, ao analisarem a situação meteorológica desse dia, possam agora deduzir em que condições a aviação israelita pode, ou não, operar contra aqueles objectivos.

Entretanto, o primeiro-ministro libanês, Chafic Wazzan, denunciou publicamente as ameaças de Israel contra a Síria.

Wazzan disse que o problema causado pelo emprego, por parte da Síria de mísseis «SAM 6» em território libanês está a «ser artificialmente empolado por Israel que, com isso, se prepara para efectuar nova agressão aos povos libanês e sírio».

«As actividades de Israel vão contra os nossos legítimos direitos, a nossa soberania e a nossa integridade territorial» – acrescentou Wazzan.

O primeiro-ministro libanês frisou que os mísseis sírios foram instalados depois do «raid» israelita contra helicópteros sírios.

Wazzan exortou os Estados árabes a denunciarem os «planos agressivos de Israel».

A Síria anunciou por sua vez, que as suas forças no Líbano derrubaram um avião israelita, o qual, segundo um porta-voz militar, efectuava um voo de reconhecimento sobre o vale de Bekaa.

Em Jerusalém, um porta-voz militar judaico disse que forças sírias, aparentemente dentro da Síria, mas próximo da fronteira libanesa, dispararam foguetes contra aviões israelitas que voavam no Líbano central, mas que todos os aparelhos regressaram às suas bases.

**Repressão em Israel: guardas escoltam um suspeito até uma carrinha da polícia, ao longo de uma rua, junto das muralhas de Jerusalém, depois de um incidente armado, no sector leste (ocupado) da cidade. (Telefoto UPI/Anop/DL)**

A rádio falangista de direita, em Beirute, disse por outro lado, que forças sírias no vale de Bekka tinham, disparado foguetes «SAM» contra jactos israelitas, mas que os mísseis se haviam desintegrado sem alcançar o objectivos.

## Israel contra a Europa

A política da Comunidade Europeia em relação ao Médio Oriente foi qualificada de «destrutiva» e de «puramente mercenária» pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, num comunicado à Imprensa.

Esse documento foi transmitido aos jornalistas israelitas antes da chegada, no domingo passado, do presidente em exercício do Conselho de Ministros da Comunidade Europeia, o ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, Chris Van Der Klaauw.

O ministério israelita refere nesse documento os «rios de sangue judeu derramados na Europa». «É sob esse pano de fundo que Israel deve considerar as propostas periódicas da Comunidade Europeia para uma solução do conflito israelo-árabe» acrescenta o documento.

Os observadores sublinham que o tom extremamente duro, ou até polémico, desse documento não tem precedentes.

## Philip Habib entre dois fogos

O enviado de Ronald Reagan, presidente dos EUA, ao Médio Oriente, Philip Habib, deixou hoje Jerusalém para uma segunda visita a Beirute, capital do Líbano.

Funcionários da Embaixada norte-americana em Telavive disseram que Habib partiu para Beirute a fim de manter novos contactos com autoridades libanesas, após as suas conversações com o primeiro-ministro Menahem Begin e outras autoridades israelitas.

Antes de deixar Israel, Habib encontrou-se com o líder do Partido Trabalhista Israelita, na oposição, Shimon Peres.

«Temos de dar o tempo necessário para esgotar o potencial diplomático nesta crise» – disse Peres depois da reunião.

O gabinete de Begin anunciou, entretanto que não existe nenhum plano norte-americano sugerindo um acordo de compromisso segundo o qual Israel limitaria os seus voos ao espaço aéreo libanês.

O desmentido surge depois de fontes em Washington terem revelado um plano do secretário de Estado, Alexander Haig, dado a conhecer ontem durante um almoço diplomático.

Segundo o plano, os sírios retirariam os seus mísseis terra-ar do Líbano, os grupos de milícias cristãs (direitistas) deixariam a cidade de Zhale, Damasco desistiria da sua posição nos montes estratégicos na área oriental de Beirute e Israel concordaria em restringir os seus voos sobre o território libanês.

Os esforços do enviado de Reagan parecem um tanto comprometidos pela incerteza que paira em Israel quanto aos resultados das próximas eleições.

Golpe esmagado na Bolívia

# Banzer e Natusch sairam do país

O secretário de Informações do regime militar boliviano afirmou que o «chefe militar rebelde», tenente-coronel Emílio Lanza, se entregou de madrugada às autoridades militares.

Tal entrega – acrescentou – representa o fracasso do movimento rebelde.

O cednтro de instrução de tropas especiais, instalado na cidade de Cochabamba, 50 quilómetros a sueste de La Paz, sublevou-se segunda-feira contra a Junta Militar governativa e exigiu a renuncia do seu chefe, o general Garcia Meza.

Fontes ligadas ao movimento rebelde declararam que pensavam que outras unidades aderiram ao levantamento.

Entretanto, o general Garcia Meza informou que o ex-presidente da Bolívia, Hugo Banzer e o general Alberto Natush, abandonaram o país rumo à Argentina.

Depois de acusar Banzer e Natush de serem «elementos de perturbação política e de desestabilização do processo de reconstrução nacional» Meza disse que ambos abandonaram o pais voluntariamente.

Hugo Banzer já chegou a Buenos Aires num voo das linha aéreas bolivianas.

Porta-vozes do Aeroporto Internacional de Ezeiza informaram que Banzer não viajou na companhia do general Alberto Natush, como havia sido anteriormente anunciado.

Até ao momento, não se conseguiu apurar para onde foi o general Natusch.

## El Salvador

Um dos helicópteros cedidos pelos Estados Unidos à Junta de El Salvador teve de fazer uma aterragem forçada, depois de atingido por fogo da guerrilha anunciou o Ministério salvadorenho da Defesa.

Seiscentos soldados lançaram na segunda-feira uma nova ofensiva contra posições da guerrilha junto do vulcão Guazapa, 40 quilómetros a Norte de São Salvador, indicou o Ministério.

O ataque governamental visa contrariar as previsões da esquerda sobre uma nova ofensiva guerrilheiro e de renovados ataques a instalações militares.

## EUA-Argentina

O levantamento do embargo da venda de armas norte-americanas à Argentina foi condicionado terça-feira à viogência dos direitos humanos nesse país e ao esforço do Governo de Buenos Aires para «identificar» os desaparecidos.

A Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara de Representantes norte-americana impôs esta condição para o restabelecimento da assistência militar e da venda de armas à Argentina, apesar de recomendação contrária da Secretaria de Estado.

A emenda, proposta por um representante do estado de Maryland, o democrata Michael Barnes, foi votada por unanimidade, muito embora durante o debate que precedeu a votação se tenham registado dissidências.

A 27.ª vítima da Atlanta

# Outro negro assassinado

O corpo de um adolescente negro foi encontrado numa berma de estrada, crendo-se ser o último de uma lista de 27 crianças e jovens assassinados nos últimos 21 meses na região de Atlanta (Geórgia).

As autoridades locais convocaram imediatamente a força especial de Polícia, encarregada da onda de assassínios até agora sem explicação.

O corpo é o de um rapaz de 16 anos, dado como desaparecido durante a noite anterior.

As autoridades anunciaram, sem explicações, que neste corpo e em outros se tinham encontrado fibras de tecido e cabelo que se presume venham a fornecer elementos sobre o autor ou autores dos crimes.

Em Washington, o vice-presidente, George Busch, recebeu segunda-feira o presidente da Câmara de Atlanta, Maynard Jackson, que pediu a atribuição de um fundo federal de 1,26 milhões de dólares (73,08 milhões de escudos) para financiar um sistema de segurança para as crianças durante as férias de Verão.

## 24 horas

**CONGRESSO CONTRA REAGAN A PROPÓSITO DE ANGOLA** – A comissão parlamentar norte-americana dos Negócios Estrangeiros decidiu manter a proibição de auxílio secreto a elementos contra-revolucionários que insistem em combater a República Popular de Angola. Ignorando as objecções da administração Reagan, a referida comissão considerou que anular a «emenda Clark», de 1975, que proibe auxílios a grupos como a UNITA do traidor Savimbi, poderia complicar muito gravemente os esforços para uma solução política na Namíbia.

**CABO VERDE-GUINÉ** – É esperada hoje em Bissau a primeira delegação cabo-verdiana que se desloca à Guiné após o golpe de Estado de 14 de Novembro. Em discussão estará um projecto regional de comércio, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

**«NÃO APRENDERAM A LIÇÃO »** – O dirigente líbio Kaddafi declarou numa entrevista transmitida pela Televisão espanhola, que «a administração Reagan é mais estúpida do que a do antigo presidente Carter. Kaddafi referia-se a ordem de expulsão dada por Washington aos diplomatas líbios credenciados na capital norte-americana, sob o pretexto de a Líbia encorajar o «terrorismo internacional». Disse Kaddafi que os «Estados Unidos não aprenderam a lição do Irão, Etiópia, Vietname e Camboja».

**ARMAS DA AMÉRICA PARA A ÁFRICA DO SUL** – Um «Boeing 707», cujo destino era Pretória, carregando no bojo espingardas automáticas, lança-granadas e munições diversas, foi ontem impedido de levantar voo do aeroporto de Houston, no Estado do Texas (EUA). O porta-voz dos serviços alfandegários afirmou que os quatro tripulantes do avião, todos de nacionalidade austríaca, foram processados por serem portadores de uma falsa licença de exportação passada pelo Departamento de Estado. As armas, fabricadas pela sociedade «COLT», tinham sido compradas no Estado de Connecticut com uma carta de crédito emitida por um banco europeu, não referenciado.

**CATEDRAL DE OAXACA** – Trezentas mulheres ocupam desde ontem a catedral da cidade mexicana de Oaxaca, á fim de exigirem a libertação de presos políticos e informações sobre pessoas dadas como «desaparecidas». As ocupantes são apoiadas pela coligação sindical Operários-Camponeses. A mesma organização reivindica a ocupação – que continua – das embaixadas da Finlândica, Noruega e Suíça. Camponeses e Operários pretendem, assim, fazer pressão sobre o Governo mexicano, para encontrarem solução para os seus problemas sociais. Problemas que não são, até ao momento, claramente especificados.

**WALESA FOI AO JAPÃO** – Tornando cada vez mais clara a sua ofensiva política, o dirigente do sindicato polaco «Solidariedade» está há três dias no Japão. Em entrevista que deu ao jornal «Asahi Shimbun», declarou que esperava que se desenvolvessem no seu país «sindicatos à imagem do Japão».

**MAURICE PAPON** – O semanário francês «Le Canard Enchainé» publica, na sua última edição, os «fac-similes» de uma ordem de prisão de judeus, assinada pelo actual ministro do Orçamento, Maurice Papon. O semanário tinha já posto o ministro em causa, na semana passada, a propósito da deportação de Bordeus, sob ocupação alemã, de cerca de 1700 judeus. Papon desmentiu esse artigo, qualificando-o de «falsificação vergonhosa». Segundo «Canard», o relatório do «Feldkommandatur 529» assinalava que Papon «colabora sem problema».

**EXPLOSÕES EM PEQUIM** – Não há indicações oficiais sobre duas violentas explosões que ocorreram na noite de anteontem no centro da capital cinesa. Testemunhas oculares dizem que foi destruído a bomba um restaurante situado nomais conhecido bairro da cidade – a «Loja dos Cem Produtos». AsKS deflagrações foram ouvidas a vários quilómetros de distância e um forte cordão de polícia continua a impedir o acesso a uma parte do bairro.

**IRÃO-IRAQUE: OS BONS OFÍCIOS** – A missão dos países não-alinhados terminou ontem a sua estada em Bagdad, onde conferenciou com dirigentes iraquianos com vista a por termo ao conflito que opoe o Iraque ao Irão. Segundo a agência INA, as conversações foram «produtivas» e o presidente iraquiano assegurou que o seu país estava «disposto a acompanhar os esforços dos mediadores para encontrar uma solução pacífica.

**INCÊNDIO DEVASTA MANDALAY** – Um fogo atiçado pelo vento devastou ontem Mandalay, a segunda cidade da Birmânia, destruindo mais de seis mil casas e deixando 35 mil pessoas sem lar. O sinistro teve início com uma explosão ocorrida num posto ilegal de fornecimento de gasolina. Os atingidos – milhares de pessoas sofreram ferimentos – refugiaram-se nos mosteiros e templos budistas.

exclusivo

# A nave «Columbia» não significa o fim dos foguetões...

**O lançamento da nave de vaivém «Columbia» continua a dar que falar. Todos os que se pronunciam sobre essa missão são unânimes em considerá-la justificadamente espectacular. Pouco a pouco vão surgindo no entanto, novas informações que permitem balizar esse acontecimento nos seus devidos limites. Consideramos inéditos para o leitor português os dados científico-técnicos que a respeito da «Columbia» são fornecidos por um artigo do jornal francês «L'Humanité», da autoria de René Pichelin, e que aqui transcrevemos com a devida vénia.**

O espectacular lançamento do protótipo da nave espacial de vaivém da NASA levou certos comentaristas a assinarem um pouco precipitadamente a certidão de óbito e a autorização de inumação dos lançadores clássicos de satélites (tripulados ou não): os foguetões. Os mesmos comentaristas consideraram que os EUA, com este lançamento, condenam a uma lenta asfixia todos os outros países do clube espacial no que à conquista do espaço diz respeito, por entenderem que os norte-americanos alcançaram um avanço de décadas. Contudo, a realidade impõe certa moderação nesse entusiasmo.

É difícil comparar um engenho como a nave de vaivém – esse híbrido semifoguetão, semiavião – a um foguetão tradicional. O critério de comparação só pode ser um critério de utilização e deve ter em conta aquilo que se espera de um lançador. Ora o espaço é vasto.

A «Columbia» fixou as «novas fronteiras» espaciais americanas a cerca de 200 quilómetros de altitude. Essa é a órbita baixa média à volta da qual a nave de vaivém vai trabalhar. A nave poderá transportar no seu porão cerca de 30 tonemadas de objectos espaciais mas não poderá satelitizá-los a uma altitude superior a 200 ou 300 quilómetros.

Ora a maioria dos satélites comerciais de (telecomunicações meteorológicos, telemáticos, televisivos directos, etc.) devem ser içados e fixados numa óbita geoestacionária a 35 800 quilómetros acima da superfície do solo. Esta tarefa estará inteiramente ao alcanca do foguetão europeu «Ariane» a partir de 1982, logo que os quatro ensaios o tiverem tornado operacional.

Para realizar o mesmo trabalho, a nave de vaivém deveria levar no porão, com o satélite, o equivalente ao terceiro andar do «Ariane», na ocorrência um andar-motor já baptizado de PAM (Payload Assist Module) que tem infelizmente a característica de... ainda não ter nascido. Mas ainda por cima esse PAM não seria o triunfo económico com que a NASA sonha. Foi calculado que a versão número 4 do «Ariane», que pesa 350 toneladas na descolagem, poderá içar 3,5 t ( um centésimo da sua massa) em órbita geoestacionária, enquanto o conjunto da nave de vaivém mais o PAM, com o peso total de cerca de 2 mil toneladas na descolagem, içaria 8 toneladas.

A relação de massas mostra portanto que nesta base de utilização, o «Ariane» tem ainda uma boa vida em perspectiva.

Mas o facto é que não basta içar um satélite na sua órbita geo-estacionária. É preciso que o satélite se mantenha nessa órbita, por isso tem de se lhe conferir uma velocidade suficiente (cerca de três quilómetros por segundo), de outro modo ele voltará a mergulhar para um perigeu muito baixo, descrevendo uma órbita elíptica demasiado excêntrica. Por isso é necessário um pequeno motor suplementar: o «Ariane» já dispõe dele. A Sociedade Europeia de Propulsão – francesa apesar do nome – já o concebeu, fabricou e ensaiou com êxito.

É certo que os Estados Unidos ficarão com uma boa parte do mercado aberto pelo lançamento de 200 satélites previstos para os dez próximos anos pelos norte-americanos e firmas euro-ocidentais. Aliás, a NASA pensa criar um novo foguetão que sirva de complemento à nave de vaivém. Para o «Ariane» restariam uns 40 lançamentos, sendo seus clientes potenciais a Europa espacial, e os seus Estados membros, países como Austrália, o Brasil, a Indonésia, os da Liga Árabe, etc., e organizações e firmas privadas, mesmo americanas como a Intelstat, pelo menos para os seus satélites de telecomunicações.

Mas há outro aspecto desta concorrência entre o vaivém e os foguetões. A «Columbia» (ou as suas irmãs do futuro) poderá transportar no porão um laboratório espacial e seus ocupantes, o Spacelab (aliás concebido pela Agência Espacial Europeia). Isto leva-nos a comparar os programas americanos e soviético, que decorrem de concepções totalmente diferentes.

Como se sabe, o vaivém é recuperável e poderá voar umas cem vezes, enquanto os foguetões soviéticos são lançados uma vez e não voltam. Mas, para avaliarmos da importância prática desta diferença, temos de entrar em linha de conta com considerações de outra ordem.

A «Columbia» custou dez mil milhões de dólares. A construção prevista de três outras naves de vaivém custará o mesmo. Significa isto que 400 lançamentos (cem para cada uma das quatro naves) implicarão um custo global de 40 mil milhões de dólares, custo esse inteiramente justificado pela sofisticação da nave.

Ora do lado soviético encontramos um foguetão, quase sempre o mesmo, concebido como um «mecano» e cujos elementos se sobrepõem ou se retiram consoante a importância da massa a satelitizar: o R7. O primeiro e o segundo andares são solidários, sendo um formado de corpos cósmicos dispostos como petálas em torno de um cilindro central. A disposição destas pétalas pode variar bastante. E para o impulso de descolagem o número de motores pode variar entre quatro a vinte...

Um terceiro andar pode ser aplicado, sendo mais ou menos alongado, consoante as realizações previstas para o engenho lançado.

Criado pelo gabinete de estudos do construtor Serguei Korolev e baptizado de Zemiorka, o R7 tem a vantagem extraordinária de não ter custado milhares de milhões, de ser inteiramente operacional e sobretudo de permitir um fabrico em série. Desde a década de 50 que está a ser utilizado continuando em serviço ao ritmo de 6 a 8 lançamentos por mês.

Satélites Cosmos, Elektron (física do espaço circumterrestre) , Molnya (telecomunicações), Meteor (meteorologia), estações automáticas interplanetárias Luna, Venusik, Marte, etc., são-lhe confiados. Lançou o Sputnik I e continua agora a lançar as naves tripuladas por três elementos Soyuz T-4...

Até agora já fez mais de 1300 lançamentos em 22 anos, para massas satelitizáveis que vão desde os 80 quilos a mais de cinco toneladas...

Como se sabe, laboratório também existe: lá em cima no espaço – o Saliut, habitado durante muitas semanas quando não vários meses, recebendo, sempre que necessário, reforços humanos temporários para levarem a cabo experiências científicas e tecnológicas novas ou originais.

O Zemiorka soviético é rentabilizado desde há muito e continua a mostrar o que vale.

Dizer portanto que a supremacia económica do vaivém americano é esmagadora parece prematuro. Os primeiros elementos desta afirmação ainda não estão recolhidos e só o poderão ser ao cabo de um período de ensaios que só agora começou.

Claro que isto nada retira ao conjunto das qualidades do utensílio «Columbia», cuja participação na conquista do espaço necessariamente terá de estar à altura do fantástico trabalho realizado pelos 50 mil investigadores engenheiros e técnicos que lhe deram vida. ■

## O problema energético

Cientistas e especialistas de trinta e seis países, e delegados de diversas organizações internacionais estiveram reunidos em Moscovo durante cinco dias, em fins de Abril, para um simpósio subordinado ao tema «A importância das fontes novas e renováveis de energia para a solução dos grandes problemas energéticos». Este simpósio foi mais uma oportunidade para debate de um dos grandes problemas da sociedade contemporânea, travado entre personalidades e organizações provindas de políticas de «austeridade» dos governos burgueses. ■

GRANDIOSOS DESCONTOS
no ANIVERSÁRIO
da MAIÚSCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A
Telefone 846839 Telefone 824849

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA
DE LISBOA
4.º JUÍZO
ANÚNCIO 2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da Execução SUMÁRIA n.º 10087 3.ª Secção, Exequentes — COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO, EP, Executado — EQUILAVA — EQUIPAMENTOS DE LAVANDARIA E HOTELARIA, LD.ª, com sede na Rua Tomás de Figueiredo, n.º 8-C em Lisboa.

Lisboa, 6 de Maio de 1981

O Juiz de Direito,
a) Alípio Duarte Calheiros
O Escrivão de Direito,
a) Manuel Gomes Ferreira

À CLASSE MÉDICA
Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções
Av. João XXI, 5-D (metro Areeiro) – R. Infantaria 16, 55-C - Lisboa

EMPREGADO DE PEÇAS
EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL, CONCESSIONÁRIA DE MARCA PRECISA DE EMPREGADO PARA SECÇÃO DE PEÇAS, COM PRÁTICA, COMPETENTE, PARA TRABALHAR NA ZONA DO BARREIRO
TRATA: TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 9 ÀS 19 HORAS
TELEF. 2040145

# DESPORTO

## Amanhã, às 19

# RTP dá «decisiva» da «Taça» inglesa

A Televisão Portuguesa transmitirá directamente a finalíssima da «Taça de Inglaterra» de futebol, cujo pontapé de saída está marcado para as 19 horas de amanhã, no estádio londrino de Wembley.

Tottenham e Manchester City vão desta vez desempatar a igualdade a um golo com que terminaram os 120 minutos de jogo (30 dos quais de prolongamento) no sábado, também em Wembley.

Da «finalíssima» de amanhã sairá mesmo o vencedor da «Taça de Inglaterra», depois da Federação do país ter decidido o recurso a grandes penalidades em caso de igualdade no marcador, solução invulgar no futebol inglês.

### Futebol de salão com portugueses

A Liga europeia de Futebol de Salão terá sede em Madrid e será oficialmente inaugurada em Julho – anunciou, em Montevideu, o presidente da Federação Internacional da modalidade (FIFUSA). O brasileiro Januário Dalécio disse que, numa altura em que se aproxima a realização do primeiro campeonato mundial de futebol de salão (em Outubro, no Uruguai) a Fifusa propôs-se unificar critérios «para fazer do futebol de salão um desporto mundialmente homogeneo»

Na Liga Europeia, que (disse Dalécio) funcionará nos mesmos moldes que a UEFA em relação à Fifa, estão já inscritos Espanha, França, Portugal, Bélgica, Holanda, Checoslováquia e, dentro de pouco tempo, muitos outros países. Dalécio estará presente na inauguração da Liga Europeia, aproveitando para convidar os seus membros a participarem no campeonato mundial de Montevideu.

### Campeonato francês

St. Etiènne e Nantes mantiveram-se igualados no comando do campeonato francês de futebol, ao empatarem ontem a um golo, em Nantes. As duas equipas têm 50 pontos e viram reduzir para três a vantagem sobre o 3.º classificado, o Bordéus, que derrotou o Valenciennes, por 4-0. Os resultados da jornada foram os seguintes: Lyon - Estrasburgo, 0-0; Mónaco - Tours, 1-0; Lens - Laval, 3-0; Nimes - Metz, 3-3; Nice - Auxerre, 0-0; Bordéus - Valenciennes, 4-0; Nantes - St. Etienne, 1-1; Sochaux -Lille, 3-0; Nancy - Paris Saint Germain, 2-2 e Bastia - Angers, 3-0.

Classificação: St. Etienne e Nantes, 50 pontos; Bordéus, 47; Mónaco, 46; Paris SG, 42; Lyon, 40; Estrasburgo, 36; Metz, 35; Sochaux, Nacy, Auxerre, 33; Valenciennes e Lens 32; Bastia, 31; Tours e Lille, 29; Nice, 28; Laval, 27; Nimes, 23; Angers, 22.

### Taça da Holanda

O AZ67, virtual campeão nacional, qualificou-se ontem para a final da «Taça da Holanda» de futebol ao derrotar o Go Ahead por 6-1, em jogo da segunda mão das meias-finais. O AZ67, que empatara a dois golos na 1.ª «mão», defronta o Ajax na final, a realizar dia 28. No dia 20, em Alkmaar, o AZ67 joga com o Ipswich (Inglaterra), na 2.ª «mão» da final da «Taça UEFA», tentando recuperar os 0-3 do primeiro jogo.

Entretanto, em jogo atrasado do campeonato, o Ajax venceu ontem o Nac por 4-1, em Amsterdão.

### Taça da Suíça

O Lausanne-Sports venceu o Grasshoppers de Zurique, por 3-1, ontem à noite, no jogo da 2.ª «mão» das meias-finais da «Taça da Suíça», qualificando-se assim para a final da prova, que será disputada a 8 de Junho em Berna e porá frente a frente o FC Zurique e o Lausanne.

### «Taça da Escócia»

O Glasgow Rangers conquistou a «Taça da Escócia» de futebol, ao vencer o Dundee United, por 4-1, na repetição da final da «Taça» ontem à noite, no Hampden Park, de Glasgow. As equipas tinham empatado a 0-0, após prolongamento, no sábado passado.

### «Esperanças»

A Hungria venceu ontem a Roménia por 4-2, em Bekescsaba, em desafio a contar para o campeonato da Europa, em «esperanças».

### Espanha

Trigésima sexta jornada do Campeonato espanhol da 2.ª Divisão: Castellon-Atlético Madrileno, 2-0; Linares-Levante, 3-1, Santander-Cadiz, 0-1, Burgos-Malaga, 2-1; Elche-Alavés, 3-2, Sabadell-Baracaldo, 3-2; Ceuta-Granada, 3-0; Getafe-Palência, 2-1, Castilla-Rayo Valecano, 0-2 e Huelva-Oviedo, 2-0.

Classificação actual: Rayo Valecano, 43 pontos; Castellon, 43; Elche, 43, Sabadell, 42; Santander, 41, Cadiz, 41, Malaga, 40; Levante, 38, Alavés, 37; Oviedo, 35; Burgos, 35, Atlético Madrileno, 34; Linares, 33, Getafe, 33, Castilla, 32; Palência, Granada, 32; Huelva, 31; Baracaldo, 28; Ceuta, 25

### HÚNGRIA-Roménia

Hungria e Roménia disputam hoje em Budapeste, um jogo muito importante para as suas aspirações à presença na fase final do campeonato do Mundo de futebol. As duas selecções encontram-se em boa situação para garantirem a qualificação para Espanha e uma vitória colocaria a Roménia no comando do grupo quatro, com um ponto de vantagem sobre a Inglaterra.

Após o empate sem golos conseguido em Londres (em 29 de Abril) a Roménia soma quatro pontos em três jogos, menos um ponto que a Inglaterra. A Noruega ocupa a 3.ª posição (três pontos em três partidas) e a Hungria é 4.ª com um ponto em apenas um encontro, com a Suíça, a 28 de Abril. A equipa suíça está já fora da corrida, pois conta somente um ponto em três jogos.

A Hungria inicia o jogo na situação de favorita, depois da sua recente vitória por 3-0, sobre a Espanha, em jogo particular. O técnico húngaro Kalman Meszeoly, que confia na vitória da sua equipa, afirmou:

**A Hungria nunca perdeu com a Roménia, o que também não acontecerá desta vez, sobretudo se tivermos em conta as boas exibições realizadas recentemente.**

As esperanças húngaras assentam na capacidade realizadora dos avançados Kiss, Torocsik e Fazekas, apesar de, tal como ficou provado no jogo com a Inglaterra, a Roménia possuir uma defesa dura e muito coesa tacticamente.

### Bulgária-Finlândia

Em Sófia, a Bulgária defronta a Finlândia em jogo que necessita vencer para continuar a acalentar esperanças de qualificação para Espanha. Apesar de a Áustria e da Alemanha Federal ocuparem as duas primeiras posições do grupo um e serem consideradas as grandes favoritas à qualificação, a Bulgária tem ainda boas hipóteses.

A Áustria comanda, com seis pontos em quatro jogos, contra 6-3 da Alemanha Federal. Os austríacos têm o «goal-average» de 8-2 contra 7-1 dos germânicos. A Bulgária tem quatro pontos em três partidas, a Albânia dois em cinco e a Finlândia somou três derrotas consecutivas.

Não existem muitas dúvidas quanto ao triunfo dos búlgaros sobre os finlandeses, aos quais venceram por 2-0 em Helsínquia (em Junho do ano passado) estando apenas em causa os números finais, pois à Bulgária convém obter uma «goleada»

A Bulgária, que em Abril empatou a um golo com Portugal, no Porto, esteve em estágio num campo de treino de Tetevan nos últimos dez dias, mentalizando-se para a «goleada». O extremo esquerdo Chavdar Tzvetkov expressou o pensamento da equipa afirmando: **vamos jogar somente para o golo.**

### Pirri distinguido

O futebolista José Martinez, «Pirri», jogador do Puebla (México) recebe na 6.ª feira, em Madrid, a medalha de ouro de mérito desportivo. O acto realiza-se antes do jogo de homenagem a Pirri, no Estádio «Santiago Bernabeu», entre o Real Madrid e a selecção espanhola.

Pirri actuará meio tempo por cada equipa: pelo Real Madrid, (onde jogou durante 16 anos) e pela selecção cuja camisola envergou 41 vezes, tendo estado presente em dois campeonatos do Mundo. Pirri é o último representante da «fúria espanhola» e

## Hoje: final da «Taça das Taças»

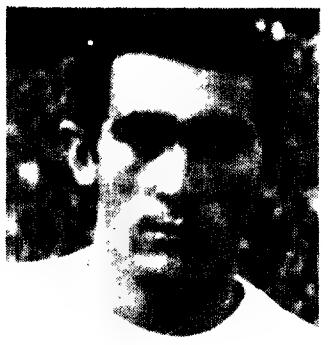
E a seguinte a composição das equipas do Carl Zeiss Iena (RDA) e do Dynamo de Tbilissi (URSS) que hoje, às 19.15, em Dusseldorf, disputarão a final da Taça dos Vencedores de Taças:

CAR ZEISS IENA: Grapenthien; Schnuphase, Brauer, Kurbjuweit e Schilling; Hoppe, Krause e Lindemann; Bielau, Raab e Vogel.

DYNAMO TBILISSI: Gabeliya; Chiwadse, Kostava, Shiasanishwili e Tavadse; Darasseliya, Svanadse (Kakilashvili) e Sulakwelidse; Gussayev, Kipiani e Shengeliya.

Árbitro: Ricardo Lattanzi (Itália).

O interesse pelo jogo é bastante restrito, e até ao momento apenas se venderam duas mil entradas para o Rehinstadion. Todavia, por contrato prévio, 45 emissoras de TV vão dar o jogo em directo. A RTP inclui-se neste bloco, com o jogo a principiar pelas 19 horas.



**Pirri: uma legenda do futebol espanhol**

o seu «palmarés» é impressionante: com o Real Madrid ganhou uma «Taça dos Campeões Europeus», 11 títulos de Espanha, quatro taças de Espanha e vários torneios de Verão. Abandonou a selecção após o mundial de 1978, na Argentina.

Pirri, que nasceu em 11 de Março de 1945, já possui as medalhas de prata e bronze de mérito desportivo.

### Lattek no «Barça»

O treinador alemão-federal Udo Lattek afirmou em Dortmund (RFA), que aceitou o convite do Barcelona para treinar a sua equipa de futebol em virtude da recente morte do seu filho. O filho de Lattek (15 anos) faleceu há alguns meses em consequência de uma doença incurável.

Lattek, que se notabilizou ao serviço do Bayern de Munique e do Moenchenglabach, mantendo o recorde de títulos ganhos (cinco), desconcertou os meios desportivos alemães federais ao aceitar repentinamente a tentadora proposta do clube catalão, quando tudo fazia prever que continuaria no Borussia de Dortmund

Interrogado sobre se aceitara a oferta por razões monetárias, Lattek (46 anos) negou tais afirmações, acrescentando que nunca sairá da Alemanha Federal para não se afastar do filho nem do resto da família.

«Agora tenho em Espanha uma nova motivação e o facto de ter de aprender um novo idioma vai distrair-me o bastante para esquecer a morte do meu filho» – adiantou Lattek.

Lattek esteve já cerca de 50 vezes em Espanha, durante digressões futebolísticas. Pensa estabelecer-se definitivamente em Barcelona, para treinar a equipa local, que esta temporada deixou «fugir» o título máximo da 1.ª divisão, depois do rapto do seu avançado Quini. O treinador alemão-federal vai auferior o ordenado de cerca de 16 mil dólares mensais (960 mil escudos).

### FIFA: novo aviso a Federação Norte-Americana

A Federação Norte-Americana de Futebol poderá ser expulsa da Federação Internacional (FIFA) se não alterar as suas regras internas na próxima temporada, foi anunciado em Madrid.

O Comité Executivo da FIFA, reunido na capital espanhola decidiu-se pela exclusão da NASL se esta não acabar com a linha de off-side nas 35 jornadas nem com a autorização para três substituições

O Comité exigiu à NASL uma garantia de que estas regras serão abolidas até ao final da época (26 Setembro), sob pena de expulsão

De acordo com as regras da FIFA, seguidas em todo o Mundo, apenas são permitidas duas substituições por jogo e a lei do fora-de-jogo aplica-se a partir da linha de meio-campo.

A decisão foi tomada depois de uma audiência a cinco delegados da NASL, os quais apresentaram um relatório sobre o assunto.

A NASL alterou as regras das substituições em 1967 e introduziu a linha das 35 jardas seis anos depois.

## Em Wembley

# Brasileiro Zico vence Inglaterra

O Brasil obteve a sua 1.ª vitória de sempre sobre a Inglaterra, em Wembley, com um golo solitário do centro-campista, Zico aos 11 minutos. Os brasileiros poderiam ter obtido um triunfo mais dilatado, mas optaram por uma toada repousada, controlando o jogo em todos os aspectos e reservando energias para os outros dois encontros da digressão pela Europa, com a França e a Alemanha Federal.

O único golo nasceu de um cruzamento largo do lateral direito Edevaldo, que apanhou Zico desmarcado na marca de grande penalidade, de onde desferiu um remate colocado, sem hipótese para o guarda-redes e «capitão» inglês Ray Clemence.

Sete minutos depois, o avançado centro Reinaldo foi lançado por Toninho Cerezzo e enviou a bola para o fundo da baliza pela 2.ª vez, mas o árbitro austríaco Erich Linemayr invalidou o tento, assinalando falta a Reinaldo.

Os 20 minutos iniciais mostraram que o Brasil podia marcar quando quisesse, mas a Inglaterra, atormentada com lesões e outros impedimentos, de alguns dos seus principais jogadores, iniciou depois uma ligeira reação. A primeira ocasião de perigo construída pela equipa britânica ocorreu à passagem da meia hora, quando um remate de longe de Terry Mcdermott foi desviado pelo guarda-redes, Valdir Peres, em posição difícil. Dois minutos depois, Waldir, realizou nova intervenção, desviando para canto um remate de cabeça de Peter Withe.

No 2.º tempo, o Brasil limitou-se a controlar a pressão inglesa, não permitindo situações de grande perigo e reduzindo a velocidade de jogo e o número de jogadores avançados.

O extremo esquerdo Eder, o último grande especialista brasileiro em lances de bola parada, teve ainda um remate à barra e depois transformou dois livres directos, o último dos quais com tanta violência que deitou ao chão o defesa Ray Wilkins, um dos jogadores da barreira.

Só uma vez a Inglaterra conseguiu penetrar na defensiva brasileira e esteve perto de marcar: aconteceu já no período de desconto de tempo, quando um forte remate com o pé esquerdo de Withe embateu no poste e saíu ao lado da baliza.

A entusiástica assistência de 75 mil pessoas aplaudiu a selecção brasileira que deu uma volta de honra ao relvado de Wembley, onde conseguiu o seu primeiro triunfo de sempre desde que ali jogou pela primeira vez, em 1956. No confronto entre os dois países, o Brasil obteve sete vitórias contra uma da Inglaterra e quatro empates. Nas últimas seis semanas, a Inglaterra, jogou três vezes em Wembley, perdendo com a Espanha e o Brasil, e empatando com a Roménia.

Sob a arbitragem do austríaco Linemayr, alinharam:

Inglaterra: Clemence; Neal, Wilkins, Robson, Sansom, Martin, McDermot, Rix, Barnes, Coppel e Withe.

Brasil: Valdir Peres, Edevaldo, Óscar, Luisinho, Júnior, Cerezzo, Sócrates, Zico e Paulo Isidoro, Reinaldo e Eder.

**STEVE KETTLE (UPI-ANOP)**

## MICROSCÓPIO

### Morte no motociclismo

Vítima de acidente, quando disputava uma prova em Marco de Canavezes, faleceu o motociclista António Bernardo de Quental Nogueira Ferrão, que contava 26 anos e residia na Parede. O seu funeral ocorreu esta manhã, da Igreja de Carcavelos para o Cemitério de S. Domingos de Rana.

### Encestar bem

A Grécia, Alemanha Federal, Inglaterra e Turquia ficaram apuradas para disputar a fase final do «europeu» de basquetebol, que se realiza em Junho, na Checoslováquia, ao obterem os quatro primeiros lugares da fase preliminar, que decorreu em Ancara.

Os resultados da última jornada foram os seguintes: Turquia-Suécia, 69-55; Holanda-Inglaterra, 96-82; Grécia-RFA, 81-79.

Classificação: 1 – Grécia 10 pontos; 2 – RFA, 9; 3 – Inglaterra, 7; 4 – Turquia, 7.

### Pernas etíopes

O etíope Mohame Kedir venceu uma prova de dez mil metros em Adis-Abeba e bateu o recorde do seu país, com 29,36 minutos. O bi-campeão olímpico Myrutfi Yfter, que participou igualmente na prova, abandonou a corrida devido a uma lesão muscular. Kedir, medalha de bronze na prova de cinco mil metros dos Jogos Olímpicos de Moscovo, comandou a prova de princípio ao fim. O anterior recorde etíope pertencia a Mamo Wolde, com 29,41 minutos. Na prova, realizada a 2.400 metros de altitude, participaram os vinte melhores corredores de fundo da Etiópia

**Alvalade: patinagem artística a concurso**

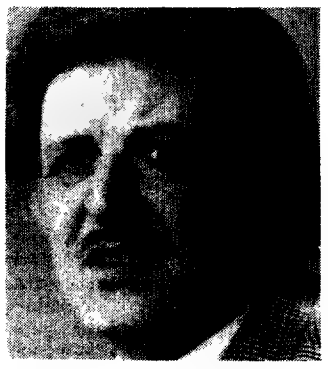
### Esgrima

O Clube Desportivo Universitario de Lisboa venceu os nacionais de espada, disputados nas instalações do Colégio Militar (Lisboa). João Pedro Faria e António Sabo foram os dois primeiros na competição individual, seguidos de José Bandeira (Ateneu) Na prova por equipas, triunfou o quinteto do CDUL «A» formado por Doria Durão, Nuno Ribeiro, Pedro Faria, António Sabo e Manuel Abecassis Nos lugares imediatos classificaram-se as formações do Ateneu e do Grémio Literário.

### Basquetebol

A selecção de iniciados da Associação de Basquetebol do Porto venceu um torneio quadrangular, ao derrotar na final a Associação de Lisboa, por um ponto (50-49).

# DESPORTO



## Finalmente

Romão Martins: esta noite, posse como presidente da Federação de Futebol, cargo para que fora eleito a 17 de Maio de 1980! O antigo dirigente benfiquista aguardou 361 dias pela concretização da sua posse e porque o dr. Morais Leitão (inicialmente eleito para o cargo: a 20 de Outubro de 1979) deixou o lugar a 3 de Janeiro de 1980 para ir ocupar o posto de ministro dos Assuntos Sociais e posteriormente das Finanças, a Federação anda há 495 dias sem presidente.

## Peres despedido pelo Estoril!

Quem diria? Inesperada, insolitamente, o Estoril Praia rescindiu contrato com o treinador Fernando Peres, que comandava a equipa neste arranque de regresso à 1.ª Divisão nacional e num momento em que a formação da Amoreira se encontra no topo classificativo da Zona Sul do 2.º escalão.

Esta manhã, João Lachever e outros dirigentes do Estoril Praia estiveram reunidos nos balneários do campo «António Coimbra da Mota», após o que se dirigiram para um hotel da Costa do Sol onde não prestaram qualquer declaração aos Órgãos de Comunicação Social. Por seu turno, também não conseguimos contactar Fernando Peres, que já esta manhã não orientou o treino dos futebolistas estorilenses. Permanece (assim) uma incógnita o motivo da «chicotada psicológica» na turma «canarinho».

### Convívio com Inácio de Almeida

Um grupo de colegas e amigos de Inácio de Almeida vai reunir-se com aquele árbitro, num «jantar de solidariedade», para o qual se aceitam inscrições através do telefone 824849. O ágape terá lugar no sábado e conta com o apoio da Associação Portuguesa de Árbitros.

### Assinatura a meias

Rogério (Portimonense) comprometeu-se, com assinatura em contrato, com dois clubes, com vista à próxima temporada: Vitória de Setúbal e União de Leiria.

### Qumigal: Estabilidade

Joaquim Serranito, chefe do departamento de futebol da Quimigal, afirma que o clube não tenciona proceder a qualquer alteração nos seus quadros técnicos. Rogério Dias, treinador da equipa principal (a disputar a Zona Sul do Nacional da 2.ª Divisão) deverá continuar na próxima época, não se confirmando assim a notícia da provável contratação de João Flores, actual técnico do Santa Clara dos Açores.

**Fernando Peres: saída porquê?**

### Nacional de júniores

O FC Porto receberá no dia 17 o Sporting, na primeira «mão» da final do Campeonato Nacional de Futebol de Juniores. A segunda «mão» disputar-se-á no dia 24 em Alvalade.

Ciclismo na estrada

## Francisco Miranda comanda G. P. «Comércio do Porto»

Com um percurso curioso e uma organização aparentemente cuidada e interessada em divulgar o ciclismo, começou a correr-se o «Grande Prémio do Comércio do Porto», promovido por aquele nosso colega portuense. Infelizmente, a data da prova foi escolhida com certa arbitrariedade, (roubando-lhe boa fatia de popularidade) certamente por quem não estava a par da movimentação da modalidade e, portanto, desconhecia que desde a última temporada estava neste momento assegurada a presença da selecção nacional na «Corrida da Paz». Logo, à partida ficaram excluídos Adelino Teixeira, Luís Vargues, Alexandre Ruas, Carlos Santos, António Fernandes e Fernando Fernandes, para já não falarmos de Joaquim Agostinho e Fernando Mendes que andam envolvidos no profissionalismo declarado, deixando a falsa capa de amadores para os colegas mais tímidos ou menos valorosos.

De qualquer modo, terá de saudar-se a entrada do «Comércio do Porto» na alta roda do nosso ciclismo de competição. Oxalá a tentativa não seja esporádica e possa redundar em óptima divulgação de uma modalidade extremamente querida dos desportistas de muitas latitudes.

### A corrida

Francisco Miranda (Lousa) enverga hoje a «camisola amarela» na 1.ª etapa de estrada do «Grande Prémio Comércio do Porto», depois de ter ganho ontem à noite, o prólogo em Aveiro. Miranda e mais quatro ciclistas realizaram os cinco quilómetros do contra-relógio por séries em 10.03 minutos, menos dois segundos que um outro grupo de cinco concorrentes comandado por Elias Campos, também do Lousa.

A classificação do prologo foi a seguinte: 1.º Francisco Miranda, Lousa, 10,03 minutos; 2.º Marco Chagas, FC Porto, mesmo tempo; 3.º Joaquim Andrade, Ovarense, mt; 4.º Manuel Alves, Coimbrões, mt; 5.º Alfredo Gouveia, Coelima, mt; 6.º Elias Campos, Lousa, 10,05; 7.º Belmiro Silva, FC Porto, mt; 8.º Joaquim Sousa Santos, Rodovil, mt; 9.º Eduardo Correia, Sangalhos, mt; 10.º José Marques, Tavira, mt.

Hoje disputam-se as duas primeiras etapas de estrada: Aveiro - Vale de Cambra (98 quilómetros) que se corre à hora em que encerramos esta edição e Vale de Cambra - Viseu (86), às 17 horas.

### Corrida da Paz

A selecção portuguesa que, ao fim de quatro etapas, ocupa o 6.º lugar da «Corrida da Paz» em bicicleta (a 2,04 minutos da Roménia) está satisfeita com os resultados e espera melhorar a sua classificação.

**Colectivamente, obtivémos na RDA um resultado melhor do que se previa** – comentou ontem (dia de descanso), o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Mário Ferreira.

**A nossa maior preocupação é a classificação por equipas e não a individual** – afirmou, adiantando que Portugal **propõe-se voltar a conquistar o 5.º lugar obtido em 1980.**

O chefe da comitiva portuguesa, que está presente na competição pela 3.ª vez consecutiva, considera a «Corrida da Paz» a melhor prova amadora do mundo. **Os ciclistas portugueses** (disse Mário Ferreira) **aprendem muito nesta prova e confio que poderão obter ainda melhores resultados nas etapas de montanha, na Checoslováquia.**

Até agora, o melhor resultado foi obtido por Alexandre Ruas, pela 3.ª vez presente na prova: foi 8.º na etapa de segunda-feira.

Carlos Santos teve muito azar na etapa de Gera, pois quando se encontrava em fuga sofreu uma queda a um quilómetro da meta.

Ao fim de quatro etapas, o melhor português é Fernando Fernandes, que ocupa a 27.º posição, logo seguido de Ruas. Mas à excepção de Luís Vargues, que sofreu uma queda na 1.ª etapa e perdeu muito tempo, todos os elementos da equipa podem ainda aspirar a um lugar entre os vinte primeiros, outro dos principais objectivos da equipa.

Mário Ferreira diz que, além do 5.º lugar na classificação colectiva, Portugal pretende obter uma vitória em etapa e classificar pelo menos um corredor entre os vinte primeiros da classificação final. O dirigente português realçou o comportamento dos ciclistas no contra-relógio individual de segunda-feira, afirmando que **apesar de não serem muito perfeitos nesse tipo de provas, obtiveram resultados que superaram bastante a expectativa.**

A «Corrida da Paz» que vai entrar no território checoslovaco, recomeça hoje com a 5.ª etapa (entre Gera e Karlovy Vary, na distância de 161 quilómetros).

### Guarda apoia volta

A Câmara da Guarda concedeu 200 mil escudos à federação de ciclismo, com vista à Volta a Portugal.

Esta decisão baseou-se, disse o presidente da edilidade Abílio Curto, no facto de a cidade da Guarda não poder alhear-se de «uma grande manifestação desportiva».

A cidade será uma das etapas Volta a Portugal, facto que a irá promover no campo turístico, afirmaram elementos da respectiva Câmara.

### «Vuelta»

Classificação final da Volta a Espanha: 1 – Giovanni Battaglin, Itália, 98h 04m 49s; 2 – Pedro Muñoz, Espanha, 98.06,58; 3 – Vicente Belda, Espanha, 98.07,18; 4 – Jorghen Marcussen, Dinamarca, 98.08,22; 5 – António Coll, Espanha, 98.09,15; 6 – Angel Arroyo, Espanha, 98.09,19; 7 – José Luís Laguia, Espanha, 98.10,54; 8 – Faustino Ruperez, Espanha, 98.11,58; 9 – Regis Clère, França, 98.12,12; 10 – Miguel Maria Lasa, Espanha, 98.15,43.

### Madeira

O ciclista Luís Cruz, da Lacose, venceu o Circuito da Flor, com o tempo de 1 hora, 18 minutos e 30 segundos. O 2.º e o 3.º classificados foram Tony Reis (Coraln) e Luís Abreu (Lacose) com 1.18,35 e 1.18,43, respectivamente.

A prova teve a distância de 40 quilómetros, com partida da Vila de Machico e meta no Funchal e nela participaram 12 ciclistas, dos quais apenas 8 completaram a prova. O Campeonato Regional de Ciclismo continua a ser comandado por João Vieira (Inal) que nesta prova se classificou em 4.º lugar com mais 42 segundos do que o vencedor.

### Volta à Itália

A 64.ª Volta à Itália em bicicleta arranca na quarta-feira, sem um único francês e com um favorito sueco, pela primeira vez desde 1971. O «Giro» de 1981 estava previsto para começar quinta-feira, mas o calendário foi antecipado de um dia por razões organizativas relacionadas com o referendo nacional em Itália, marcado para 17 do corrente.

A «Volta» inicia-se com o tradicional prologo em contra-relógio para os 130 concorrentes, ao longo de 7,3 quilómetros, no porto de Trieste, cidade próxima da fronteira com a Jugoslávia. O «Giro» cobrirá este ano um total de 3.873,3 quilómetros, com um prólogo e 22 etapas, com ihício em Trieste e meta final em Verona, a 6 de Junho.

A distância média das etapas é de 176 quilómetros, com 18 subidas de montanha, quatro contra-relógios e apenas dois dias de descanso.

Dos inscritos constam 83 italianos, 11 suíços, 11 belgas, 10 espanhóis, sete alemães federais, três suecos, dois noruegueses, um holandês, um australiano e um norte-americano.

Bernard Hinault, a «estrela» do ciclismo francês (26 anos) que venceu a última edição do «Giro» com mais de cinco minutos de vantagem sobre o italiano Vladimiro Panizza, não participa nesta edição de 1981. De facto, não existem corredores franceses nas dez equipas participantes.

As equipas estrangeiras incluem uma formação totalmente suíça, outra espanhola, uma com nove belgas e um australiano e outra com seis alemães federais, um belga, um holandês e dois italianos.

Pela primeira vez o «Giro» foi declarado uma **prova aberta,** decisão para encorajar a participação dos ciclistas soviéticos. Porém, os corredores da URSS, que inicialmente declararam participar na competição, acabaram por se retirar.

Outra inovação é um sistema de bonificação, que atribui a cada vencedor de etapa um bónus de 30 segundos, ao segundo classificado 20 e ao terceiro 10. Esta alteração deverá favorecer os velocistas e, em particular, o campeão italiano Giuseppe Saronni (24 anos). Embora se admita que vença algumas etapas, Saronni não é tido como favorito, dadas as suas oscilações de forma este ano.

Boa tarde

## Exemplo vem do Brasil

A um mês de tombar o pano sobre uma das mais alvoroçantes temporadas do futebol nacional, com o título a passear (diletantemente) entre o Benfica e o Porto, com a «Taça de Portugal» igualmente esvoaçando sobre águias e azuis-brancos, com vários símbolos totalmente empenhados na descoberta da porta para o mercado comum do futebol europeu, com a selecção a fazer cálculos sobre o maior ou menor número de possibilidades para o saltinho até Espanha, com a dança do sobe-desce a perturbar muitas almas naquele que deveria ser repousante sono nocturno, eis que a brasileira Portuguesa de Desportos, em notícia espalhada aos ventos da grande capital paulista, dá o grito de protesto, o brado da não conformação, o sinal de sentido que se impunha e merece o nosso total aplauso: não à contratação de um futebolista que, sujeito de teres e haveres (para o caso vice-presidente do clube) desejava ofertar ao seu emblema. Apenas acontece que nem o técnico da colectividade (o famoso e categorizado Mário Travaglini) nem tampouco os demais colegas de gerência do benemérito dirigente que virara inopinadamente «expert» em matéria futebolística, aceitam um «reforço» de tal quilate, por não lhe reconhecerem suficiente capacidade técnica para ombrear com os companheiros e, portanto, não haver qualquer interesse do clube no seu recrutamento.

Esta é uma boa lição para certos dirigentes de clube que, pelo facto puro e simples de terem umas «massas» envolvidas na sua projecção social ou porque adiantaram uns «cobres» para o barco clubista não ir por água abaixo, se julgam os únicos reis e senhores de um vasto império que (afinal e em derradeira análise) pertence a milhares de outros associados que, até ver, não lhes passaram procuração para desempenharem, cumulativamente com actividades administrativas e sociais, o lugar de técnicos de futebol, até hoje (e na generalidade) atribuídos a quem tem cursos ou experiências para o cargo.

Esquecia-me de dizer que o futebolista rejeitado pelo técnico e pela maioria da direcção da Portuguesa de S. Paulo é o brasileiro Jorge Gomes, o tal que obrigou o Benfica (em assembleia geral) a quebrar o propósito de nunca incluir estrangeiros dentro de seu «team» de futebol.

**NEVES DE SOUSA**

## Nossa selecção de râguebi

Pedro Lince, treinador da selecção portuguesa de râguebi, divulgou a lista dos 24 elementos seleccionados para os encontros com a Dinamarca e Suécia, englobados no grupo C do Torneio Internacional da Fira. Lince, auxiliado pelo técnico João Paulo Bessa, manifestou a esperança do apuramento de Portugal para o grupo B e de uma vitória nos dois encontros. Portugal defronta a Dinamarca dia 15, em Copenhaga, e dois dias depois a Suécia, em Malmoe.

O técnico disse que o jogo com a Suécia «é decisivo e dele depende o apuramento da equipa». Caso Portugal vença a Dinamarca, poderá perder no máximo por sete pontos com a Suécia para garantir a presença no grupo B.

A única vitória de uma selecção portuguesa de râguebi no estrangeiro ocorreu em 27 de Março de 1976, em Madrid, face à Espanha, por 9-3.

A lista dos jogadores convocados é a seguinte: Benfica: João Carlos e Ernesto; Técnico: Raul Martins, Dores e Carlos CDUL: Joaquim Pereira, Maciera, Bernardo, João Pinto Magalhães, Queiró, Domingo Megre, Moita e Vasco Lince CDUP: Gramacho e Lencastre Agronomia: Albergaria e Saraiv Lima; Direito: Duque, Filipe, Olegário, Dídio e Paisana; Belenenses: Mocho e Manuel Costa.

## Queluz: a encruzilhada

Dirigentes do Grupo Desportivo de Queluz vão ser recebidos por elementos do Gabinete do Primeiro-Ministro numa tentativa de salvar o campo desportigo onde já gastaram cerca de 800 contos. O grupo, fundado há 30 anos, foi autorizado em 1975 a utilizar um terreno para instalação de um campo de futebol. Os trabalhos de terraplanagem custaram ao clube cerca de 800 contos e só a falta de verbas impediu a conclusão das obras.

Augusto de Oliveira (dirigente) declara que a Estação de Ensaio de Sementes, pertencente ao MAP, reivindicou agora o terreno e retirou-o ao clube, que assim fica privado de poder construir ali instalações desportivas.

«Queluz tem cerca de 80 m habitantes e não possui pav lhões, piscina nem um campo futebol. E agora muito menos» afirma.

O Grupo Desportivo dedica-s à prática do futebol (disputando Campeonato da 2.ª Divisão di trital), hóquei em patins, (mi tando na 2.ª Divisão nacional) badminton. Utiliza actualmer um campo de futebol cedido pe comandante do Centro de In trução da Guarda Fiscal.

Numa tentativa para resolve questão do terreno, onde se também construído um rinque patinagem, elementos da dire ção pediram uma audiência a Gabinete do Primeiro-Ministr esperando «a luz verde par acabar as obras iniciadas».

## Fotógrafo entre camaradas

Antecipando-se a qualquer atitude que possa ser tomada pelo Sindicato dos Jornalistas ou pelo CNID, um grupo de fotógrafos e jornalistas desportivos promoverm, no próximo dia 28, um jantar de solidariedade a António Moura, fotógrafo da Anop, a efectuar num dos estabelecimentos da organização «Fernando Barata». Como é do conhecimento geral, António Moura foi impedido de entrar no relvado da Luz e efectuar o seu trabalho durante a partida com o Carl Zeiss.

**«É Menino ou Menina?», um dos espectáculos que «A Barraca» leva a Moçambique**

# Teatro "A Barraca": dois meses em Moçambique

Para uma estada mínima de 50 dias, segue no próximo dia 19 para Moçambique o grupo português de teatro «A Barraca», que actuará em Maputo, Beira, Tete, Songo, Pemba e Mueda.

Do reportório a apresentar fazem parte as peças «É Menino Ou Menina?» e «Preto no Branco», bem como recitais de música e poesia e ensaios públicos de «Fernão Mentes? Minto», obra inspirada na «Peregrinação», de Fernão Mendes Pinto. A fim de tratar dos últimos pormenores da deslocação de «A Barraca» e de outros aspectos do intercâmbio artístico entre os dois países, tem estado nos últimos dias em Lisboa um elemento da Direcção Nacional de Cultura da República Popular de Moçambique, José de Bragança.

A viagem deste grupo, tal como a que dentro de seis meses deverá efectuar outra companhia portuguesa de teatro, «A Comuna», é patrocinada simultaneamente pela Secretaria de Estado portuguesa da Cultura e pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Hoje segue para Maputo uma equipa dirigida pelo realizador José Fonseca e Costa, que às autoridades moçambicanas vai entregar o filme de hora e meia de duração que aí rodou no fim do ano passado, aquando do Festival Nacional da Música e da Canção Tradicionais.

José de Bragança disse à ANOP que Moçambique estará representado em Novembro, por intermédio dos marimbeiros de Zavala, no Festival Internacional de Jazz a realizar em Cascais.

A actuação do grupo moçambicano integra-se numa secção especial que a organização do Festival vai dedicar às origens do jazz, nomeadamente às africanas.

Também em Novembro, uma delegação da República Popular de Moçambique participará no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que anualmente se realiza na cidade do Porto.

crítica de cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

# "O sargento da força 1" de Samuel Fuller

**FICHA:**
**Título original**: The Big Red One.
**Realização**: Samuel Fuller (USA-1980).
**Argumento**: Samuel Fuller, segundo um livro de sua autoria.
**Fotografia**: Adam Greenberg.
**Cenários**: Peter Jamison.
**Música**: Dana Kaproff.
**Montagem**: Morton Tubor (**supervisão**: David Bretherton).
**Produção**: Gene Cozman.
**Interpretação**: Lee Marvin (**o sargento**), Mark Hamill (**Griff**), Robert Carradine (**Zab**), Bobby Di Cicco (**Vinci**), Kelly Ward (**Johnson**), Stephane Audran (**a resistente belga**), etc.
**Distribuição em Portugal**: Sofilmes.
**Cinema**: Monumental.
**Classificação**: Interdito a menores de 13 anos.
**Duração**: 113 minutos.

Este filme, tal como os seus personagens, é um sobrevivente. Um sobrevivente de um cinema que já não há, um cinema que fechou as portas na década de 50, um cinema que era sobretudo **action**. Este filme é um sobrevivente mas não sei se o sabe, ou melhor, se assume, positivamente, esse facto. Entrincheirado na eficácia de uma narrativa sem desvios, **O Sargento da Força 1** surge, assim, como um marginal em relação ao cinema que se faz nestes dias.

O que atrai neste regresso de Sam Fuller está contido nessa palavra, **regresso**: é um fascínio, algo passadista, em direcção à memória mítica do cinema (americano), a afirmação de uma vitalidade (que se crê, mas não é, eterna), o gozo por um discurso que embraia, decidido, nas vertentes da ficção, que conta histórias com um fôlego quase imparável. O que faz de **O Sargento da Força 1** um filme conseguido (e quantos subentendidos carrega esta palavra...) é esse olhar despreocupado (?) sobre a guerra, esse furor dos tiros, esses mortos de papel, essa violência que já só existe no cinema de ontem (depois das inúmeras imagens de morte que a Televisão nos deu, o desembarque em Omaha Beach não ultrapassa a tolerabilidade média). Esta guerra, em Dolby, faz-nos navegar no prazer do texto mas nunca nos inqueta. Há uma instância qualquer que nos sussurra que estamos no domínio do dito, não da **descoberta**.

É por isso que **O Sargento da Força 1** é, sem dúvida, o que se chama «um bom filme» mas não atinge a cota do cinema que se transforma, que transporta gérmenes de modernidade. O regresso de Fuller está nos antípodas do regresso de Kurosawa.

Porém, alguma coisa nestas filme descola, em definitivo, do cinema clássico: não só a ausência de heróis, mas a ausência de heroísmo; **O Sargento da Força 1** está centrado num facto muito simples (matar ou morrer, interminavelmente, da África à Sicília, da França à Bélgica, à Checoslováquia, em praias, colinas, ribeiros, florestas...) e quase nunca o larga. Há uma absurdidade crescente (uma repetição que insensibiliza) na trajectória do grupo de soldados, absurdidade que explode na cena dos fornos crematórios quando Griff despeja sucessivos carregadores sobre o SS escondido entre restos calcinados de vítimas do campo de concentração. Absurdidade que é o corpo deste filme estranho, onde o medo tem o dedo no gatilho e a morte passa. Como se a guerra, ao nível individual, fosse uma corrida para a frente, sem motivo, ao encontro de um inimigo que as mesmas forças movem.

Até ao dia 17

# "Viena em Lisboa" na Estufa Fria

«Viena em Lisboa», um conjunto de realizações artísticas, culturais e gastronómicas, que desde o dia 25 de Abril tem contribuido para um melhor conhecimento e aproximação das capitais austríaca e portuguesa, continuará até ao dia 17 oferecido ao público lisboeta.

Uma exposição sobre arte gráfica vienense do fim do século está patente ao público, no Teatro São Luiz, podendo também os visitantes da exposição assistir à projecção de filmes austríacos. No Instituto Goethe continua, também patente até ao dia 17 outra exposição subordinada ao tema «Robert Musil-escritor».

No capítulo da culinária, o restaurante Varanda do Hotel Ritz-Intercontinental, prossegue com a sua ementa vienense, com receitas fornecidas pelos melhores restaurantes da capital austríaca. No que se refere às famosas sobremesas, Viena enviou para o Ritz-Interontinental um dos seus melhores chefes pasteleiros, que tem deliciado os «gourmets» com as célebres tartes e bolos.

Estas especialidades poderão também ser experimentadas no Café Vienense especialmente instalado no Salão da Estufa Fria, onde diariamente das 15 às 23 horas, se pode ver a exposição «Viena em Lisboa».

# Emigrantes portugueses numa exposição fotográfica

Os trabalhadores emigrados na Europa são tema de uma exposição fotográfica que está patente, desde o princípio da semana, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde decorre um seminário sobre os problemas migrantes, promovido pela OIT e a Secretaria de Estado da Emigração.

O autor das 186 fotografias que relatam a vida dos trabalhadores portugueses em França («uma história sem palavras... da vida de cada dia, uma história do quotidiano, de cada instante, cada atitude, seja no trabalho ou no repouso...» – como sublinha o catálogo) é Octávio Pawel.

Este fotógrafo português, residente em Paris, vai apresentar dentro em breve os seus trabalhos, em exposição pública, num local do centro de Lisboa, a divulgar oportunamente.

# Cartaz do 25 de Abril em Almada

Por iniciativa do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Almada foi promovido em todas as escolas do concelho um concurso para feitura do «Cartaz do 25 de Abril» que foi o único editado oficialmente, este ano, pela autarquia.

Foi vencedora a jovem Maria do Rosário Aldinhas , aluna do 9.º ano da Escola Secundária de Almada. Maria do Rosário Aldinhas foi recebida pelo presidente do Município, pelo vereador da Cultura e pelo técnico de animação cultural, ouviu palavras de apreço e de estímulo pelo seu belo trabalho e recebeu uma colecção de livros de grande valor cultural.

Nas gravuras: o cartaz premiado e o momento em que o presidente da Câmara de Almada felicitava a jovem Maria do Rosário.

PUB
FILINTO – Centro de Fotocópias
DESDE-$60
COPIAS OZALID · PLASTIFICAÇÕES · ENCADERNAÇÕES
OFSSET · ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO
DAMOS APOIO A CONGRESSOS
Dependência da Discoteca Filinto
Av. João Crisostomo, 33 · Tel. 57 01 68-53 50 40 · Lisboa

FINALMENTE... o CAFE-TEATRO da COMUNA
PUB
*DEIXO'S POISAR***
QUINTA-FEIRA AS 22 H
SEXTA-FEIRA AS 23 H
lotações esgotadas * um espectaculo .. diferente
SABADO AS 24 H
* MUSICA AMBIENTE E DJ DANÇA • UM ESPAÇO NOVO DE CONVIVIO *
SERVIÇO BAR-RESTAURANTE A PARTIR DAS 20 H • MARCAÇÕES TEL 76 26 24
3.º MÊS
ESPECTACULO MUSICAL BRECHT EISLER WEILL DESSAU NA SALA 2
«O LÍRIO DO INFERNO»
COM M. ALICE VERGUEIRO
MARIO LAGINHA
SEXTA-FEIRA E SABADO AS 22 h
DOMINGO AS 18 h

COMBUSTÍVEL
Partilhe o seu automóvel com outras pessoas que façam habitualmente o mesmo percurso.
DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

# Pequeno teatro

## 1
## Bernardo Santareno: Um punho erguido

Evocar um amigo morto é uma tentativa de tornar mais lenta a sua morte (o seu esquecimento). Tentativa inútil, talvez, tentativa desesperada, a única que nos resta, porém.

No caso de Bernardo Santareno é tudo mais fácil e mais difícil. Mais fácil porque o simples facto de ele nos ter deixado uma obra que ainda desconhecemos impõe a sua presença viva no texto que o prolonga e em que queremos penetrar. Mais difícil porque nos falta a sua voz para o diálogo, para o debate fraterno, para a viagem comum.

BS conciliava, exemplarmente, opção política e assumpção religiosa. Para ele ser comunista e ser cristão fazia parte da mesma maneira de estar na vida: ao lado dos que transformam quotidianamente o Mundo. O entendimento que dele possamos ter passa por aí. Desse modo, conhecer melhor a sua obra consiste primordialmente em aceitar essa dialéctica da revolução e do absoluto.

A SPA está a efectuar uma série de sessões que contitutem mais do que uma homenagem a Santareno: são a maneira de o tornar presente através das suas obras. Numa das últimas dessas sessões foi feita a apresentação da peça inédita «O Punho». Luiz Francisco Rebello lembrou que foi em fins de Agosto de 1980, que Santareno morreu. Terminara pouco antes a redacção desse texto, embora o considerasse inacabado pois tinha a percepção muito aguda de que é no palco que um texto teatral se realiza, sem nunca se tornar definitivo. Não custa, pois, admitir que Santareno, como LFR defendeu, viria a introduzir alterações no texto, de acordo com as pulsações que dele sentisse na experiência dos próprios ensaios.

Bernardo Santareno

## 2
## O grande silêncio

«O Punho» foi a primeira, a única, grande obra que BS escreveu depois do 25 de Abril. Quebrando esse silêncio, que durara anos e que só fora interrompido em 1977 com as peças em um acto «Os Marginais e a Revolução», que o apresentador com justiça considera uma obra menor, BS retomava com «O Punho», uma prática intensa de escrita. Mesmo na forma inacabada que não pode deixar de ter, como já se explicou, «O Punho» pertence ao número das obras maiores do autor, sublinhou Rebello, lamentando que nenhuma companhia ou grupo se tivesse sequer interessado em conhecê-la.

O silêncio do BS depois do 25 de Abril explicar-se-ia, de acordo com LFR, por razões inerentes ao silêncio de muitos outros criadores: solicitado para participar na luta política, como artista militante que era, BS sentia, por outro lado, a necessidade de uma certa distância em relação aos temas e aos acontecimentos que pretendia abordar. A meu ver, haveria uma terceira razão, não menos importante: é que perante a grandeza, a complexidade, a inesgotável riqueza desses temas e desses acontecimentos (a todos os níveis: político, social, humano, cultural, sentimental), o dramaturgo, como outros artistas, teria receado trair essa grandeza e essa riqueza, não ser capaz de lhes dar o tratamento estético que, na sua opinião, exigiam. Senti em algumas conversas com o escritor que ele tinha uma perspectiva muito rigorosa, talvez excessivamente rigorosa, em relação a esse problema, consciente do formidável significado da marcha revolucionária do povo português, e, ainda por cima, sentindo muito dolorosamente o trauma provocado pela forçada interrupção dessa marcha.

## 3
## Atingir o coração da mudança

«O Punho» é uma peça sobre a Reforma Agrária, é, portanto, uma peça que atinge o coração mesmo da mudança histórica que se viveu em Portugal depois do 25 de Abril. As cenas que foram lidas durante a sessão da SPA não deram mais do que uma ideia da perspectiva da peça, do seu significado político, da sua forma dramática, suficiente no entanto para nos apercebermos da sua importância.

LFR considerou haver dois ciclos na obra de BS: o primeiro iria de «A Promessa» até «O Duelo» e «O Pecado de João Agonia». As peças deste ciclo têm uma estrutura dramática realista, próxima do naturalismo; a sua carga ideológica não surge explicitamente assumida; a linguagem popular é expressa em falas caracterizadamente líricas. «Anunciação» representa para LFR, uma peça de transição, iniciando-se a seguir o segundo ciclo em que se observa uma nítida influência da dramaturgia épica de Brecht, embora transposta em termos muito pessoais, sendo a respectiva carga ideológica voluntária e expressamente assumida. O teatro de BS torna-se interveniente, embora as suas personagens deixam de pertencer aos meios populares.

«O Punho» representa, em parte, um regresso ao primeiro ciclo santareneano, sem deixar de se articular com as peças do segundo ciclo. A peça tem uma estrutura dramática idêntica às peças do primeiro ciclo mas com um elemento – o coro – que pertence ao ciclo de peças de carácter narrativo. As personagens são gente do povo em luta com os seus inimigos de classe, e o propósito de intervenção política é manifesto. Se todo o teatro de BS, diz Rebello, surge impregnado por uma densa carga política e social, em «O Punho» a luta de classes é uma linha que divide as personagens dentro de si próprias. Para LFR, «O Punho» coloca-se ao lado das grandes obras que a luta dos trabalhadores alentejanos inspirou, como é o caso do romance de José Saramago «Levantado do Chão».

## 4
## Um elenco de ouro

LFR reuniu para fazer a leitura de algumas cenas do inédito de BS o que podemos considerar um verdadeiro elenco de ouro: Eunice Muñoz, Fernanda Alves, Fernanda Lapa, Lia Gama, António Rana. Lia Gama e Eunice Muñoz «interpretaram» as duas principais personagens da peça: a latifundiária e uma camponesa. Tanto quanto me pareceu, trata-se, aliás, de uma única personagem que se desdobra em duas, de tal maneira se articulam os seus sentimentos, as suas paixões, e as suas revoltas (não é por acaso que a camponesa é a matadora do marido da latifundiária que esta quereria eliminar). A ruptura dá-se no desfecho quando a camponesa escolhe, finalmente e definitivamente, o seu campo de luta. Será este porventura um dos aspectos mais interessantes de um texto que exige um palco com urgência.

## 5
## Santareno (ao) vivo

Também o programa da RTP 2 «Ao Vivo» dedicou parte de uma emissão ao autor de «O Judeu», rectificando assim uma primeira referência excessivamente pobre como aqui se criticou. Agora, com Eduardo Prado Coelho, estiveram Luiz Francisco Rebello, Rogério Paulo e Fernanda Lapa que além de ter falado do escritor leu algumas passagens da peça «O Punho». Só lamentável que a reportagem do espectáculo com «O Judeu» fosse de tão má qualidade.

BS, infelizmente, não pôde ver a encenação de Rogério Paulo da sua obra. Não sei se estaria ou não de acordo com ela, mas de uma coisa estou certo: seria para ele uma grande alegria ver que, com «O Judeu» o Teatro Nacional D. Maria II foi pela primeira vez, e com efeito, um teatro nacional, ou seja, um teatro popular; pela primeira vez os trabalhadores o ocupam, de facto. Trata-se do maior sucesso deste teatro desde que foi re-inaugurado: já lá vão mais de 20 mil espectadores, e a peça deve estar em cena até Junho. Além disso (acontecimento extraordinário!), no dia em que a RTP transmitiu o Benfica - Sporting, a sala estava quase cheia.

**Carlos Porto**


J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuaise colectivas
Tel. 573559 - 577706


## Hoje

1 RTP

**Na RTP-1 é esta noite exibido o 58.° episódio da telenovela «Água Viva». Na foto a actriz Natália do Vale, que encarna a figura de Márcia**

**18.19** Tempo dos Mais Novos
**18.45** País, País
**19.10** **Taça dos Vencedores das Taças** – transmissão directa de Dusseldorf, via Eurovisão.
**21.15** O Tempo
**21.20** Telejornal
**22.05** Vamos Jogar no Totobola
**22.05** «Água Viva» – episódio n.° 58.
**23.00** Últimas Notícias

2 RTP

**20.30** Informação/2
**21.00** «O Homem da Atlântida» – 11.° episódio.
**22.00** Os Mistérios da Música – a obra de Manuel de Falla.

**Na RTP-2 será exibido o 11.° episódio da série o «Homem da Atlântida»**


GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
RTP-1
Final da Taça dos Vencedores das Taças (19.10)
RTP-2
«O Homem da Atlântida» (21.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871


## Amanhã

1 RTP

Das **13.20** às **18.15**: Ciclo Preparatório TV; **18.20**: Tempo dos Mais Novos; **18.45**: País, País; **19.00**: Futebol – transmissão directa de Wembley da final da Taça de Inglaterra; **21.25**: O Tempo; **21.30**: Telejornal; **22.00**: Direito de Antena – PCP; **22.15**: «Luís da Baviera» – 2.° episódio; **22.10**: Bancada de Topo; **23.05**: Últimas Notícias.

2 RTP

**20.30**: Informação/2; **21.00**: Animação; **21.30**: Harold Loyd; **22.00**: «Cribb» -4.° episódio.


TEATRO DA TRINDADE
INATEL
Apresenta no período de 14 a 24 de Maio
3.ª a 6.ª às 21.30 sábados às 16 e 21.30 domingos só às 16
BAILADO TEATRO OFICINA TEATRO DANÇA
OLHO DE CHACAL
ANTÓNIO MARIA LISBOA
OS SÓCIOS DO INATEL, DOS CCDS, CPTS E SINDICATOS BENEFICIAM DO DESCONTO DE 50%

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A 1200 LISBOA Telef. 661515/669205
teatro da cornucópia
NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA! de Dario Fo
5.º MÊS
TODOS OS DIAS ÀS 21.30 h
DOM. ÀS 17.00 h
SEGUNDA DESCANSO

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA
TEL. 2752175
EM ENSAIOS
SUB-SEC-CMA

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

### 1.º JUÍZO

### ANÚNCIO

**2.ª Publicação**

**Proc. 317/79-A 2.ª SEC.**

Anuncia-se que, nos autos de execução de sentença pendentes neste juízo, movidos por L. Teixeira Bastos, Lda. com sede nesta cidade à Rua de Costa Cabral, n.º 565-C. contra EURODOMUS — Sociedade de Comércio e Distribuição, SARL, com sede em Lisboa à Avenida Duque de Loulé, n.º 75- 2.º correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos bens penhorados, sobre que tenham garantia real, nos termos do Sal. 865. do C.P.C.

PORTO, 23.4.81

O JUÍZ DE DIREITO

A) MÁRIO DE MAGALHÃES ARAÚJO RIBEIRO

O ESCRIVÃO ADJUNTO

A) ADELINO SEARA CORREIA

## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

### 16.º JUIZO

### ANÚNCIO

**2.ª Publicação**

**Faz-se saber que por este Tribunal e 2.ª Secção, nos autos de Execução Sumária n.º 3448/79, que José Frade, Ld.ª, move contra Vogatex - Cooperativa Industrial de Produção de Confecções, SCARL, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 65, Porto, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.**

**Lisboa, 25 de Março de 1981**

**O Juiz de Direito**

**Mário Manuel Pereira**

**O Escrivão-Adjunto**

**Hermenegildo Afonso Marques**


**SERRA DA ESTRELA-ALGARVE**

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro

cep 10

AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)


# roteiro cultural

## Exposições

**A exposição «Arte Gráfica Vienense do Fim do Século (Klimt-Schiele)»** pode ser visitada diariamente, a partir das 15 horas, até ao próximo domingo.

Também até domingo, das 15 às 23 horas, está patente ao público, mas na Estufa Fria (onde funciona um «Café Vienense»), a exposição «Viena em Lisboa».

**Pinturas de António Sena constituem a 3.ª exposição do ciclo Europa-América: Artistas de Hoje, que Módulo programou para as temporadas de 1981 e 1982,** pretendendo salientar os aspectos mais relevantes nas artes plásticas contemporâneas desde o pós-guerra até ao presente.

A actual exposição é continuadora de uma pesquisa coerente que António Sena tem vindo a desenvolver dentro de um expressionismo abstracto. A mostra estará aberta até 13 de Junho, de segunda a sábado, das 16 às 20 horas. Local: Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º dt.º.

**A Biblioteca Nacional vai dedicar uma exposição a António Maria Lisboa, Pedro Oom e Mário-Henrique Leiria.** A inauguração é amanhã, às 19 horas, e a mostra icono-bibliográfica está patente ao público até final de Julho.

O certame inclui manuscritos, espécies bibliográficas, desenhos e pinturas dos três poetas surrealistas, bem como obras plásticas que D'Assumpção, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Carlos Calvet, Carlos Fernandes, Francisco Relógio, Raul Perez e Rocha Pinto, entre outros, dedicaram aos três autores.

**«Janelas», uma série de pinturas da artista Maluda,** constituem o tema da exposição que é hoje inaugurada, às 18 horas, nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian. Na mesma ocasião, será apresentado o livro «Maluda», editado por «Manoir», de Paris, com prefácio de Maria Helena Vieira da Silva, análise de Simone Frigerio, biografia de Sigrid Jahnes e poema de Alexandre O'Neill.

**Abriu ontem na Casa do Infante, no Porto, uma exposição sobre monumentos históricos e sua restauração na República Federal da Alemanha,** constituída por painéis ilustrados e maquetes sobre arte de construção sacra e profana e também urbanística, que se manterá aberta ao público até ao próximo dia 28. No dia 27 às 21.30 terá ali lugar uma mesa-redonda sobre problemas da construção nas zonas históricas, tendo como exemplo a cidade do Porto, em que participarão os arquitectos Prof. Fernando Távora, Álvaro Siza Vieira e Alexandre Alves Costa. No dia do encerramento, a 28 do corrente, também às 21,30, o Prof. Rolf Lederbogen, da Universidade de Karlsruhe, fará uma conferência sobre «Construir em Ambiente Histórico».

**Na Escola Secundária Afonso Domingues, a Marvila, está patente ao público até 15 de Maio, entre as 10 e as 20 horas uma exposição de Electrónica organizada pelo respectivo Departamento.**

Nesta exposição, que visa múltiplos objectivos de ordem pedagógica, cultural e técnico-científicos podem ser observados, ao lado de variados trabalhos de electrónica realizados pelos alunos ao longo do ano lectivo, sofisticada aparelhagem electrónica cedida por diversas empresas do ramo.

## Conferências e Colóquios

**Curso de Cultura no Instituto Italiano.** Hoje, às 18.30, terá lugar no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146) uma conferência integrada no curso de cultura, pela dr.ª Giulia Parola, professora do Instituto, intitulada: «O Ano dos Portentos», em que analisará os acontecimentos de 1848, ano crucial para a conquista da independência e a formação da unidade nacional italiana. Entrada livre.

**Colóquio sobre Miguel Torga no TEUC.** Vai o Núcleo Experimental de Teatro do TEUC realizar amanhã em Coimbra, pelas 18 horas, no seu Teatro de Bolso, um colóquio com a presença do dr. David-Mourão Ferreira. A iniciativa insere-se num ciclo de colóquios sobre Miguel Torga que servem de ponto de partida para um recital que o TEUC se propõe realizar sobre o poeta.

**«Literatura e Psicanálise»** é o tema de um curso de cinco lições que Eduardo Prado Coelho está a dar, às quintas-feiras, na sede da Associação Portuguesa de Escritores (R. do Loreto, 13, 2.º). A segunda lição é amanhã, das 17.30 às 19.30.

## Música

**Recital de música portuguesa e brasileira pelo Quinteto de Sopro da Costa do Estoril.** Realiza-se amanhã, pelas 18.30, no Auditório da Sociedade Portuguesa de Autores (Av. Duque de Loulé, 81), um recital de Música Portuguesa e Brasileira pelo Quinteto de Sopro da Costa do Estoril, composto por Carlos Franco (flauta), Lopes da Cruz (oboé), Marcos Romão (clarinete), Adácio Pestana (trompa) e Álvaro Cunha (fagote), que interpretará obras de Marcos Romão, Carlos Saraiva, Joaquim Luís Gomes, Raphael Baptista, José Siqueira e O. Lourenzo Fernandez. Entrada livre.

Carlos do Carmo vai estar «ao vivo» na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa. O espectáculo é amanhã, às 21.30, integrado na quinzena associativa da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, «A Nossa Festa de Maio».


**RN** RODOVIÁRIA NACIONAL, E. P.

CENTRO TRANSITÁRIO

**Transportes Internacionais TIR**

- Grupagem
- Camiões completos
- Porta-a-Porta
- Armazenagem Terminal

**A SUA ESTRADA DA EUROPA**
*** Segura * Regular * Económica ***

**CONSULTE-NOS**
**LISBOA — R. Arsenal 124-146**
**Tel. 362151/61 — Telex 14548-14819**

**PORTO — R. Infante D. Henrique 113-117**
**Tel. 22581/82 - Telex 24387 — 22132**

**ANGRA DO HEROÍSMO — R. Lisboa 25-29**
**Tel. 25181 — Telex 82298**



**CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS**
BANCO FUNDADO EM 1864

**PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA**


**COTAÇÕES DE NOTAS** (Por unidade)

| | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| AFRICA DO SUL (rand) | 51$85 | 56$85 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 26$20 | 27$30 |
| AUSTRIA (xelim) | 3$65 | 3$85 |
| BELGICA (franco) | 1$535 | 1$635 |
| BRASIL (cruzeiro) | $578 | $818 |
| CANADA (dólar – notas de 1 e 2) | 49$50 | 51$50 |
| (notas de 5 a 1000) | 50$00 | 52$00 |
| DINAMARCA (coroa) | 8$30 | 8$70 |
| ESPANHA (peseta) | $623 | $723 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 59$60 | 61$60 |
| (notas de 5 a 1000) | 60$10 | 62$10 |
| FINLÂNDIA (marka) | 13$90 | 14$50 |
| FRANÇA (franco) | 10$75 | 11$45 |
| HOLANDA (florim) | 23$55 | 24$55 |
| INGLATERRA (libra) | 126$05 | 130$05 |
| IRLANDA (libra) | 96$20 | 100$20 |
| ITALIA (lira) | $048 | $058 |
| JAPAO (iene) | $249 | $279 |
| NORUEGA (coroa) | 10$60 | 11$10 |
| SUECIA (coroa) | 12$25 | 12$85 |
| SUIÇA (franco) | 29$00 | 30$10 |
| VENEZUELA (bolivar) | 11$85 | 12$85 |

**Observações:**
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**


**STAR** TURISMO VIAGENS

**UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO**

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores


# rádio

**«Antena-1»**

**16.00**: «Sem Margem» – um Nome...; **17.00**: Jogo de antena; **18.00**: Noticiário intercalar – Que literatura portuguesa temos?; **18.45**: RDP-Regiões; **19.00**: Títulos do Jornal – Catequese semanal, pelo Papa João Paulo II; **20.00**: «Enquanto os outros vêem TV» – Sinfónio incompleto; **21.00**: Folhetim: programa da noite; **22.00**: Inter-Rádio; **23.00**: Títulos do Jornal; **00.00**: Disco... tempo; **02.00**: Madrugada na RDP-Lisboa; **05.30**: Terra e Mar.

Grandes blocos informativos: **13.00, 19.30** e **23.30.**

**Programa 2 16.30**: «Que quer ouvir?» – Missa: Veni Sponsa Christi, de Palestrina, **18.00**: Música de Bach – Sonata n.º 1, em si menor, para violino e cravo; Concerto em lá maior, BWV 1055; **18.30**: Arquivo do disco – Variações e fuga sobre um tema de Handel, op. 24, de Brahms; **19.00**: «Catequese semanal» – Por Sua Santidade o Papa João Paulo II, **19.05**: obras do compositor português do século 17 Estevão Lopez Morago; **20.00**: Música de câmara – Sexteto em mi bemol maior, op. 71, de Beethoven, **21.00**: A Opera em 3 actos «Falstaff», de Verdi **23.00**: Solos de piano **23.40**: Música sinfónica **00.35**: O Soprano Kirsten Flagstad, executa peças de Gounod, Hubert Parry, Woodgate e Samuel Liddle; **01.00**: Após o «spot» da antena Um – Junção com «Antena Um»; Fecho.

**Rádio Comercial (283, 290 e 397 m)**

**15.45**: Teatro trágico; **16.15**: A panela ao lume; **16.35**: Mel e vinagre; **17.03**: Todos no top; **18.08**: Hora de ponta; **20.03**: Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30**: Diversos – as cidades e as serras; **21.03**: Telefone top; **21.30**: Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03**: Portugal e a CEE; **22.15**: Hora luterana; **22.30**: Tempo de desporto; **23.08**: 24.ª hora.

**RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)**

**16.03**: Rock em stock; **18.03**: Círculo em FM; **19.03**: Em órbita; **20.03**: Rolls rock; **21.03**: A banda jazz; **22.03**: Café concerto.

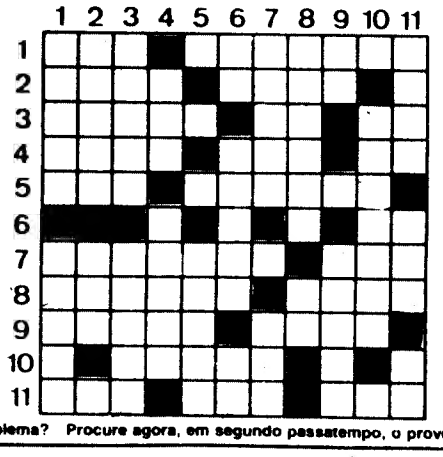
**Rádio Renascença**

**16.00**: Aqui e agora; **17.00**: Jornal da mulher; **18.00**: Igreja em notícia; **18.25**: Palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço do Externato do Parque; **19.00**: Programa da L.A.R.; **19.30**: Revista de Imprensa; **20.00**: Pajú; **21.00**: Pentagrama; **21.30**: Diálogo e vida (Perguntas e Respostas); **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Meta final; **22.50**: Curso de inglês – BBC; **23.00**: Flash informativo; **23.10**: Textos e pretextos; **23.30**: Nota de Abertura; **23.55**: Meditando; **24.00**: Suplemento noticiário.

**Tiragem média diária do mês anterior: 53 137 exs.**

# palavras cruzadas

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 026



**HORIZONTAIS:**

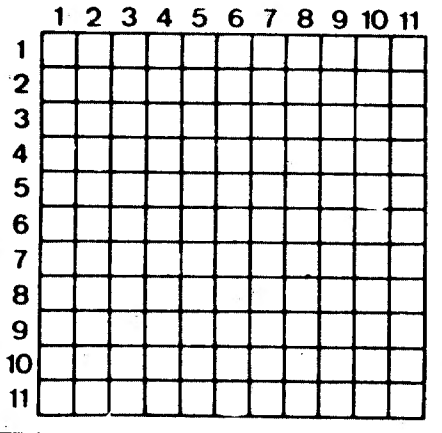
1 Cidade da Ucrânia. Mensalidades.
2 Líquido gorduroso. Oportunidade. Artigo definido.
3 Inveja. Pronome pessoal. Berilo (s.q).
4 Burro. Estécie de mangueira do Gabão. Reis.
5 Sadio. Luz intensa.
6 Centiare.
7 Travou luta com. Pelos de certos animais.
8 Lábio inferior (pl). Existência.
9 Causar amuo a. Irmão.
10 Urde.
11 Nome de letra. Catedrais. Pronome pessoal.

**VERTICAIS:**

1 Crateras. Formara as abas a.
2 Desenruga. Possui.
3 Junto. Cobra venenosa de Angola.
4 Espádua. Extrair.
5 Rostos.
6 Preposição. Nascentes de água. Pronome pessoal.
7 Dança brasileira. Conjunção.
8 Limparia metais. Vossa Alteza.
9 Preposição. Animal carnívoro também chamado gato-bravo.
10 Tecido de seda com guarnições em relevo, a fio de prata ou oiro.
11 Ecoes. Pega. Utensílio doméstico.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8986



**HORIZONTAIS:**

1 Onda. Planta frequente em Portugal nos poços, charcos e ribeiros.
2 Época. Semelhante. Cabelos brancos.
3 Batráquio. Um cento. Rainha da Arábia também conhecida por Belkiss.
4 Deram marradas.
5 Víscera dupla. Prendeis com elos.
6 Antes de Cristo. Alumínio (s.q). Qualquer porção de uma curva.
7 Rangíferes. Rio da Suíça.
8 Designação dada noa Açores aos terrenos de lava esponjosa, cobertos de musgo e ervas.
9 Erbio (s.q). Coragem. Segundo.
10 Em a. Aves campestres de plumagem cinzenta também chamadas alaudas.
11 Sadias. Pega. Solitário.

**VERTICAIS:**

1 Observar. Ópera de Bizet.
2 Lavram. Caminharás.
3 Gálio (s.q). Alteza Real. Reis.
4 Acreditei. Pronome pessoal (inv). Césio (s.q).
5 Fico.
6 Uma das incarnações de Vixnu, na mitologia hindu. Fome (pop).
7 Aparência. Nota musical. Sírios.
8 Divisão de uma casa. Vossa Alteza.
9 Caíras à cama.
10 Medida de capacidade hebraica. Seguias.
11 Membro de ave. Aspecto amável.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 025

**HORIZONTAIS:**
1 AMIGO. Socar.
2 Você. Rolo.
3 Ara. Ota. ATÉ.
4 Rã. Apaga. Ur.
5 Aduba. Amara.
6 Ara. A. Ata.
7 Coa
8 Elisa. BOLSA.
9 Seras. Amais.
10 Trata. Saras.
11 Ma. Raro

**VERTICAIS:**
1 Avara. Gesto.
2 Morada. Ler.
3 Iça. Urdiram.
4 Ge. Aba. Satã.
5 Opa. Casa.
6 Ata. Ao.
7 Aga. Abas.
8 Or. Ama. Omar.
9 Coa. Atolara.
10 Altura. Siar.
11 Roera. Passo.

**PROVÉRBIO: Amigo até à bolsa.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8985

**HORIZONTAIS:**
1 Paro. Cavaco.
2 Era. Demo.
3 Ra. Com. Lona.
4 Marmara. Ar.
5 Radiar. Daca.
6 Os. Arc. Oiro.
7 Cr. Assais.
8 Amai. Ma.
9 Rota. Ora. Am.
10 Amas. Sacava.
11 Sós. Saras.

**VERTICAIS:**
1 Per. Rolaras.
2 Aramas. Momo.
3 Ra. Ad. Catas.
4 Criarias.
5 Tomar.
6 Marcamos.
7 Dá. Seras.
8 Velados. Aca.
9 Amo. Aias. Ar.
10 Conacri. Ava.
11 Araós. Mas.

# cartaz de cinemas e teatros

## abCINE 803055

**Centro Comercial de Alvalade**

SALA A

Às 14.30-16.30-18.30-21.30 e 23.45h.

**COM JEITO VAI DE BACAMARTE À SOLTA**
com Elke Sommer
todos os domingos
manhãs infantis

SALA B

Às 14.45, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h.
**RACING BULL – O touro enraivecido**
com Robert De Niro
Não acons. men. 18 anos
Todos os domingos
manhãs infantis

## ALVALADE 897480

**Av. de Roma**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30

Int. m. 18 anos
**DUAS MALUCAS NA GAIOLA**

## APOLO 763319

**Av. Júlio Dinis, 10-A**

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30
**FLASH GORDON**
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Mike Hodges
Dolny Stereo

## AVIS 547163

**Av. Duque de Ávila, 45**

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
Prontos para a zaragata e rápidos no gatilho
**BEN E CHARLIE**
c/Giuliano Gemma, George Eastwan e Marisa Mell

## BERNA 776098

**Av. Marquês de Tomar**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
**GENTE VULGAR**
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
7.ª Semana

## CALEIDOSCÓPIO 795093

**Campo Grande**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
**ESTE OBSCURO OBJECTO DO DESEJO**
um filme de Luis Buñol
colorido

## CASTIL 530194

**Rua Castilho**

Às 15.30, 18.30 e 21.30h.
A Polícia tentou detê-lo! A mafia tentou detê-lo!
**O HOMEM DE HOLLYWOOD**
Int. men. 18 anos

Últimos dias

## CINE 222 579460

**Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)**

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
**SEMENTE DE TAMARINDO**
c/Omar Shariff e Julie Andersen
As 23.45 – N. acons. men. 18 an.
**O FUGITIVO DA ILHA DO DIABO**

## CINEBOLSO 573407

**R. Actor Taborda, 27-B**

12.30, 14.30, 16.45, 19, e 21.30
**SEXO LOUCO DAS LOIRAS**
Int. men. 18 anos
Às 24 h.
Não acons. men. 18 anos
**SANGUE FRIO EM ÁGUA QUENTE**

## CINE BLOCO 556824

**Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas**

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
**O TAMBOR...**
Em 11.ª Semana
Às 24h. – N. ac. m. 13
**S.O.S. SUBMARINO NUCLEAR**

## CINE CAMÕES 324194

**Rua do Loreto, 15**

Às 14.15, 16.30 e 21.30 h.
**OS CAVALEIROS DO CÉU**
c/James Coburn, Susannah York e Charles Aznavour
Um filme de Douglas Hicoxox

## CITY CINE 549999

**Rua Tomás Ribeiro, 34**

Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Prémio Colombo de Ouro-1980
**A CULPA**
Às 23.45 – Int. men. 18 anos
**OS DIAS IMPUROS DE UM MARINHEIRO**

## CONDES 322523

**Av. da Liberdade, 2**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
**Quando a acção se chama cinema!**
**FRONTEIRA SANGRENTA**
c/Charles Bronson e Bruno Kirby

## EDEN 320768

**P. dos Restauradores, 21**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 18 anos
**O INCRÍVEL MONSTRO CANIBAL**
Aviso ao público: Este filme contém cenas eventualmente chocantes

## ESTÚDIO 555134

**Alam. Afonso Henriques, 35**

Às 15.30 18.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
**O FILME MAIS MALUCO DO MUNDO**
Um filme de John Landis
6.ª Semana

## ESTÚDIO 444 779095

**Av. Defensores de Chaves, 83-B**

Às 15.30, 18.30 e 21.30h.
Não aconc. m. 13 anos
Respire fundo, mergulhe e venha rir!
**O PROFESSOR DE NATAÇÃO**
Com Jean-Claude Brialy e Stefania Sandrelli

## IMPÉRIO 555134/5

**Al. Afonso Henriques, 35**

Às 15.15, 18.30 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos

**A GRANDE JOGADA**
c/Peter Falk, Peter Boyle e Warren Oates
Um filme de William Fiedkin

## MONTECARLO 681117

**Av. Pedro Álvares Cabral, 37**

Às 15.30, 18.30 e 21.30
**O INIMIGO VEIO DO ESPAÇO**
Uma vaga probabilidade acabou por ser uma aterradora realidade

## MONUMENTAL 555131

**P. Duque de Saldanha**

Às 15.15, 18.15 e 21.30h.
Int. Men. 13 anos
**O SARGENTO DA FORÇA 1**
Lee Marvin e Mark Hammil
Som: Dolby Stereo
2.ª semana

## MUNDIAL 538743

**R. Martens Ferrão, 12-A**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 – N. ac. m. 13 anos
**A GRANDE JOGADA**
c/Peter Falk, Peter Boyle e Warren Oates
Um filme de William Friedkin
Technicolor

## NIMAS 574362

**Av. 5 de Outubro, 42-B**

As 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
**OXALÁ**
Um filme de António Pedro Vasconcelos

Às 24 h.
**O COW-BOY DA MEIA-NOITE**

## ODEON 328283/4

**R. Condes, 12 a 20**

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não ac. men. 18 anos
**A SOBRINHA É DE GRITOS**
colorido

## PATHE 821933

**R. Francisco Sanches, 122**

Às 14, 16.30 19 e 21.30 – Int. men. 13 anos
**A CULPA**
c/Sinde Filipe, Estela Novais, Mário Viegas e Marília Gama

**Neil Diamond tem uma mulher para amar, uma canção para cantar, uma vida para viver; ele é:**
**«THE JAZZ SINGER»** EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS TIVOLI E ROXY

## POLITEAMA 326305

**R. Portas de St. Antão**

Às 14, 15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma história autêntica da guerra das Filipinas!
**INFERNO NO PACÍFICO**
Com Jim Brown e Richard Jaeckel

## QUARTETO 771378

**R. Flores de Lima, 16**

SALA 1

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
Não acons. men. 13 anos
Filme de qualidade
**CERROMAIOR**
De Luis Filipe Rocha

SALA 2

Às 15, 17, 19, 21 e 23h.
Maiores de 18 anos
**LA CICALA**
De Alberto Lattuada

SALA 3

Às 14, 16.15, 18.30, 21 e 23.15h.
Maiores de 18 anos
**KILAS, O MAU DA FITA**
De José Fonseca e Costa
Filme de qualidade

SALA 4

Às 15, 17, 19, 21, e 23h.
**LOULOU**
Real. Maurice Pialat

## RESTELO 610375

**Av. Torre de Belém**

As 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um filme de acção e «suspense»
**A TORRE DOS REFÉNS**
c/ Peter Fonda, Maud Adams e Billy Dee Williams

## ROMA 887778

**Av. de Roma, 14 M-N**

Às 15.30 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma explosão de pancadaria e gargalhada
**7 MULHERES DE OURO**

## ROXY 548560

**Av. Almirante Reis, 20**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Não ac. men. 13 anos
**THE JAZZ SINGER**
Colorido. Com Neil Diamond e Laurence Olivier

## S. JORGE 579144-579344

**Av. da Liberdade, 175**

Às 15.15, 18.15 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos
**CHARLIE CHAN E A MALDIÇÃO DA RAINHA**
2.ª Semana

## SATÉLITE 562632

**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**

Às 14.00, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men 13 anos
**A FILHA DO MINEIRO**

2.ª Semana

## 7.ª ARTE CINEMA 730715

**Av. República (Est. da CP) E. Campos**

Às 14.45, 17 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos
**CHARLIE CHAN E A MALDIÇÃO DA RAINHA**
Às 19 e 23.45h.
**ABC DO AMOR**
De Woody Allen

## STAR 804210

**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**

Int. men. 13 anos
Às 15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
**O MEU TIO DA AMÉRICA**
16.ª Semana

## TERMINAL 371573

**Estação do Rossio**

Às 11, 13.15, 15.30, 18, 21.30, e 24h.
**UM AMOR EM COMPETIÇÃO**
Filme de qualidade
6.ª Semana

## TIVOLI 570595

**Av. da Liberdade, 188**

Às 14, 16.30, 19 e 21.30h.
Não acons. men. 13 anos
**THE JAZZ SINGER**
Um filme de Richard Fleischer
**DOLBY Stereo**

## VOX 880808

**Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879**

As 15.15, 18.15 e 21.30h.
Int. men. 13 anos
Uma comédia maravilhosa
**A LOUCA MEIA IDADE**

## XENON 368480

**Av. da Liberdade, 9**

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30n
Int. men. 13 anos
**O DOCE APARTAMENTO**

# outros cinemas

## Lisboa

**PROMOTORA** – «O Punho da Serpente», 21.30 (18 anos)
**LUMIAR** – «Os Onze Implacáveis Meninos de Coro», 21.30 (18 anos)
**CINEARTE** – «Negócio Escaldante», 21.30 (13 anos)
**ROYAL** – «O Cavalo Negro», 21.30 (6 21.30 (13 anos)
**2000** – «O Sorriso do Assassino», às 21.30 (13 anos)
**EUROPA** – «O Regresso do Zorro», às 21.30 (13 anos)
**OLÍMPIA** – «Porno Clube», sessões permanentes (18 anos)
**CAPITÓLIO** – «A Feiticeira do Sexo» às 21.00 e 23.00 18 anos)
**PARIS** – «Sacrifício de Amor», às 21.30 (13 anos)
**LONDRES** – «O Último Metro», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «Pânico em Nova Yorque», às 21.30 (18 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «O Regresso do Inspector Martelada» às 21.15 (13 anos)
**ALMADA – Academia** – «Sábado, Domingo, e Sexta» às 21.15 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «O Caçador de Tubarões» às 21.30 (13 anos)
**PAÇO DE ARCOS – Chaplin** – «Direito ao Amor» às 21.15 (13 anos)
**OEIRAS – Oeiras-cine** – «A Fúria do Dragão» às 21.15 (18 anos)
**ESTORIL – Casino** – «Sexta-feira» às 17 e 21.15 (18 anos)
**CASCAIS – Impala** – «A Procura de um Homem» às 21.30 (18 anos)
**CASCAIS – Oxford** – «Flash Gordon», 21.30 (18 anos)

## Linha de Sintra

**DAMAIA – D. João V** – «A Hiena do Karaté» às 21.30 (13 anos)
**AMADORA – Cine Plaza – «O Último Padrinho» às 21.30 (13 anos)**
**AMADORA – Lido** – «O Abismo» às 21.30 (13 anos)
**AMADORA – Cine Estúdio** – «O Santíssimo Moisés» às 21.30 (13 anos)
**CACEM – Estúdio Flores** – «As Motos da Morte» às 21.30 (18 anos)
**SINTRA – Carlos Manuel** – «Adeus Gringo» às 21.30 (13 anos)
**Póvoa St.º Adrião – S. José** – «Bermudas Fossa de Tubarões» às 21.30 (13 anos)

## Porto

**SA DA BANDEIRA – Teatro** – «A Gravata», às 21.30 (13 anos)
**OLÍMPIA** – «As Super Mulheres», às 21.30 (18 anos)
**CIRCO CHEN** – 21.15
**BEBÉ** – «O Sargento da Força 1», às 21.30 (13 anos)
**BATALHA** – «O Exército Secreto», às 21.45 (13 anos)
**VALE FORMOSO** – «Ivanhoe», às 21.30 (13 anos)
**COLISEU** – «Caça ao Homem», às 21.30 (13 anos)
**ÁGUIA** – «Saolin Desafia Ninja», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «Corrupção no Palácio da Justiça», às 21.30 (13 anos)
**ESTÚDIO** – «O Polícia Fora da Lei», às 21.30 (18 anos)
**RIVOLI** – «Ambição de Glória», às 21.30 (13 anos)
**S. JOÃO** – «The Jazz Singer», às 21.30 (13 anos)
**LUMIÈRE-L** – «Sybila», às 21.45 (18
**FOCO** – «O Último Metro», às 21.30 (13 anos)
**PEDRO CEM** – «Os Conquistadores de Domingo», às 21.15 (13 anos)
**CHARLOT** – «Doces Fantasias», às 21.30 (13 anos)
**PASSOS MANUEL** – «Tess», às 21.30 (13 anos)
**JÚLIO DINIS** – «Raulito, a Orfã Rebelde», 21.30 (13 anos)
**TERÇO** – «Doce Refém», 21.30 (13 anos)
**TRINDADE** – «Francesca, um Amor Impossível», 21.30 (18 anos)

## Coimbra

**AVENIDA** – «A Lagoa Azul», 21.30 (13 anos)
**GIL VICENTE** – «Tess», 21.30 (13 anos)
**S. TEOTÓNIO** – «O Magnífico Agente Secreto», 21.30 (13 anos)
**TIVOLI** – «O Tambor», 21.30 (18 anos)

# farmácias

## Lisboa
**PERMANENTE**

**NOGUEIRA** – Rua de Alcântara 5 AB (Tel. 637563); **ORIENTE** – Rua Lopes 120, (Tel. 843381); **UNIFA** – Rua da Vitória, 21-23 (Tel. 323743); **PORFÍRIO** – Rua Francisco Metrass 59-B (Tel. 663349); **CAMPO PEQUENO** – Av. Júlio Dinis 10 LJ 18-13 (Tel. 771661); **BASTOS** – Rua Morais Soares 91 D (Tel. 844350); **SALUS** – Rua Luciano Cordeiro 73 (Tel. 42239); **ASCENSO** – Pç. do Norte 11 A (Tel. 311216); **SÃO TOMÉ** Est. do Desvio Lt. 12 A (Tel. 790704); **SOUSA** – Est. de Benfica 429-431 (Tel. 780027); **SÃO SEBASTIÃO** – Lg. S. Sebastião Pedreira 1-3 (Tel. 548642); **COMBATENTES** – Av. Comb. Grande Guerra 166 (Tel. 2104953); **BRITO** – Rua do Colégio Lt. 32-B (Tel. 993351); **CENTRAL ODIVELAS** – Alm. Infante D. Henrique 1 (Tel. 911203).

**REFORÇO**

**MARBEL** – Av. Roma 131 A (Tel. 776235); **PALMA** – Av. Duque d' Ávila 25-31 (Tel. 547088); **SANTOS SILVA** – Zona N2 Chelas Bloco III, Lote 226, Lj. 22 (Tel. 681515); **ALB** – Rua Santana à Lapa, 156 (Tel. 663562); **Magalhães** – Av. Almirante Reis 4 DF (Tel. 549479); **MARLUZ** – Çç. da Picheleira 140 BC, Rua Prof. Mira Fernandes MAF (Tel. 880703); **MODELAR** – Lg. Dr. Ant. Sousa Macedo 7 (Tel. 608896); **G. SILVA** – Rua Franc. Tomás Costa 3 AC (Tel. 771873); **BIOTIFAR** – Rua D. João Castro 27 B (Tel. 638824); **SÃO JOÃO DE DEUS** – Rua Pedro Ivo 1 AB (Tel. 885140); **ROSA & VIEGAS** – Rua São Vicente 31 (Tel. 864351); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6-A (Tel. 970660); **NOVA** – Rua Açores 11-A (Tel. 992453); **CRUZ CORREIA** – Est. St. Eloi 41-A (Tel. 992453); **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (Tel. 2519939).

## Linha de Sintra

**AMADORA – Jardim** – Av. Conde Oeiras, 120 - Reboleira (Tel. 938424) Permanente; **Confiança** – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 938149) Até às 22 horas; **DAMAIA – Confiança** – R. D. Maria II, Lote D (Tel. 9710231) Até às 22 horas; **CAMARATE – Nova de Charneca** – R. Cid. Lisboa, 94 (Tel. 2518726); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (Tel. 2940781); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Reto** – R. dos Morés, 1 (Tel. 2912038) Permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (Tel. 2915275) Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Tel. 2960194) Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva (Portela)** – Permanente; **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

●

**MOSCAVIDE: Pedro Gomes**. Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, R. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente; **LOURES: Saraiva** (T. 2530027). Até às 22 horas

## Linha de Cascais

**TIRES – Guimarães** – L. Duarte, Lote A-r/c (Tel. 2441616) Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (Tel. 2690363) Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º (Tel. 2421015) Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 2470037) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conc.ª, Lote 8 (Tel. 2470777) Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 21 horas; **OEIRAS – Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 18-C (Tel. 2437196) Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, lote 24 r/c (Tel. 2478737) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueira Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreira J. A., 15 (Tel. 260116) Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. Alvide -Fontainhas (Tel. 281044) Até às 21 horas; **Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Outra Banda

**ALMADA – Central** – R. Oliveira, 11-B (Tel. 2750504); **COVA DA PIEDADE – Louro** – R. Alexandre Herculano, 6-B (Tel. 2763517); **LARANJEIRO – Tovar Chaves** – Feijó; **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 3 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Normal** – Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2073035); **AMORA – Nova Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Tel. 2210042); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – S. Pedro** – Av. Camões, 16 (Tel. 2311133); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Candido dos Reis, 30 (Tel. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

●

**SETÚBAL: Rosado Pinto**, P. do Bocage, 98 (T. 22484); **Nova**, R. General Gomes Freire, (T. 22052).

## Porto

**DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS**

**ALVES DA SILVA** – Boavista, 143 (T. 60342); **AZEVE** – e Azevedo, 186 (T. 52344); **GON** – **ERREIRA**, R. Faia Guimarães, 449 (T. 4819077); **ANTAS**, Av. Fernão de Magalhães, 1076 (T. 481158); **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo Mártires da Pátria, 122 (T. 24262); **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61 (T. 21566); **LOUSADA**, L. do Campo Lindo, 62 (T. 488353).

**DE DIA E TODA A NOITE**

**FERREIRA**, P. D. Afonso V, 55-R (T. 681975); **ORDEM DA TRINDADE**, R. Heróis e Mártires de Angola, (T. 27420); **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 560 (T. 22884); **NAU VITÓRIA**, R. Nau Vitória, 723 (T. 490427).

## Coimbra

**DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE**

**BAPTISTA**, P. da República, 9-10 (T. 23747); **RAINHA SANTA**, R. Figueira da Foz, 11-B (T. 24737).

# teatros

## Lisboa

**TEATRO DO MUNDO** – «Cogumelos», às 21.30 (13 anos)

**ADOQUE** – «Paga as Favas», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

**LAURA ALVES** – «Chega Para Todos», às 21.30 (13 anos)

**MARIA VITÓRIA** – «Ó Patego Olha o Balão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

**D. MARIA II** – «O Judeu», às 21.30 (13 anos)

**TEATRO DO BAIRRO ALTO** – «Não se Paga! Não se Paga!», às 21.30 (13 anos)

**CASA DA COMÉDIA** – «Paixão Segundo Pier.Pasolini», às 21.45 (13 anos)

**TRINDADE** – «O Olho de Chacal», 21.30 (13 anos)

**VARIEDADES** – «Há Petróleo no Beato», 21.30 (13 anos)

**O Teatro do Mundo está esta noite encerrado para descanso da companhia**

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCERÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.° – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.° – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

**MARÉS DE HOJE**

PREIA-MAR BAIXA-MAR

Dia 13
12.39 3,3 m 6.18 1,5 m
1.00 3,5 m 18.31 1,6 m
Dia 14
7.06 1,4 m
13.30 3,5 m 19.17 1,4 m

**TEMPERATURAS DO AR às 9 horas**

| | |
|---|---|
| VIANA DO CASTELO | 12° |
| BRAGANÇA | |
| VILA REAL | 9° |
| PORTO | 14° |
| P. DOURADAS | 4° |
| COIMBRA | 12° |
| C. CARVOEIRO | 14° |
| PORTALEGRE | 11° |
| LISBOA | 15° |
| ÉVORA | 115 |
| SINES | – |
| BEJA | 14° |
| SAGRES | 17° |
| FARO | 19° |
| P. DELGADA | 14° |
| FUNCHAL | 18° |

## últimas

**60 A 100 CONTOS** para emigrar foi quanto desembolsaram vários indivíduos interessados em se fixarem nos Estados Unidos, Venezuela e Austrália, com promessa de obtenção de emprego e permanência nesses países, verificando depois terem caído nas mãos de uma quadrilha de burlões. As vítimas contactavam dois indivíduos, Viana e Guerra, residentes no centro do País, os quais com documentação falsa e extractos de contas bancárias forjadas conseguirem os necessários vistos das representações diplomáticas. Depois, eram recebidos na América por um tal Faria e na Austrália por um Batista, que de imediato os abandonavam à sua sorte. O negócio duru cinco anos em que muitossburlados regressaram a casa. Só agora, concluído o processo pela Judiciária foi o mesmo remetido a tribunal com os arguidos em liberdade.

**ARTISTA A BURLAR** os habitantes do Bairro Padre Cruz na Pontinha, concelho de Loures, junto de quem obtinha dinheiro e roupas alegando que se destinavam aos protegidos da Congregação Missionária, Comboniana, foi ontem detido pela PSP a pedido de um popular que desconfiado telefonara para a referida instituição. Identificou-se como artista teatral, Raul Santos Costa, de 24 anos, muito possivelmente desempregado e actuando em estado de necessidade e vergonha de pedir para si.

**ESTATUETAS DE MARFIM** um castiçal de prata com cinco braços, aparelhos de rádio e televisão, e vinte contos em dinheiro, deixaram de pertencer à sua proprietária, Elvira de Paiva Ferreira Fidalgo, desde a noite passada, quando desconhecidos lhe entraram em casa, na Rua Elias Garcia, 11, 2.° esquerdo, na Venda Nova-Amadora, utilizando chave falsa. Nada menos de 480 contos será o prejuízo calculado muito por baixo.

**MINISTRO VISITA IFADAP,** (Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas), amanhã onde terá uma reunião de trabalho com o executivo e respectiva comissão para tratar de algumas questões. tais como: Crédito Agrícola; cimplificação e controlo do crédito e investimento; melhor aproveitamento das facilidades proporcionadas por entidades estrangeiras e implementação da IFADAP nas regiões autónomas.

**O GENERAL ESPANHOL MARCELO ARAMENDI GARCIA,** Director-Geral de Instrução do Estado-Maior do Exército, morreu hoje no seu gabinete em consequência de um tiro, ao que parece disparado acidentalmente – anunciaram fontes militares.

As mesmas fontes não deram pormenores sobre o acidente.

O general Aramendi, que pertencia à arma de Infantaria, nasceu em 26 de Fevereiro de 1918 e entrou para o exército em Novembro de 1936.

# Weinberger chega esta tarde a Lisboa com Azevedo Coutinho a bordo

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Caspar Weinberg, chegou a Lisboa ao princípio da tarde para uma visita oficial de dois dias ao nosso país.

O convite foi-lhe dirigido pelo ministro da Defesa português, Azevedo Coutinho, que numa exemplar medida de austeridade (seguindo o exemplo de Pinto Balsemão no seu regresso do sultanato de Omã) viaja de Bruxelas para a Portela a bordo do avião de Weinberg.

O governante americano terá encontros com o Primeiro-Ministro português, com o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Leonardo Matias e com... o ministro da Defesa, Azevedo Coutinho, certamente para terminar as conversações que provavelmente terão tido início em Bruxelas e foram prosseguidas no avião.

Amanhã, Weinberg é recebido pelo Presidente da República, general Ramalho Eanes, seguindo-se uma reunião no Estado-Maior-General das Forças Armadas. Depois almoçará na residência do embaixador norte-americano em Lisboa, na companhia do secretário-geral do PS, Mário Soares, que chega às 12 e 20 à Portela, proveniente de Madrid, onde se encontrou com Felipe Gonzalez no regresso de Paris.

Da agenda de Weinberg nas conversações com as autoridades portuguesas constam, entre outros pontos, a cooperação militar dos dois países num quadro bilateral e a eventual instalação de uma base norte-americana em Porto Santo. A polémica questão da instalação da Força Rápida de Intervenção («Rapid Deployment Force») dos Estados Unidos em território português – vários países da NATO levantaram fortes objecções quanto à possibilidade de utilização dos seus territórios por tal força – deverá também ser abordada.

Estes temas, de resto, serão depois reanalisados durante a visita de Azevedo Coutinho aos Estados Unidos, prevista para o início de Junho. Desconhece-se por enquanto se o ministro viajará de carreira ou de boleia.

### O apoio da NATO

A necessidade de um apoio efectivo da NATO ao reequipamento das Forças Armadas portuguesas foi reafirmada em Bruxelas pelo ministro Azevedo Coutinho durante a reunião do Comité dos Planos de Defesa da Aliança, que ontem terminou.

Casper Weinberger

Azevedo Coutinho declarou à Anop que «é necessário concretizar e acelerar a execução dos projectos de ajuda que estão em estudo no quadro da NATO».

Fontes portuguesas não oficiais admitiram, em declarações informais, citadas pela Anop, que a concretização da ajuda da NATO no âmbito do reequipamento militar «está a arrastar-se demasiadamente».

A ajuda económica a Portugal e à Turquia, no âmbito exclusivamente militar, tem estado a ser analisada pelo Comité dos Planos de Defesa da NATO através das conclusões de um grupo de trabalho «ad hoc» encarregado de estudar as possibilidades de modernização das Forças Armadas dos dois países.

Entre as propostas já aprovadas pelo grupo conta-se o programa de construção de três fragatas destinadas à Marinha de Guerra Portuguesa, projecto referido concretamente na intervenção de Azevedo Coutinho.

Os navios, financiados em cerca de 50% por países membros da aliança, deverão ser construídos, um na Holanda e dois em Portugal.

No âmbito dos trabalhos deste grupo «ad hoc», está também prevista a concessão de facilidades para a aquisição de aviões, material de comunicações, munições e equipamento militar em geral.

### Governo-CEMGFA: «As melhores relações»

As relações entre o Governo e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas «têm sido as melhores» – disse ontem o general Melo Egídio, no regresso de Bruxelas, onde participou nos exercícios NATO Shapex-81 e numa reunião do Comité Militar da Organização.

Sobre as relações EMGFA-Governo, referiu ainda existir um «comum empenhamento» na dignificação das Forças Armadas.

Melo Egídio considerou «muito útil» a participação nos exercícios e na reunião de Bruxelas por ter tido a possibilidade de contactar pessoalmente com os seus homólogos dos países da Aliança Atlântica.

TEM FALTA DE ESPAÇO
EM SUA CASA?
NÓS EXECUTAMOS MÓVEIS
QUE DÃO O MÁXIMO CONFORTO
NO MÍNIMO ESPAÇO
REQUINTE — DECORAÇÕES
DE INTERIORES
AV. ALMIRANTE REIS, 110 (PERTO PRAÇA DO CHILE)

Economia EC questões económicas e sociais
INFORMAÇÃO E DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA E SOCIAL PORTUGUESA
32 JÁ ESTÁ À VENDA O NÚMERO DE MAIO

MARQUISES
CAIXILUX
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Escritórios e Salão de Exposição:
Rua Francisco de Holanda, 28-A
Tel. 778510-778358-776323
1100 LISBOA

ISRAEL e EGIPTO
Visitando: TEL-AVIV-JERUSALÉM BELÉM-MAR MORTO-NAZARÉ TIBERÍADES-CAFARNAUM-ACRE HAIFA-SINAI-CANAL DO SUEZ-MEMFIS (Pirâmides de GIZE) e CAIRO
10 DIAS DE VIAGEM
1981-PARTIDAS-1981
16/6; 14 e 21/7; 4, 18 e 25 8
INCLUINDO:
• Viagem de Avião e Autopullmam
• Circuito Terra Santa e Egipto
• Hoteis de 1ª Categoria
• Pensão Completa
• Acompanhamento abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef 31 79 21
LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef 37 13 41
" Av. Roma, 66 • Telefs. 803609
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs 27011/2
FARO: Av. Republica, 124 • Telefs 25035 6
FUNCHAL: Rua Gorgulho, 1 • Telefs 310776

TRIÂNGULO ESCANDINAVO
DINAMARCA
NORUEGA
SUÉCIA
11 MARAVILHOSOS DIAS DE VIAGEM
AVIÃO E AUTOPULLMAN
Visitando: Oslo, Kongsvinger, Karlstad, Região dos Lagos, Mariefred, Estocolmo, Jönköping, Elsinore, Copenhague
Partidas: 10/6 (feriados); 5 e 12/7; 2, 7 e 16/8; 4 e 6/9.
abreu
fundada em 1840
LISBOA – Av. Liberdade, 160 - Tel. 37 13 41
" " – Av. Roma, 66 - Tel. 80 36 09
PORTO – Av. Aliados, 207 - Tel. 31 79 21
COIMBRA – Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO – Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL – Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8